

v. 2, n. 1, ano 2 (jan/jul, 2022)

2022 REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DA FACULDADE DE PIRACANJUBA

Expediente:

Volume 2, Número 1, Ano 2

Janeiro / Julho 2022

Site: <https://eadfap.com/revista>

E-mail: nucleodepesquisafap@gmail.com

*NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO/PESQUISA CIENTÍFICA, EXTENSÃO E
RELAÇÕES COMUNITÁRIAS DA FACULDADE DE PIRACANJUBA (NPGPERC/FAP)*

Nota editorial:

O Dossiê “Pesquisa, Ciência e Metodologias: Abordagens Teóricas e Práticas” têm por objetivo reunir artigos que evidenciam a integração entre a pesquisa, a ciência e a metodologias de análise, sendo assim, serão aceitos textos que abordam acerca da importância da pesquisa no desenvolvimento universitário, social e científico. Entende-se por pesquisas aquelas que usam metodologias e métodos de abordagem que refletem criticamente sobre sujeitos e objetos de investigação nas diversas áreas de conhecimento, valendo-se de referencial teórico como fundamento teórico-metodológico e amparado em uma análise científica. Desta forma, se propõe um olhar multidisciplinar sobre a vida, a universidade e a sociedade, integrando a teoria e a prática, perpassando as diversas áreas do conhecimento em suas especificidades acadêmicas.

Editores responsáveis pelo Dossiê:

Prof. Dr. Vinicius Oliveira Seabra Guimarães (NPGPERC/FAP - Brasil)

Prof. Ms. Paulo Roberto Miranda Veras (FASAM - Brasil)

Profa Dra. Maria Edimaci Teixeira Barbosa Leite (SME Goiânia - Brasil)

Profa. Ma. Julciane Ines Anzilago (FASEM - Brasil)

Profa. Dra. Sônia de Fátima Oliveira Santos (CEP/HUGO/SE - Brasil)

>> CORPO EDITORIAL <<

(biênio 2021-2022)

Faculdade de Piracanjuba

Dr. Antonio Carrillo Avelar

Dra. Tainara Sardeiro de Santana

Dr. César Evangelista F. Bressanin

Me. Carla Danielle Dias Costa

Dr. Cristiano Santos Araujo

Me. Edmilson Cardoso da Silva

Dr. Gabriel Camargo da Silva

Me. Eloisa Aparecida da Silva Ávila

Dr. Lucas Nojosa Oliveira

Me. Esteban Rodriguez Bustos

Dr. Vinicius Oliveira Seabra Guimarães

Me. Fernanda Galdino da Silva

Dra. Daniele Lopes Oliveira

Me. Jordana Andrade Santos

Dra. Maria Alejandra Silva

Me. Mallu de Mendonça Barros

Dra. Poliana Peres Ghazale

Me. Paula Maria Trabuco Sousa

SUMÁRIO

SEÇÃO ARTIGOS 7

SISTEMA “PEOPLE COUNTER”, UMA FERRAMENTA DE CONTAGEM AUTOMATIZADA DE PEDESTRES, PARA AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DE MICROUSINAS DE GERAÇÃO PIEZOELÉTRICAS 8

Raphael de Aquino Gomes

Juliano Adorno Maia

DIREITOS DO CORPO E DIREITOS HUMANOS: ABEIRAMENTOS ENTRE PLATÃO, FOUCAULT E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL 21

Roberto Fernandes de Melo

Vinicius Oliveira Seabra Guimarães

AVALIAÇÃO DA VISÃO FUNCIONAL EM CRIANÇAS EXPOSTAS AO ZIKA VÍRUS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL 33

Tainara Sardeiro de Santana

Marcos Pereira Ávila

Maria Alves Barbosa

Sue Christine Siqueira

Victor Augusto de Castro

Alessandra Thomé Rassi

PLANO ESTRATÉGICO DE MARKETING PARA A CONCEPÇÃO DE UM NOVO PRODUTO TIPO CAPPUCCINO PARA A MARCA LÍDER EM CHOCOLATE NO BRASIL. 42

Ana Victoria Miranda Monteiro

Guido Juliano Martins de Araújo Filho

Sheylla Larissa Silva Ribeiro

Ana Paula Veroneze Bueno

O USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ NA ANÁLISE DE CONTEÚDO: A EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE 51

Paula Maria Trabuço

Andrea de Faria Rezende

Gabriela de Souza Campos

Davi Alves Vieira

Aristóteles Mesquita de Lima Neto

Zaqueu Henrique de Souza

GESTÃO DE ACERVOS ESCOLARES EM GOIÁS 67

Arleth Barbosa Ferreira Pereira

Daniele Lopes Oliveira

OS ASPECTOS COMPETITIVOS DOS SISTEMAS DE MONITORAMENTO NA GESTÃO LOGÍSTICA..... 75

Vitória Steffany Rezende Manzoli

Mallú de Mendonça Barros

A MULHER E A EDUCAÇÃO: UM PERCURSO HISTÓRICO 88

Daniele Lopes Oliveira

SEÇÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA 94

FLUXOS LOGÍSTICOS E A PRÁTICA DE GERENCIAMENTO DA EMPRESA BISCOITO. 95

Nicolly Karolyne Leite Feitosa

Adriana Celestino Rosa

André Chagas de Sousa

O “EU” PENSO PALIATIVO: INDICADORES PARA PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO..... 100

Máisa Cristine de Oliveira Borba

Victor Augusto de Castro

Thayna Fernandes Dias

Cristhina Kelly Gomes da Silva

Ivanilde Batista da Silva

Thais Cristina Santana de Melo

Roberta Mara da Silva

Reismara Ribeiro da Luz

Tainara Sardeiro de Santana

SEÇÃO RESENHAS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA 106

FALHA NA MOBILIZAÇÃO E DOSAGEM DE CD34+ EM TMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 107

Victor Augusto de Castro

Beatriz Rodrigues Martins Oliveira de Moura

Aliny Portilho Abreu Souza

Marina Elias Rocha

Lorenne de Souza Oliveira Freitas

Franci Júnior Gomes da Silva

Tatiana Lima da Silva

Tainara Sardeiro de Santana

DA I SEMANA JURÍDICA DA FACULDADE DE PIRACANJUBA 112

Weverton Landi Martins

Daniele Lopes Oliveira

RESENHA DO LIVRO: ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL 115

Daniele Lopes Oliveira

SEÇÃO ARTIGOS

SISTEMA “PEOPLE COUNTER”, UMA FERRAMENTA DE CONTAGEM AUTOMATIZADA DE PEDESTRES, PARA AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DE MICROUSINAS DE GERAÇÃO PIEZOELÉTRICAS

Raphael de Aquino Gomes¹

Juliano Adorno Maia²

RESUMO

O objetivo deste consiste na implementação de um sistema computacional responsável por fazer a contagem automatizada de pedestres, usando a técnica de aprendizado de máquina, em locais de alta circulação em grandes centros urbanos. Essa contagem tem como intuito fazer uma projeção da quantidade de pessoas que circulam neste cenário, afim de quantificar o potencial energético para a implantação de microusinas que utilizem como fonte geradora a conversão da energia mecânica das pisadas dos pedestres em energia elétrica usando a piezoeletricidade. A validação e demonstração da ferramenta computacional se deu por meio de um estudo de caso no maior centro comercial de Goiânia/GO, próximo à rodoviária desta metrópole.

PALAVRAS-CHAVE: Contagem de pedestres. Aprendizado de máquina. Piezoeletricidade.

ABSTRACT

The objective of this is the implementation of a computer system responsible for making the automated counting of pedestrians, using the machine learning technique, in places of high circulation in large urban centers. This count aims to make a projection of the number of people circulating in this scenario, in order to quantify the energy potential for the implementation of micro-plants that use as a generating source the conversion of mechanical energy from pedestrian footsteps into electrical energy using piezoelectricity. The validation and demonstration of the computational tool took place through a case study in the largest shopping center in Goiânia – GO, close to the bus station in this metropolis.

¹ Bacharel em Ciência da Computação pela UFG. Mestre em Ciência da Computação pela UFG. Doutor em Ciência da Computação pela UFG modalidade sanduíche com o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* (INRIA), França. Professor efetivo do Instituto Federal de Goiás e coordenador do programa de mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis pelo Instituto Federal de Goiás. E-mail: raphael.gomes@ifg.edu.br

² Bacharel em Engenharia de Computação pela UCG. Especialista em Tecnologias para aplicações WEB pela UNOPAR. Mestrando em Tecnologia de Processos Sustentáveis pelo IFG. Professor no curso de Administração na FAP e servidor público. E-mail: julianoadornomaia@yahoo.com.br

KEYWORDS: Pedestrian Counting. Machine Learning. Piezoelectricity.

1 INTRODUÇÃO

A contagem de pedestres é algo difundido entre algumas áreas de pesquisas como a Geografia, como descritos nos trabalhos de Procopiuck (2019) e Felix, Riondet-Costa e Palma-Lima (2019), na Engenharia de Tráfego (DANTAS, 2019) e, principalmente, na Computação, geralmente através de aprendizado de máquina. Alguns exemplos nesta área são os trabalhos de Garcia et al. (2013) e Albiol, Mora e Naranjo (2001), entre outros. O ramo da Ciência da Computação que apresenta uma diversidade grande de opções para classes de problemas relacionados a reconhecimento de padrões é a Visão Computacional. Nesta, existem diversas pesquisas relacionadas ao tema de contagem de pedestres: (GARCIA et al., 2013; ALBIOL; MORA; NARANJO, 2001; ALMEIDA; PADILHA; ECKHARDT, 2020; DIAS, 2005), entre outros.

Uma das áreas em que pode se utilizar a contagem de pedestres é a da produção de energia pelo caminhar das pessoas. Isso se dá pelo fato de se converter Energia Mecânica em Energia Elétrica, usando materiais piezoelétricos sobre as calçadas onde haja um grande fluxo de pedestres. Tal produção de energia corrobora para a ampliação de fontes alternativas de energia.

Esse tipo de geração de energia se dá pelo efeito piezoelétrico, é um fenômeno físico descoberto em meados dos anos 1880, em que determinados materiais em forma de cristais, quando são submetidos a tração ou à compressão, geram uma polarização elétrica (KUHN, 2014). Esses materiais foram descobertos no século XIX pelos irmãos *Currie*, porém suas aplicações para conversão de energia mecânica em elétrica só foram aprofundadas no final do século XX (SOUSA; COSTA, 2016).

O planejamento da implantação de microusinas em locais apropriados para a produção de energia usando a piezoelectricidade, se dá pela análise prévia do cenário escolhido. Assim, a contagem de pedestres naquele local será determinante para avaliar o potencial energético daquela região.

Uma forma de garantir que a contagem de pedestres se torne confiável para o planejamento da construção de microusinas, é importante implementar um sistema automatizado de contagem de pedestres, por câmeras de segurança. Essa contabilização deve ser feita com uma estimativa aproximada do real, para que o sistema seja confiável. Para isso, é importante usar a Visão computacional, ramo da Ciência da Computação que utiliza técnicas de inteligência artificial como a aprendizagem de máquinas.

A técnica de aprendizado de máquina utilizada neste trabalho é objetivada no reconhecimento de objetos (conhecido como *object detection*), neste caso o objeto seria o pedestre, e o rastreamento desses objetos (identificado como *object tracking*), rastreamento dos pedestres no vídeo de modo a contabilizá-lo.

Neste trabalho é apresentado o resultado da implementação de um sistema de contagem automatizado de pedestres ajustando o algoritmo, *People Counter* (ROSENBROCK, 2018), para o tipo de cenário típico, avaliando câmeras de vigilância instaladas sobre calçadas de grandes centros comerciais.

2 FERRAMENTA COMPUTACIONAL: *People Counter*

A proposição de uma ferramenta computacional para a contagem de pessoas, a fim de quantificar um potencial energético para a implantação de microssinas geradoras de energia, usando a piezoelectricidade. Consiste no escopo deste artigo. Para tal utiliza-se da visão computacional que traz elementos para se detectar e rastrear um objeto (pedestre).

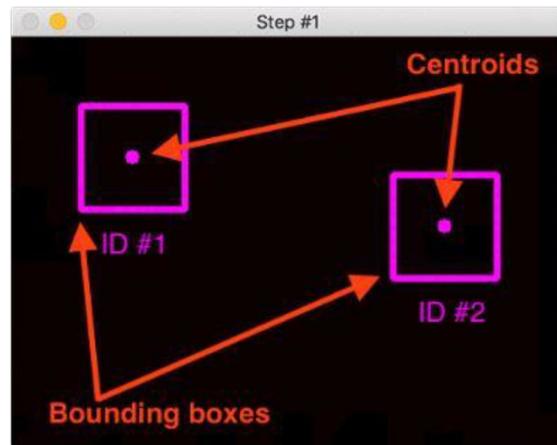
A detecção de objetos utiliza-se de uma técnica de segmentação de fundo pois essa é independente da mudança de iluminação local, sendo a técnica mais rápida e objetiva para se alcançar a detecção dos pedestres (ALMEIDA; PADILHA; ECKHARDT, 2020). Após a segmentação do fundo, o objeto que está sendo rastreado é separado juntamente aos pixels da sua periferia. Quando isso é feito, é usada a técnica de centroides para rastrear o objeto em questão.

O algoritmo anterior foi aplicado à arquitetura de rede neural *MobileNet* (ROSENBROCK, 2018). Essa arquitetura possui a característica de ter uma alta detecção de pessoas, mais de 99% de acertos, em ambientes sem oclusão e outras adversidades. A vantagem dessa rede é que devido ao seu pré-treinamento ter sido realizado com mais de 1 (um) milhão de imagens, a detecção pode se dar em tempo real (ZHANG *et al.*, 2019). Outro fator que culminou na escolha desta rede é o fato dela não requerer alto poder de processamento, podendo ser utilizada em máquinas convencionais.

Após a detecção do objeto se atribui um ID (uma identificação, um número relativo àquele ser humano). Esse ID será computado e incrementado à medida que o sistema reconheça e comece a rastrear esse objeto. Conforme vão surgindo objetos (seres humanos caminhando), uma variável incrementa o valor que tinha anteriormente do último ID com esse próximo, e assim é feita a contagem.

Na Figura 2.1 percebe-se que após a detecção do objeto, delimita-se o espaço destes e calcula o centroide (centro de massa deste objeto que será rastreado).

Figura 2.1 - Criação da delimitação e cálculo do centroide de cada



Fonte: Rosenbrock (2018)

Na Figura 2.2 é mostrado o cálculo da distância euclidiana entre cada par de centroides (originais e novos). Como neste caso trata-se de pontos bidimensionais, $P = (p_x, q_x)$ e $Q = (p_y, q_y)$, a distância para cada par é computada pela Equação 2.1:

$$dpq = \sqrt{(p_x - q_x)^2 + (p_y - q_y)^2} \quad \text{Equação (2.1)}$$

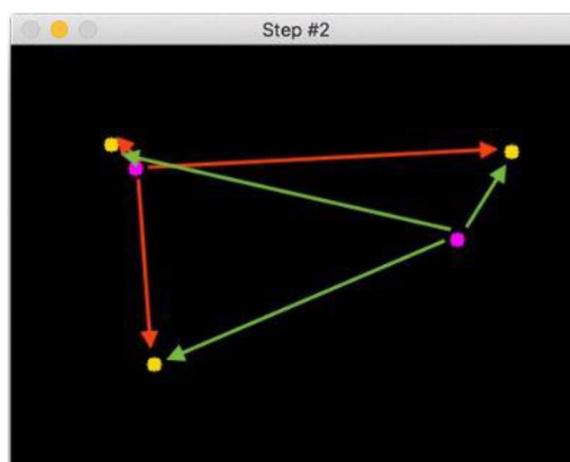
onde:

dpq = Distância mínima entre dois pontos;

p_x e q_x = Abcissas dos pontos;

p_y e q_y = Ordenadas dos pontos.

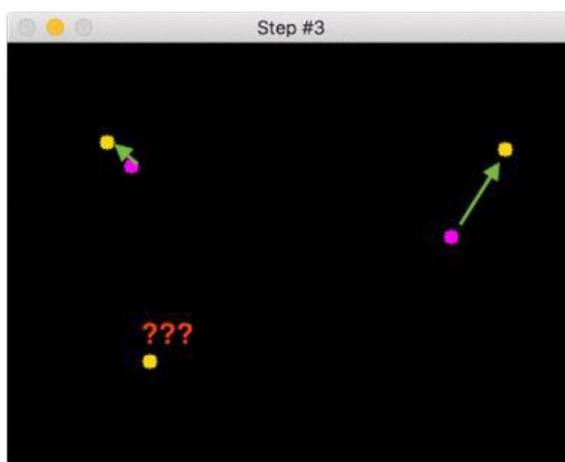
Figura 2.2 - Cálculo da distância euclidiana entre cada par de centroides originais e novos centroides



Fonte: Rosenbrock (2018)

Através da distância calculada, é determinada a distância mínima entre os centroides, fazendo assim o rastreamento de cada objeto, conforme ilustrado na Figura 2.3. As interrogações nesta figura indicam que não houve emparelhamento deste centroide com outro, indicando possivelmente que exista um novo objeto.

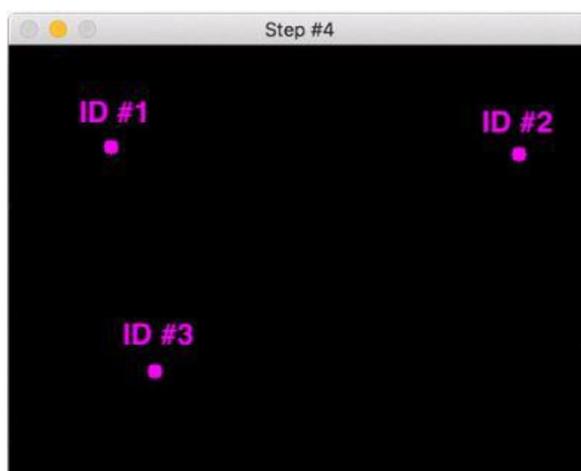
Figura 2.3 - Método simples de Object Tracking com centroides associando as distâncias minimizadas



Fonte: Rosenbrock (2018)

A Figura 2.4 mostra os objetos identificados por esse algoritmo. Esses são supostamente humanos caminhando na região delimitada do vídeo. Cada um é identificado com um número, ID, que é enviado a uma variável para acumular e fazer a contagem de pessoas detectadas e que caminharam naquela região monitorada pelo vídeo.

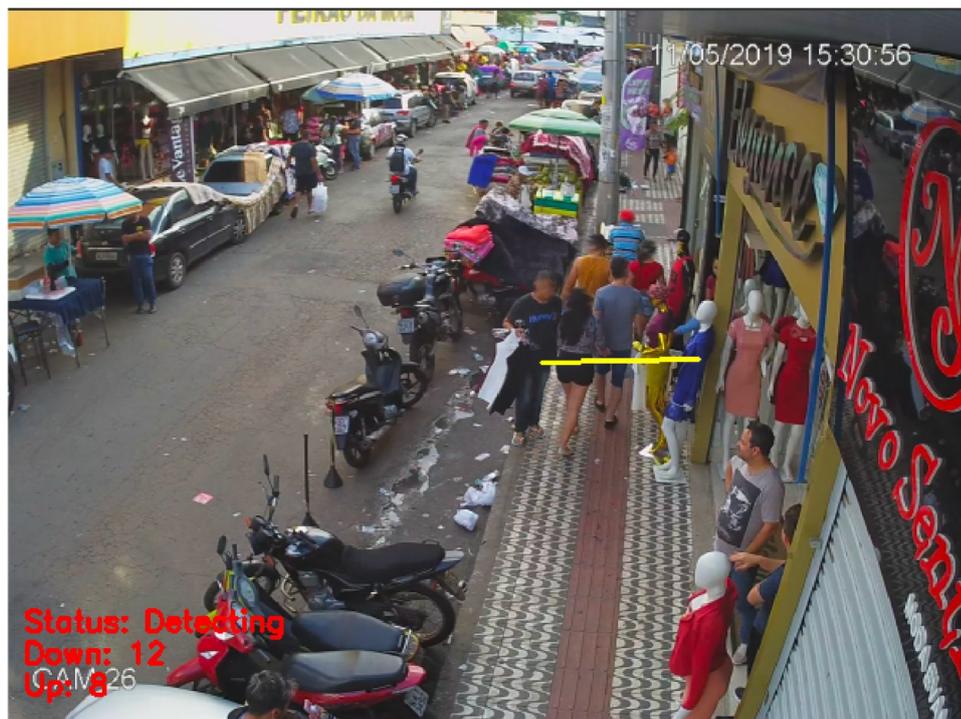
Figura 2.4 - Identificadores associados aos objetos detectados



Fonte: Rosenbrock (2018)

A contagem de pedestres é então realizada utilizando a técnica discutida e tendo como base a região especificada. A Figura 2.5 mostra uma imagem do componente em execução contando pessoas que estão passando por uma área delimitada na calçada andando nos dois sentidos. A detecção de pedestres é realizada no espaço predeterminado pelo usuário, que representará a possível área de implantação das placas geradoras de energia. Assim, pedestres que não ultrapassarem completamente ou que estejam próximos à linha representando a área não serão contabilizados, bem como os que esteja transitando na rua adjacente à calçada.

Figura 2.5 - Exemplo de execução do componente de contagem de pedestres



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

O processo de monitoramento é iniciado após a identificação do pedestre incremento da variável que armazena a quantidade de pessoas que trafegaram pela linha amarela é atualizado sempre que há este monitoramento. No canto inferior esquerdo da Figura 2.5 verifica-se o controle de pessoas que cruzarem a linha subindo ou descendo. Outro detalhe na imagem é o status da execução do algoritmo, que na figura em questão, está em "*Detecting*". Isso implica que o sistema computacional está detectando um novo pedestre e delimitando os seus centroides.

A entrada para o componente constitui um ou mais vídeos nos quais será realizada a contagem de pedestres. Caso seja especificado um diretório, todos os vídeos ali localizados serão examinados usando as mesmas coordenadas.

A ferramenta realiza a comparação de diferentes cenários, e para isso é estabelecido como padrão que cada diretório da entrada equivale a um cenário. Dessa forma, espera-se que todos os vídeos passados como entrada em um mesmo diretório digam respeito a uma mesma localização.

Por simplicidade, a implementação realizada não considera o tratamento de oclusão e sombras. Isso se deve ao fato de ter sido adotada uma abordagem pessimista visto que o não tratamento destes aspectos faz com que a contagem possa ser inferior a real, gerando um potencial menor.

Para que fosse possível a implementação desse método, foi utilizado o algoritmo SSD (*Single Shot Multibox Detector*) (LIU *et al.*, 2016) e a arquitetura de rede neural *MobileNet* (HOWARD *et al.*, 2017). Para a detecção e o rastreamento dos pedestres usando a estratégia de rastreamento pelo centroide desses objetos.

Para a contagem de pessoas que caminham em um determinado local, foram utilizadas técnicas de visão computacional através da linguagem Python. A implementação realizada permite determinar humanos caminhando em imagens coletadas de câmeras de segurança e, conseqüentemente, fazer a contagem destas.

3 ESTUDO DE CASO

O cenário avaliado para a obtenção das imagens de câmeras de vigilância, foi possível devido a uma parceria com o shopping Mega Moda, localizado na região comercial de Goiânia-GO, como “região da 44”.

Foram coletadas imagens por quatro câmeras em pontos diferentes naquela região, câmeras 14 e 23 localizadas na Rua 67, e câmeras 17 e 19 localizadas na Rua 69. Os vídeos tinham duração de 02:50 min e foram obtidos em três momentos distintos do dia:

- Manhã – 10:30;
- Horário de almoço – 12:45;
- Tarde – 15:30.

Essa coleta consistiu nos dias ditos de movimento no comércio da região, e foram realizadas durante 6 (seis) dias, no mês de maio do ano de 2019, nas datas respectivas de 04/05/2019; 07/05/2019; 08/05/2019; 09/05/2019; 10/05/2019; 11/05/2019.

As Figuras 2.6(a), 2.6(b), 2.6(c) e 2.6(d) mostram o sistema em execução, detectando e contando as pessoas que atravessam a linha amarela.



Figura 2.6(a) - Câmera 14



Figura 2.6.1(b) - Câmera 17



Figura 2.6(c) - Câmera 19



Figura 2.6(d) - Câmera 23

Fonte: Imagens produzidas pelo autor.

Após a coleta de imagens, foram realizadas as contagens manual da quantidade de pedestres e também a contagem automatizada, pelo sistema proposto neste trabalho. A Tabela 2.1 mostra os resultados:

Tabela 2.1 – Comparação da contagem de pessoas manual e automática

Dia	Câmera	Horário	Contagem manual	Contagem Automática
04/05/2019	14	10h30m	40	43
	17	10h30m	56	56
	19	12h45m	78	78
	23	15h30m	60	60
07/05/2019	14	10h30m	13	18
	17	12h45m	17	29
	19	12h45m	19	24
	23	15h30m	23	24

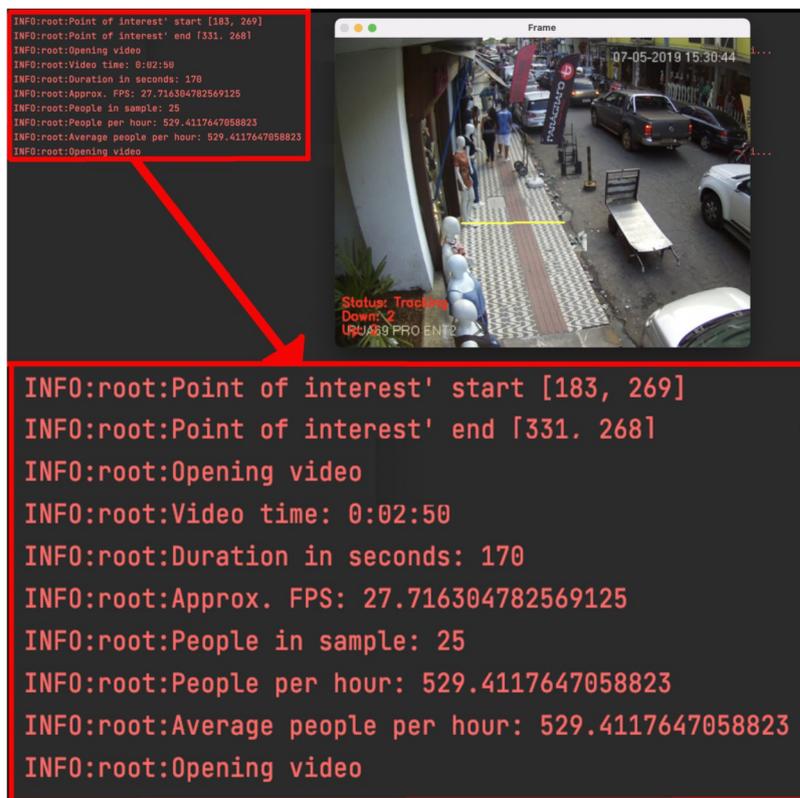
08/05/2019	14	10h30m	12	13
	17	12h45m	40	46
	19	15h30m	29	33
	23	15h30m	32	38
09/05/2019	14	10h30m	17	20
	17	10h30m	25	28
	19	12h45m	32	39
	23	15h30m	32	35
10/05/2019	14	10h30m	27	37
	17	12h45m	39	39
	19	12h45m	33	40
	23	15h30m	40	47
11/05/2019	14	10h30m	41	41
	17	12h45m	56	56
	19	15h30m	48	48
	23	15h30m	51	56

Fonte: Elaborada pelo autor.

A contagem de pedestres para a estimativa da potencialidade de geração de energia usando a piezoelectricidade, é obtida pela execução do sistema proposto neste trabalho. Após a execução do programa implementado, é gerado um relatório que mostra as informações inferidas pelo sistema.

A Figura 2.7 mostra esse relatório após a conclusão da contagem de pessoas no vídeo. É importante ressaltar que nesta figura a imagem da câmera exibida é referente ao próximo vídeo de entrada, uma vez que o relatório só é exibido após o processamento e fechamento do vídeo relacionado. Por essa razão, a contagem exibida (4 no total) não equivale à quantidade exibida no relatório (25 neste exemplo). Este conjunto de respostas é inerente à contagem pela entrada de apenas um vídeo ou de um conjunto de vídeos.

Figura 1.7 - Término da execução do vídeo, com o relatório produzido após o processamento deste pelo sistema de contagem de pedestres



Fonte: Elaborada pelo autor.

Além do relatório, esta última etapa calcula a média de pessoas por hora para cada um dos cenários, como pode ser observado na Figura 2.2. Este valor é estimado como sendo o piso da média dos valores inferidos da duração de cada vídeo considerado.

Com os dados obtidos da contagem manual estima-se uma confiança entre a contagem manual e automática. O índice de confiança proposto por Neyman (1937) indica a confiabilidade da estimativa. O intervalo com nível de confiança de 95% significa que o resultado está dentro do intervalo de confiança em 95 das 100 amostras realizadas. Esses são realizados a partir da diferença entre a contagem manual e a automatizada.

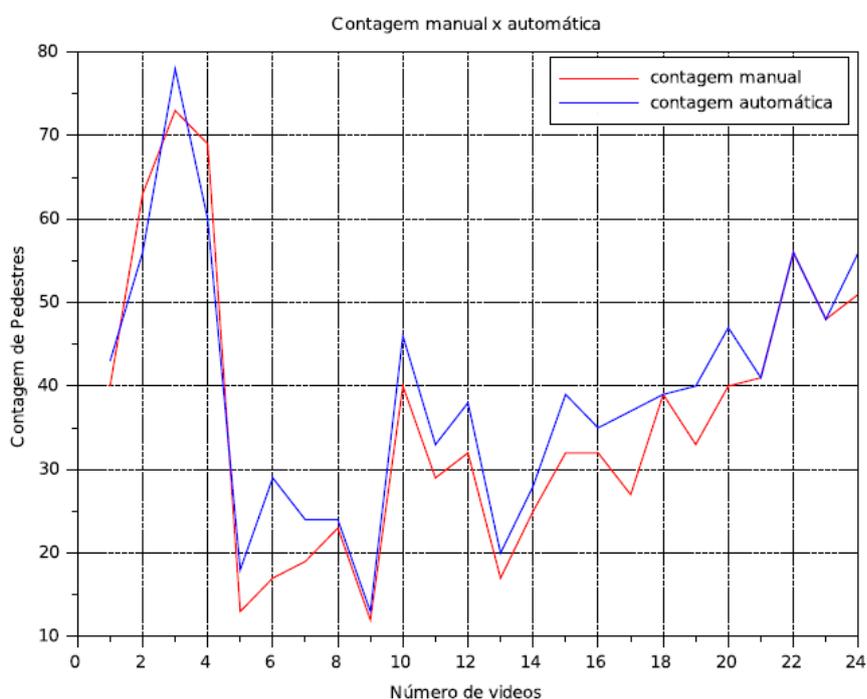
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos das contagens foi calculado o RMSE (*Root Mean Square Error*) do sistema, obtendo-se um erro médio absoluto de aproximadamente 5,55 pessoas (o que representaria 12% no pior caso). Esse erro máximo não inviabilizaria a projeção de produção de energia, algo que poderia influenciar no

aspecto construtivo da ferramenta computacional uma vez que este erro está representado através das variáveis de perdas inseridas no sistema.

Como forma de visualizar a comparação, a Figura 3.1 mostra os dados da contagem manual comparadas com a contagem automatizada. No gráfico, fica visível que essas contagens geraram valores próximos uma da outra, corroborando desta maneira para a utilização do algoritmo de contagem de pessoas na ferramenta computacional proposta.

Figura 3.1 - Comparação da contagem automática com a manual



Fonte: Elaborado pelo autor.

Através da análise realizada, pode-se concluir que o desvio da quantidade contada manualmente pela automatizada não impactará significativamente na produção de geração de energia.

Um fator comprovado no sistema de contagem de pedestres através deste estudo de caso é que quando se aumenta a resolução dos vídeos e diminui a quantidade de quadros ignorados no *Tracking* o processo de identificação dos pedestres se torna mais lento. Este comportamento era esperado uma vez que esta configuração aumenta a quantidade de processamento a ser realizado na detecção e rastreamento de objetos, causado pelo aumento da quantidade de pixels e quadros a serem analisados. O tratamento destes casos adversos é tido como trabalho futuro.

Durante as execuções de teste, constatou-se também que quanto maior a área de abrangência escolhida, mais pessoas serão contadas, porém algumas podem ser

contabilizadas de forma errônea por não estarem na suposta região em que as placas estarão instaladas. Por exemplo: ao ampliar a região de contagem, pessoas que estejam caminhando na rua próxima à calçada serão contabilizadas, quando na verdade não deveriam estar incluídas na contagem. Quando se delimita o espaço somente da calçada, pode-se observar que a contagem passa a ser mais precisa, pois elimina mais ruídos ou pessoas que estejam caminhando em outros locais adversos ao desejado. Por outro lado, ao se delimitar a dimensão de maneira muito precisa à largura da calçada alguns pedestres podem não ser contadas. Isso é especialmente verdade nos casos em que a pessoa caminha muito próximo à lateral.

Os resultados obtidos nesse estudo demonstraram que o sistema proposto usando visão computacional através da aprendizagem de máquina, é confiável apresentando uma margem de erro no pior caso de 12%.

Durante as contagens manuais comparadas com as automáticas, pôde-se perceber que em vídeos onde há uma maior aglomeração de pessoas, os erros de detecção de pessoas aumentam. Esse elemento também pode ser usado para trabalhos futuros, na otimização do algoritmo. Em que se proponha um sistema que contenha algoritmos de detecção e rastreamento mais robustos, em relação ao utilizado neste trabalho.

Assim, em planejamentos de instalações de microusinas piezoelétricas em grandes centros urbanos, onde avalia-se diversos vídeos para contar pedestres, com tempos diferentes, é efetivamente mais seguro do que uma contagem manual. Haja vista, que a pessoa que esteja contando os pedestres pode confundir a contagem por diversos motivos, entre eles, aspectos físicos e emocionais, além do tempo dispendido com as recontagens, caso sejam necessárias.

Outro aspecto positivo desse sistema automatizado é que o mesmo gera um relatório contendo diversas informações abstraídas das contagens, o que facilita o planejamento para a execução de projetos dessa natureza. Ademais, esse sistema pode ser executado em máquinas de uso pessoal. Pois o uso da estratégia da combinação do algoritmo SSD aliado ao treinamento utilizando a arquitetura de rede neural *MobileNet*, permite resultados satisfatórios mesmo em máquinas não muito robustas.

REFERÊNCIAS

ALBIOL, A.; MORA, I.; NARANJO, V. Real-time high density people counter using morphological tools. **IEEE Transactions on Intelligent Transportation Systems**, v. 2, n. 4, p. 204-218, 2001.

ALMEIDA, C.; PADILHA, A.; ECKHARDT, A. Sistema de contagem eletrônica atualizada de pessoas em casas de festas. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 6, n. 2, 2020.

- DANTAS, Maria Pereira. Simulação de um controle de semáforos utilizando planilhas eletrônicas: Uma proposta para fins didáticos. **Gepros, Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, v. 14, n. 3, p. 29, 2019.
- GARCIA, J.; GARDEL, A.; BRAVO, I.; LAZARO, J.; MARTINEZ, M.; RODRIGUEZ, D. Directional people counter based on head tracking. **IEEE Transactions on Industrial Electronics**, v. 60, n. 9, p. 3991-4000, 2013.
- HOWARD, Andrew G; ZHU, Menglong; CHEN, Bo; KALENICHENKO, Dmitry; WANG, Weijun; WEYAND, Tobias; ANDREETTO, Marco; ADAM, Hartwig. Mobilenets: Efficient convolutional neural networks for mobile vision applications. **arXiv preprint arXiv:1704.04861**, 2017.
- KUHN, Gustavo Gomes. **Caracterização de um sistema piezelétrico para geração de energia elétrica**. Dissertação (Mestrado) — UTFPR, Pato Branco-RS, 2014.
- LEHTOLA, Ville; HUTTUNEN, Heikki; CHRISTOPHE, Francois; MIKKONEN, Tommi. Evaluation of visual tracking algorithms for embedded devices. image analysis. **Lecture Notes in Computer Science. SCIA**, Springer, n. 10269, 2017.
- LIU, Wei; ANGUELOV, Dragomir; ERHAN, Dumitru; SZEGEDY, Christian; REED, Scott; FU, Cheng-Yang; BERG, Alexander C. Ssd: Single shot multibox detector. In: SPRINGER. **European conference on computer vision**. [S.l.]. p. 21–37, 2016.
- NEYMAN, Jerzy. Outline of a theory of statistical estimation based on the classical theory of probability. **Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series A, Mathematical and Physical Sciences**, The Royal Society London, v. 236, n. 767, p. 333–380, 1937.
- PROCOPIUCK, Mario. Public space: Physical reconfigurations and user perceptions in long term perspectives. **Arquiteturarevista**, v. 15, p. 117–137, 2019.
- ROSENBROCK, Adrian. **Open CV People Counter**. [s.n.], 2018. Disponível em: <https://www.pyimagesearch.com/2018/08/13/opencv-people-counter/>. Acesso em: 03 jul 2019.
- SOUSA, Layson Carneiro de; COSTA, Mariele Ferreira. Estudo sobre o potencial de geração de energia elétrica para semáforos a partir de placas piezoelétricas na ma 006. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, Itapetininga-SP, v. 03, n. 03, 2016.
- ZHANG, Fukai; LI, Ce; YANG, Feng. Vehicle detection in urban traffic surveillance images based on convolutional neural networks with feature concatenation. **Sensors**, n. 394, 2019.

DIREITOS DO CORPO E DIREITOS HUMANOS: ABEIRAMENTOS ENTRE PLATÃO, FOUCAULT E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Roberto Fernandes de Melo³

Vinicius Oliveira Seabra Guimarães⁴

RESUMO

A proposta deste artigo e seu objetivo é fazer breves aproximações teóricas entre a noção de centralidade dos direitos do corpo e seus desdobramentos nos direitos humanos. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica. Para tanto o percurso teórico-metodológico terá três momentos históricos distintos: partiremos do pensamento grego, adentraremos em Foucault e chegaremos à Constituição Federal. No pensamento grego o corpo em si ocupava lugar central na busca pelo conhecimento. O lugar do corpo se estabelece numa análise filosófica e política da polis. Já no pensamento de Foucault o corpo se transforma em objeto de poder, dominação e controle social coletiva. Por sua vez, a Constituição Federal evoca a igualdade e a liberdade como norteadores da vida dos cidadãos, sendo que para exercer de forma plena esses distintivos o corpo e a condição humana são centrais na análise.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo. Filosofia. Constituição Federal.

ABSTRACT

The purpose of this article and its objective is to make brief theoretical approximations between the notion of centrality of the rights of the body and its consequences in human rights. It is, therefore, a bibliographical research. For that, the theoretical-methodological course will have three distinct historical moments: we will start from Greek thought, we will go into Foucault and we will arrive at the Federal Constitution. In Greek thought, the body itself occupied a central place in the search for knowledge. The place of the body is established in a philosophical and political analysis of the polis. In Foucault's thought, the body becomes an object of power, domination and collective social control. In turn, the Federal Constitution evokes equality and freedom

³ Graduado em Ciências Sociais (UniEvangélica), graduado em Teologia (PUC Goiás), licenciado em Filosofia (Claretiano), graduado em Direito (ESUP), Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (UniEvangélica). Atualmente atua como professor efetivo da Secretaria Estadual de Educação de Goiás, leciona nos cursos de licenciatura da Faculdade de Piracanjuba (FAP) e é advogado. E-mail: profrfm@gmail.com

⁴ Licenciado em Sociologia (UNIDERP), graduado em Administração (PUC Goiás), licenciado em Pedagogia (UNIFACVEST), pós-graduado em Gestão Escolar (UGF), pós-graduado em Docência Universitária (FGF), Mestre em Educação (PUC Goiás) e Doutor em Educação (PUC Goiás) – linha de pesquisa: Educação, Sociedade e Cultura. E-mail: vs.seabra@gmail.com

as guides in the lives of citizens, and in order to fully exercise these distinctives, the body and the human condition are central to the analysis.

KEYWORDS: Body. Philosophy. Federal Constitution

1 INTRODUÇÃO

O corpo, em suas várias dimensões de análise, sempre esteve presente na discussão acerca do papel social do ser humano, seus limites e tensões na vida coletiva. A proposta desse capítulo é fazer breves aproximações teóricas entre essa noção de centralidade dos direitos do corpo e seus desdobramentos nos direitos humanos. Para tanto, será traçado como percurso teórico-metodológico três momentos históricos distintos: partiremos do pensamento grego, adentraremos em Foucault e chegaremos à Constituição Federal.

No pensamento grego o corpo se inter-relaciona com a noção de alma, virtude e ética, desvelando que a existência material não se descola das representações simbólicas dadas nas relações políticas existentes nas polis. Logo, o corpo ocupa lugar de destaque no pensamento platônico.

Em Foucault, o corpo é tratado como instrumento de poder, dominação e categorização social. De um lado tem os que exercem o controle político, institucional ou estatal; de outro lado tem os dominados, que são privados da liberdade, estando, por vezes, restringidos de seus próprios corpos, como é o caso dos estudos foucaultianos acerca da psiquiatria e da loucura.

A Constituição Federal, por sua vez, traz à tona a discussão sobre o direito à não acepção e a não distinção social entre os cidadãos. Dessa forma, o corpo reinserisse no debate como elemento vital para a condição de exercer a liberdade e obter igualdade, entendendo que os direitos humanos são inerentes à própria humanização das relações sociais.

2 O CORPO, A ALMA E A POLIS EM PLATÃO

O tema da alma sempre foi desafiador para os pensadores gregos antigos, pois existem diversos conceitos e noções sobre a natureza e essência da alma, assim como há muitas especulações acerca da relação entre a alma e o corpo. No pensamento de Platão essa discussão ganha uma força maior e suas interpretações delinearão o pensamento ocidental e influenciaram, sobretudo, o pensamento cristão, tendo Santo Agostinho como um dos principais propagadores dessa 'cristianização' do pensamento platônico (BARROS e ROUANET, 2004).

Platão foi um filósofo grego, viveu entre 427 a.C a 348 a.C e foi discípulo de Sócrates. Na história da filosofia e nos dicionários de filosofia consideram que ele partiu da teoria de seu mestre e atribuiu-lhe um novo significado, um sentido novo: a ideia é mais do que um conhecimento verdadeiro, ela é o próprio ser, a verdadeira

realidade (JAPIASSÚ e MARCONDES, 2006).

Existe uma tendência de leitura mais ampla e geral das obras de Platão que o descaracterizam como um pensador tipicamente idealista e elitista, e que apontam sua preocupação com as questões da pólis. Observa-se, por exemplo, na obra *A República*, que a alma é frequentemente associada à politéia, aos cidadãos da polis e à formação do homem (BARROS e ROUANET, 2004).

A partir da chamada Teoria das Ideias, Platão distingue o mundo sensível (material) do mundo Inteligível (das ideias). O mundo sensível é o mundo dos sentidos, é o mundo das coisas. Já, o mundo inteligível, é o mundo das ideias, seria o mundo perfeito. Numa compreensão ampla da sociedade, ela deveria aproximar-se desse mundo ideal, ou seja, o mundo dos fenômenos só existe se participar do mundo das ideias, do qual é apenas uma sombra (Teoria da Participação).

Na obra *República*, no livro IV, o Sócrates apresentado por Platão apresenta a alma com três elementos: aprendemos as coisas com uma parte, sentimos ira com outra parte e com uma terceira parte desejamos prazeres como do sexo e da comida, e daí surge a pergunta, quando temos impulso agimos com a alma inteira? Platão responde: uma pessoa pode ter sede, mas não estar disposto a beber, poderíamos dizer que uma pessoa sente desejo de fumar e não estar disposta a fumar, pode sentir vontade de se embriagar e não estar disposta a beber álcool, isto, na teoria de Platão, mostra que há uma parte da alma que reflete e uma parte diferente que sente desejos corporais. A parte que reflete é chamada de razão e a parte que sente desejos corporais é chamada de apetite (KENNY, 2004).

Existe um terceiro elemento a atribuir para a alma, este terceiro elemento pode estar em conflito com a razão e pode estar em conflito com o apetite, ele é chamado de temperamento (está diretamente relacionado com a ira). Para Platão, a justiça na alma é a harmonia destes três elementos, ou seja, razão, apetite e temperamento (ira).

No livro IX da *República*, Platão novamente apresenta a alma tripartida. Teria os seguintes elementos: avarento, temperamento e razão. O elemento avarento seria inferior, tendo o dinheiro como meio principal para satisfazer os desejos do apetite. O elemento temperamento é aquele que procura poder, reputação e vitória (parte da alma ansiosa por honra). O elemento razão busca conhecer a verdade e seu amor é o saber. Nesse viés, Kenny (2004) pondera que:

Um destes três elementos pode ser dominante na alma de cada homem: podemos classificar um homem, respectivamente, como avarento, ambicioso ou acadêmico. Cada tipo de pessoa alegará que a sua vida é a melhor: o avarento louvará a vida dos negócios, o ambicioso louvará a carreira política e o acadêmico louvará o conhecimento, a compreensão e a vida do saber (KENNY, 2004, p. 257).

Entre os livros IV e IX, Platão introduziu a Teoria das Ideias, que orientou seu plano de educação para os filósofos reis. Em Platão, as considerações sobre a alma variam, mas existe um fio condutor epistemológico, didático-pedagógico (paideia) e ético-político (BARROS E ROUANET, 2004). Existe um direcionamento do

conhecimento, que passa por uma didática e reflete no mundo político (Pólis).

Para Platão a política era a mais nobre de todas as ciências, pois tinha como objeto a pólis, e, conseqüentemente, a vida do conjunto dos cidadãos. Seu projeto ético-político visava a construção de uma noção de cidade justa que promovesse o bem de todos. Dessa forma, na sua obra *A República*, idealizou a cidade organizada basicamente de três atividades: produção de bens materiais e alimentos (alma de bronze), defesa da cidade (alma de prata) e administração e governo da pólis (alma de ouro).

Dentro dessa organização, a cada cidadão corresponderia uma função social (essencial) e esta seria definida pela sua própria natureza (virtude), pela aptidão inata de cada pessoa. A ética, que seria inseparável da felicidade, consistiria no fato de cada um cumprir a função para a qual seja mais apto por natureza. A ética platônica é eudemonista, ou seja, tem a felicidade como valor fundamental.⁵ Dessa maneira, o ser humano alcançaria a felicidade fazendo aquilo para o qual suas virtudes (aptidões) tendem, e assim agiria de forma ética, pois cumprir seu papel e crescer no conhecimento da verdade levam ao bom funcionamento da pólis.

3 O CORPO, A PRODUÇÃO E A DIGNIDADE HUMANA EM FOUCAULT

A discussão sobre o corpo, as nuances da alma e suas funções sociais na polis ultrapassa o pensamento grego e se ressignifica no mundo ocidental moderno, agregando sentidos peculiares, que apesar de distintos, trazem novamente o corpo e a alma como categorias centrais na compreensão da vida urbana. O ponto de partida para a reflexão sobre o ser humano (moderno) é o pensamento de René Descartes, com sua proposição: Penso, logo existo. Ele inicia seu pensamento propondo a dúvida metódica, que consiste em duvidar de tudo o que vem dos sentidos e até das verdades matemáticas, se duvidarmos de tudo, não podemos duvidar da capacidade de duvidar e de que existimos enquanto temos essa consciência (JAPIASSÚ e MARCONDES, 2006). Portanto, o ser humano é o ser racional, que pensa.

Juntamente com o desenvolvimento do capitalismo essa visão do ser humano como ser racional, que produz e é eficiente, que atende às expectativas da produção torna-se um 'padrão', um modelo a ser observado, e aqueles que fogem desse 'padrão' são excluídos e deixados à margem. A relação homem/natureza é significativa para afirmar o homem como ser que existe, proporcionando também a sensação de domínio sobre a natureza e sobre o mundo (ROZEK, 2009).

No desenvolvimento da ciência moderna (século XVII ao século XIX) a reflexão epistemológica representou uma tentativa de justificar o privilégio teórico e social desta forma de conhecimento. O saber científico, com a pretensão de "explicar tudo", deu ao ser humano, em nome da ciência, o poder e o controle sobre o outro, principalmente daquele colocado numa condição de desviante do padrão de normalidade (ROZEK, 2009). Assim, foi imposto um discurso de incapacidade de produção e de inferioridade, no plano existencial, do sujeito enfermo.

⁵ Do grego *eudaimonia*, que teria o sentido de vida feliz. O verbo *eudaimonéo* significa ser feliz.

Podemos afirmar que o discurso da Modernidade sobre as pessoas com enfermidades está fundamentado no entendimento da deficiência como um desvio da norma, como uma falta de ajustamento aos padrões ideologicamente definidos e padronizados como normais, num primeiro momento. Somente mais tarde foi possível avançar na direção de uma visão mais existencial, de valorização da pessoa humana.

Para se entender mais sobre esse processo de ressignificação sociais do corpo e da alma e suas conexões cidadinas, faremos a seguir um recorte a partir de Foucault. Michel Foucault nasceu em Poitiers, na França, viveu entre 1926 a 1984, foi professor no Collège de France (1970), é considerado um dos grandes pensadores franceses contemporâneos.

Para Foucault a história de uma ciência não significa o desenvolvimento linear e contínuo do pensamento, a história não é linear, ela é interpretada e construída a partir de escolhas e decisões históricas e políticas. As obras de Foucault são divididas em dois momentos de construção, a arqueologia e a genealogia. Na arqueologia tenta escavar as máscaras das instituições sociais, busca modos históricos de certas formas de discurso e objetos, procura investigar o “como do poder”, ou seja, como funciona o poder numa certa sociedade de direito (BRANDÃO, 2008). Na genealogia, método inspirado em Nietzsche, faz uma certa análise histórica de como o poder pode ser considerado explicativo na construção e produção dos saberes (JAPIASSÚ e MARCONDES, 2006), os discursos são interpretados de acordo com as condições políticas que os tornam viáveis.

Com o uso do seu método da arqueologia, Foucault, ao analisar a história da loucura, percebe que a psiquiatria, em vez de descobrir a essência da loucura e possibilitar sua libertação, fez foi radicalizar o processo de dominação do louco, inclusive em seus aspectos corpóreos. A deficiência interpretada como um desvio da norma, um desajuste em relação aos padrões ideologicamente considerados como normais, também passa por esse processo de individualizações disciplinares, ou seja, as normas articulam os mecanismos disciplinares que atuam sobre o corpo com os mecanismos de regulação sobre a população. A norma individualiza e aponta para o conjunto dos indivíduos o que permite comparações, ao fazer isso, chama de anormal aquela diferença existente em relação à maioria (ROZEK, 2009).

Para entender a relação entre o poder, o discurso de exclusão em relação àqueles que fogem ou escapam dos padrões socialmente determinados, e que estão fora da lógica da produção, é necessário analisar sua interpretação a respeito do discurso e do poder, sendo toda forma de discurso uma opção política. Antes, é importante destacar que Foucault critica a visão marxista em relação à consciência do efeito do poder sobre o corpo na situação de trabalho.

Na visão marxista o poder é algo pesado, que tem a função de reprimir, de excluir e de recalcar, pois nesta concepção “a burguesia desempenhou na história um papel extremamente revolucionário” (MARX, 2008, p. 47), onde conquistou o poder, a burguesia conseguiu destruir as chamadas relações feudais, patriarcais, idílicas. Destruiu de forma impiedosa os laços feudais que ligavam o ser humano a seus superiores naturais, e não deixou de existir de homem para homem outro laço que não o interesse exclusivo do “pagamento em dinheiro” (MARX, 2008). Assim, na visão

marxista, o poder é exercido de forma repressiva a ponto de se afirmar que o poder político do Estado moderno não passa de um mero comitê para administrar os negócios da burguesia (MARX, 2008).

A crítica que Foucault faz em relação à perspectiva marxista é que se o poder tivesse apenas a função de reprimir, de censurar, de excluir, de impedir e de recalcar, se apenas se exercesse de forma negativa, ele, o poder, seria muito frágil. E, continua Foucault, se o poder é forte é porque produz efeitos positivos no nível do desejo e no nível do saber (FOUCAULT, 2015).

O poder, longe de impedir o saber, o produz. Se foi possível constituir um saber sobre o corpo, foi através de um conjunto de disciplinas militares e escolares. Foi a partir de um poder sobre o corpo que foi possível um saber fisiológico, orgânico. O enraizamento do poder, as dificuldades que se enfrenta para se desprender dele vêm de todos esses vínculos. É por isso que a noção de repressão, à qual geralmente se reduzem os mecanismos do poder, me parece muito insuficiente, e talvez até perigosa (FOUCAULT, 2015, p. 239).

Michel Foucault afirma que em toda a sociedade existe a produção do discurso e do saber, essa produção é ao mesmo tempo controlada, selecionada e organizada. A produção do discurso visa atingir fins, alcançar objetivos e metas, que nem sempre são claros e muitas vezes apresenta-se como 'neutro'.

O próprio Foucault, no seu discurso inaugural no Collège de France, de 1970, afirma:

Suponho que em toda sociedade a produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que têm por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade (FOUCAULT, 2014, A).

Foucault aponta a existência de três principais procedimentos de exclusão na sociedade. São eles: a) a interdição; b) a separação/rejeição e, c) a oposição verdadeiro/falso. Desses procedimentos de exclusão, o mais evidente e familiar é a interdição (FOUCAULT, 2014, A).

O estudo sobre o mais evidente procedimento de exclusão, que como já dito, é a interdição, muito interessa nesse capítulo por se tratar de um mecanismo que serve para interditar o discurso, impossibilitar determinadas pessoas ou grupos de ter voz e participar de decisões. Pela interdição não se tem o direito de dizer tudo, não se pode falar de tudo em qualquer circunstância, qualquer um não pode falar de qualquer coisa (FOUCAULT, 2014, A).

Existem três tipos de interdições que se reforçam, se auxiliam e se coordenam, formam uma "Grade complexa que não cessa de se modificar" (FOUCAULT, 2014, A), esses tipos são: o tabu do objeto, o ritual da circunstância, e, o direito privilegiado ou exclusivo do sujeito que fala. Para Foucault, as regiões onde temos as grades mais cerradas são as regiões da sexualidade e da política, no qual o discurso, longe de ser

neutro, exerce alguns de seus mais terríveis poderes.

Por mais que o discurso tenha uma aparência de pouca coisa, insignificante ou de neutralidade, as interdições que o cercam revelam, abruptamente, sua ligação e compromisso com o desejo e com o poder. Assim, “O discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo porque, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar” (FOUCAULT, 2014 A, p. 10).

Os discursos devem ser considerados a partir das condições políticas que os tornam viáveis e possíveis. E o poder deve ser visto de forma difusa, não se restringindo apenas ao Estado – ou ações do Estados – mas nas várias instâncias da vida social e cultural, numa abordagem que Foucault chamou de “microfísica do poder” (JAPIASSÚ e MARCONDES, 2006).

Assim, existe um sistema de poder que coloca obstáculos, proíbe e invalida o discurso daqueles que não detêm o poder. Esse sistema de poder não se encontra somente nas instâncias superiores da censura, mas penetra profundamente, com muita sutilidade, em toda a “lógica” da sociedade (FOUCAULT, 2015). Os loucos, deficientes, desempregados, presos, enfim, aqueles que não se encaixam nos padrões sociais de produção ficam privados dos discursos e, assim, ficam desassistidos pelas normas.

Ser privado do discurso indica, também, adestramento, disciplina. O poder disciplinar é um poder que tem como principal função “adestrar”, a disciplina “fabrica” indivíduos, é uma técnica específica de um poder que toma os indivíduos como objetos e instrumentos (FOUCAULT, 2014, B). Aqueles que não são adestráveis são desconsiderados, e são colocados em último plano, é nessa ótica que as deficiências são tratadas e consideradas na sociedade capitalista.

A partir dessa análise sobre as relações entre o discurso, o poder e a exclusão daqueles que são considerados como estranhos ao padrão socialmente determinado pela sociedade capitalista e pela lógica da produção, podemos considerar a importância das normas e leis para garantir os direitos fundamentais e assegurar a inclusão daqueles que estão à margem do sistema. O discurso da modernidade em relação aos sujeitos com deficiência começa, paulatinamente, a dar lugar a um novo entendimento e a novas formas de tratar tal condição, como destaca Rozek (2009):

O cenário do mundo atual denota um movimento em direção a um sentido de inclusão social e o sujeito com deficiência passa a dividir a cena com os sujeitos sem deficiência, coabitando os diversos espaços sociais, onde conceitos e práticas assumem cada vez mais um caráter efêmero e de possibilidades múltiplas (ROZEK, 2009, p. 06).

Ao criticar a sociedade disciplinar que cria padrões e modelos universais, Foucault, na verdade, aponta para a diversidade humana, mostra que o ser humano é historicamente construído e que essa construção, em muitos momentos históricos, foi padronizada, seja pela Igreja, pelas decisões políticas ou pelos padrões culturais. O conceito sobre a essência do homem, seja dos Gregos Clássicos ou da Idade Média, serviu apenas para criar um modelo uniformizado universal, e com a Modernidade, esse modelo padrão esteve curvado ao sistema de produção,

atendendo às suas necessidades.

O discurso atual deve partir do múltiplo, da diversidade. Isso leva a considerar o múltiplo como necessário e deve resultar em práticas sociais que levam ao reconhecimento, respeito e valorização do outro, inclusive em sobre os debates acerca dos direitos do corpo e os direitos humanos. Desse modo, pensar numa sociedade inclusiva significa pensar na construção de um discurso e em práticas que considerem os sujeitos na sua diversidade (ROZEK, 2009).

4 O CORPO, A DIGNIDADE HUMANA E OS DIREITOS HUMANOS

A Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988 (CF/1988), considerada “Constituição Cidadã”, no título que trata dos direitos e garantias fundamentais, artigo 5º, dispõe que as pessoas são iguais e não há distinção de qualquer natureza, portanto, deve-se respeitar inviolabilidade de direito à: vida, liberdade; igualdade; segurança; e, propriedade.

Nas interpretações sobre esse importante assunto é comum verificar-se que diversos autores adotam como sinônimas as expressões direitos fundamentais e direitos humanos, porém, ressalta-se que as diferenciações quanto a definição dos termos são salutares. Direitos fundamentais são aqueles normalmente direcionados à pessoa humana, sendo incorporados ao ordenamento jurídico de um país. Assim, Nunes Júnior (2017, p. 728) afirma que essa é a razão pela qual, “na maioria das vezes, quando o estudioso se refere aos direitos previstos em tratados internacionais, fala direitos humanos e, quando estuda a constituição de um país, refere-se aos direitos fundamentais”.

Nessa acepção, Fernandes (2017) argumenta que existem os direitos do homem, os direitos humanos e os direitos fundamentais. Os direitos do homem seriam aqueles com sentido de direitos naturais; os direitos humanos seriam os direitos reconhecidos e positivados na esfera do direito internacional; e os direitos fundamentais seriam os direitos positivados e protegidos pelo direito constitucional interno de cada país.

Os direitos fundamentais podem ser considerados como produtos de um processo de constitucionalização dos direitos humanos, sendo estes últimos considerados como elementos de discursos morais e éticos justificados no decorrer da história. Os direitos fundamentais, seguindo essa lógica, não podem ser considerados como verdades morais previamente dadas, mas devem ser considerados como elementos em constante processo de construção e reconstrução, tendo em consideração que sua justificação e normatividade decorrem de uma Constituição positiva, que também é mutável.

Nesse mesmo caminho de análise, ao se referir aos direitos humanos toma-se como referência a construção humana que, inclusive, reconstrói este constante processo que visa promover a dignidade humana. Dessa maneira, os direitos humanos compõem uma construção axiológica, próprio da história humana, do passado, do presente, tendo como fundamento um espaço simbólico de luta e de ação social (PIOVESAN, 2005).

A Declaração de 1948, que inovou de forma extraordinária a gramática dos direitos humanos, merece destaque nesse estudo, pois introduziu a concepção contemporânea de direitos humanos, fundamentada na universalidade e indivisibilidade desses direitos (PIOVESAN, 2005). A universalidade porque invoca a extensão universal dos direitos humanos, no sentido de que a condição de ser pessoa humana é o requisito para a titularidade de direitos, e compreende-o como ser dotado de unicidade existencial e dignidade (PIOSEVAN, 2005).

Do ponto de vista jurídico (constitucional), entende-se que os direitos humanos são direitos previstos em tratados e documentos internacionais, que defendem e resguardam a pessoa humana de uma série de ingerências que podem ser praticadas pelo Estado ou até mesmo por outras pessoas, e que também obrigam o Estado a realizar prestações mínimas que assegurem a todos, independentemente de cor, religião ou qualquer outro fator, existência digna (NUNES JÚNIOR, 2017).

O assunto remete a reflexões sobre as diversas compreensões. Para a teoria jusnaturalista os direitos humanos são próprios do ser humano, por isso nascem com a própria humanidade. São de origem natural, universal e para os que professam fé religiosa são de origem até divina. Desta teoria provém a origem divina dos direitos humanos, pois os textos bíblicos já mencionavam o ser humano à semelhança e imagem de Deus, o cristianismo foi depois o propulsor desta ideia (PAGLIUCA, 2010).

Para a teoria positivista “os direitos humanos são apenas aqueles que a lei cria e prevê consoante a vontade política do legislador, ficando, pois, escoltados apenas sob a legislação respectiva” (PAGLIUCA, 2010, p. 18). Esses direitos não são considerados como próprios a todo ser humano, mas são concedidos e garantidos pelo Estado de forma institucionalizada. Para que o Estado conceda estes direitos, é o que se verifica, deve existir um contexto de lutas pelas garantias e efetiva normatização desses direitos.

A teoria moralista defende que a base dos direitos humanos está na consciência do povo. “Destarte, o mais perfeito é a mescla das teorias, pois assim presentes tanto a gênese humana, como a previsão legal e a consciência social” (PAGLIUCA, 2010, p. 19).

Fernandes (2017) classifica os direitos fundamentais a partir de gerações de direitos, nessa perspectiva os direitos estariam relacionados com os ideais da Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade.

Atualmente é preferível utilizar a expressão ‘dimensões’, no lugar de ‘gerações’. A expressão ‘geração’ dá a impressão de troca de algo velho, já superado, por algo novo. Em relação aos direitos fundamentais uma nova dimensão não supera outra, elas se completam e convivem, por isso é preferível o termo dimensões (NUNES JÚNIOR, 2017).

Os direitos de primeira dimensão são também chamados de direitos de liberdade, são direitos individuais ou de liberdades públicas. O titular desse direito é o indivíduo e o Estado tem o dever de se abster, de não fazer, de não agir e de não interferir na liberdade do indivíduo. Fazem parte, desta primeira dimensão, os direitos civis e políticos. Esses direitos surgiram com o constitucionalismo, no século XVIII e

início do século XIX.

No início do século XX, surgem os direitos de segunda dimensão, trata-se dos direitos sociais, culturais e econômicos. Fernandes (2017, p. 325) explica que “são chamados de sociais não pela perspectiva coletiva, mas sim pela busca de realização de prestações sociais”. Nesta dimensão o Estado tem como dever principal o fazer, o agir, a implementação de políticas públicas que realizem aquilo que está previsto constitucionalmente. Eles assumem a noção de igualdade dos indivíduos que compõem uma sociedade. Com os direitos de segunda dimensão ocorreu uma mudança na leitura dos direitos fundamentais, interpretados agora não apenas como direito de defesa do indivíduo contra o Estado, mas como garantias institucionais.

No final do século XX, marcado pelo resgate humanístico decorrente da tomada de consciência de um mundo dividido entre nações desenvolvidas e subdesenvolvidas, surge o pensamento sobre uma nova dimensão de direitos fundamentais, que seria a terceira dimensão de direitos.

Com o avanço da globalização e o desenvolvimento tecnológico surge uma quarta dimensão dos direitos fundamentais, que é interpretada de forma diferente pelos doutrinadores. Para Paulo Bonavides (FERNANDES, 2017) trata-se do direito à democracia, do direito à informação e do direito ao pluralismo. Esses direitos seriam o alicerce do futuro da cidadania e da liberdade de todos os povos em tempos de globalização político-econômica.

A quarta dimensão dos direitos fundamentais, para outros estudiosos, refere-se aos direitos decorrentes do avanço tecnológico, relacionado à ciência genética, ao biodireito e biotecnologia. Nesta linha doutrinária encontra-se Norberto Bobbio, afirma que essa quarta dimensão nasce para garantir direitos que passam a correr riscos devido aos perigos em relação à vida, à liberdade e à segurança, decorrentes do aumento do progresso tecnológico (NUNES JÚNIOR, 2017).

O mesmo autor (2017) explica que os direitos de quinta dimensão vinculados aos desafios da chamada sociedade tecnológica e da informação, do ciberespaço, da internet e relativas ao mundo da internet de forma geral, são importantes. Outros autores, como Paulo Bonavides, definem como direitos com múltiplas interpretações e concepções, em que visualiza a paz como um direito de quinta dimensão (FERNANDES, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O capítulo se propôs a fazer abeiramentos e aproximações da categoria corpo a partir de três momentos históricos distintos, a saber: Platão, Foucault e a Constituição Federal. Obviamente que cada época apresenta consigo distinções e peculiaridades que se distinguem entre si, por essa razão não intentamos fazer uma comparação, mas propomos perceber como a categoria corpo se fez presente nas representações sociais a partir de cada uma desses três marcos históricos, filosóficos, políticos e jurídicos.

O corpo e seus usos foram o eixo norteador da análise. Destaca-se que no

pensamento grego o corpo em si ocupava lugar central na busca pelo conhecimento e, para tanto, se entremeiam com as noções de alma, virtude e ética. Demonstrando assim que o corpo era central para se estabelecer uma análise filosófica e política da polis. Já no pensamento de Foucault o corpo se transforma em objeto de poder, dominação e controle social, reiterando que modernamente o corpo ainda ocupa lugar de análise na vida coletiva. Por sua vez, a Constituição Federal evoca a igualdade e a liberdade como norteadores da vida dos cidadãos, sendo que para exercer de forma plena esses distintivos o corpo e a condição humana são centrais na análise.

A noção de direitos humanos foi tratada como princípio elementar e constitutivo da própria noção de humanidade, sendo que para se fazer presente nas relações sociais e cidadinas é necessário o corpo. Portanto, o corpo não é apenas a materialidade humana, mas é antes de qualquer outro distintivo uma representação da própria humanidade que necessita de humanizar-se por meio das garantias sociais previstas e asseguradas como um direito humano.

REFERÊNCIAS

BARROS, Leander Alfredo da Silva; ROUANET, Luiz Paulo. A correlação corpo-alma platônica: uma interpretação possível. **Revista Μετανόια** - Universidade Federal de São João del-Rei, número 6, Ano 2004.

BRANDÃO, André Martins. **Michel Foucault e a questão do Poder: O Judiciário como um produtor do discurso da verdade**. Fabel – Faculdade de Belém. Belém, PA: 2008.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **D.O.U. de 5 de outubro 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 03 abr. 2018.

FERNANDES, Bernardo Gonçalves. **Curso de direito constitucional**. Salvador: JusPODIVM, 2017.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Org. e Trad. Roberto Machado. -3 ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2015.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir – Nascimento da Prisão**. Trad. Raquel Ramallete. – 42.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, B.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso: aula inaugural no collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. - 24. ed. – São Paulo: Loyola, 2014, A.

JAPIASSÚ, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. – 4. Ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

KENNY, Anthony. **Nova História da Filosofia Ocidental**. Volume 1. Tradução António Infante. Lisboa: Gradiva, 2004.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido comunista**. Trad. Pietro Nassetti. -2.ed. – São Paulo, SP: Martin Claret, 2008.

NUNES JÚNIOR, Flávio Martins Alves. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2017.

PAGLIUCA, José Carlos Gobbis. **Direitos humanos**. São Paulo: Rideel, 2010.

PIOVESAN, Flávia. **Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos**. Cadernos de Pesquisa – PUC-SP, v. 35, n. 124, p. 43-55, jan/abr. 2005.

ROZEK, Marlene. A Educação Especial e a Educação Inclusiva: Compreensões Necessárias. **Reflexão e Ação - Revista do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em educação** – Mestrado e Doutorado: v. 17, n. 1, 2009.

AVALIAÇÃO DA VISÃO FUNCIONAL EM CRIANÇAS EXPOSTAS AO ZIKA VÍRUS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Tainara Sardeiro de Santana⁶

Marcos Pereira Ávila⁷

Maria Alves Barbosa⁸

Sue Christine Siqueira⁹

Victor Augusto de Castro¹⁰

Alessandra Thomé Rassi¹¹

RESUMO

Avaliar a função visual funcional destacando quais são os critérios para estimulação visual de acordo com os achados oftalmológicos em crianças menores de 3 anos, filhos de mães acometidas por infecção pelo Zika vírus (ZIKV). Método: Trata-se de um estudo transversal, com 46 bebês nascidos de mães infectadas pelo ZIKV (suspeita, contato ou confirmada) que apresentaram anormalidades nos olhos. Foram selecionadas 12 participantes com achados oftalmológicos importantes e encaminhadas para estimulação visual, onde nove deram entrada no ambulatório de reabilitação, habilitação e estimulação visual. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando média, desvio padrão e frequência e Correlação de *Spearman*, com nível de significância de $p < 0.05$. Resultados: A avaliação oftalmológica mostrou que todas as crianças apresentaram algum tipo de alteração

⁶ Possui graduação em Enfermagem. Especialista em Centro Cirúrgico/CME/RPA, Auditoria em Saúde e Reabilitação Visual Doutora pelo Programa de Pós Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. E-mail: enttainara@gmail.com

⁷ Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Uberlândia, e após a Residência Médica no Hospital da Lagoa no Rio de Janeiro, cursou por 5 anos o Fellowship em Doenças Vítreas Retinianas na Harvard Medical School e Retina Foundation em Boston, EUA. Defendeu Tese de Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

⁸ Possui Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora Titular aposentada na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

⁹ Possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Goiás. Graduação em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira. Especialista em formação de professores em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Atenção à saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Email: enf.docente.sue@gmail.com

¹⁰ Possui graduação em Enfermagem. MBA em Gestão em Saúde com Ênfase em Administração Hospitalar. Especialista em Oncologia Clínica, Auditoria dos Serviços de Saúde, Nefrologia e Musicoterapia. Email: victoraugusto91@hotmail.com

¹¹ Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Oftalmologia pelo Centro de Referência em oftalmologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Especialização em retina pelo Centro de Referência em oftalmologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

oftalmológica entre elas destacamos: alteração no fundo de olho, no nervo óptico, na pigmentação, atrofia, anormalidades maculares e alterações vasculares, apresentaram também lesões nas áreas periférica e central apresentando resultados negativos da acuidade visual monocular esperado para a idade, ainda, observando que com o aumento da idade existe forte associação com a diminuição da visão com diferença estatisticamente significativa Conclusão: As anormalidades das lesões apresentadas e a baixa acuidade visual esperada para idade nas crianças cujas mães foram infectadas por ZIKV caracterizam a deficiência visual, apontando para a necessidade de tratamento precoce da estimulação visual.

PALAVRAS-CHAVE: Estimulação Visual. Deficiência Visual. Oftalmologia.

ABSTRACT

To consider the functional visual function, highlighting what are the requirements for visual estimation according to ophthalmological findings in children under 3 years of age, children of mothers affected by Zika virus infection. Method: This is a cross-sectional study, with 46 babies born to mothers infected with the Zika virus (suspected, contact or confirmed) that presented abnormalities in the eyes. Twelve participants with important ophthalmological results were selected and sent for visual stimulation, where nine were admitted to the rehabilitation, habilitation and visual stimulation clinic. Data were analyzed using descriptive statistics, using mean, standard deviation and frequency, and Spearman's Correlation, adopting the significance level of $p < 0.05$. Results: An ophthalmological evaluation showed that all children presented some type of ophthalmological alteration, among them highlighted: alteration in the fundus, no optic nerve, pigmentation, atrophy, macular abnormalities and vascular alterations, usually also affected in the peripheral and central areas. of expected monocular visual acuity for age, noting that increasing age is strongly associated with decreased vision with a statistically significant difference. Conclusion: The abnormalities of the lesions presented and the low visual acuity expected for age in children whose mothers were infected with ZIKV characterize visual impairment, pointing to the need for early treatment of visual stimulation.

KEYWORDS: Visual Stimulation. Visual Impairment. Ophthalmology.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia pelo vírus Zika (ZIKV) é a mais recente das doenças virais transmitidas por artrópodes, tendo surgido após a dengue, o vírus do Nilo Ocidental e a chikungunya, que registraram surtos em 1990, 1999 e 2013, respectivamente.¹ O Brasil foi o país da América Latina mais afetado pelo ZIKV, com aproximadamente 1,5 milhão de casos entre 2015 e 2016. Podem ter contribuído para acelerar a

disseminação do vírus e de seu vetor o aquecimento global e as mudanças climáticas, em associação com o *El Niño*, além da pobreza e da falta de conscientização da população, claramente demonstradas pela epidemia ser mais intensa nas regiões pobres do Norte e Nordeste, principalmente nos Estados de Pernambuco, Bahia e Paraíba.

Além de ser transmitida pela picada dos mosquitos: *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*, outras formas de transmissão são possíveis, por exemplo, através das relações sexuais, transfusão de sangue, transplante de órgãos e, mais significativamente, a transmissão vertical. Além disso, os cientistas recentemente passaram a questionar se o contato com fluidos corporais infectados, como suor, lágrimas e saliva, poderia aumentar o risco de transmissão do vírus.³

Durante as epidemias, diversas formas de acometimento do sistema nervoso central (SNC) associadas à infecção pelo ZIKV foram relatadas, como meningoencefalite, síndrome de *Guillain-Barré* e encefalomielite disseminada aguda. Ao mesmo tempo, numerosos casos de malformações do SNC potencialmente relacionadas com a infecção congênita pelo ZIKV, caracterizando a síndrome congênita pelo ZIKV, ganharam destaque na comunidade científica, sendo amplamente documentados por tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Dentre os numerosos casos de malformações do SNC destaca-se a microcefalia. A microcefalia é uma doença grave do desenvolvimento cerebral fetal que resulta em um perímetro cefálico menor do que o normal e é frequentemente acompanhada por atrasos no desenvolvimento cognitivo e físico. Causas genéticas ou ambientais de dano ao cérebro fetal podem resultar em microcefalia congênita, e associações já foram bem estabelecidas também com causas infecciosas (rubéola, infecção por citomegalovírus e toxoplasmose).

A microcefalia é apenas um dos possíveis resultados adversos entre um espectro de condições que podem fazer parte da síndrome congênita do vírus da Zika (SCZ). O padrão reconhecível da SCZ pode incluir: 1) microcefalia grave com colapso parcial do crânio; 2) córtex cerebral fino com calcificações subcorticais; 3) cicatrização macular e pigmentação mosqueada focal da retina; 4) contraturas congênitas; e 5) hipertonia precoce acentuada com sintomas de envolvimento extrapiramidal.

Independentemente do envolvimento do fundo ocular, todas as crianças com SCZ apresentam deficiência visual. Isto sugere que tal deficiência está muito provavelmente associada aos danos extensos ao SNC. Essas crianças, de forma semelhante a outros bebês com anormalidades cerebrais e deficiência visual neurológica, podem ter um poder de acomodação limitado, erros de refração elevados e estrabismo, evoluindo conseqüentemente para a baixa acuidade visual.

As crianças com baixa visão devem ser encorajadas a fazer uso eficiente da sua resposta visual por meio de um programa com abordagem interdisciplinar. Os serviços de estimulação, habilitação e reabilitação visual têm a finalidade de prevenir sequelas da deficiência visual no indivíduo, evitando a incapacidade e promovendo o desenvolvimento global.

O presente estudo tem como objetivo avaliar a função visual funcional destacando quais são os critérios para estimulação visual, de acordo com os achados oftalmológicos em crianças menores de três anos, cujas mães tiveram infecção pelo Zika Vírus durante a gestação.

2 METODOLOGIAS

Trata-se de um estudo transversal, com relato de uma série de casos de crianças que apresentaram deficiência visual e achados oftalmológicos, cujas mães tiveram um quadro clínico suspeito, provável ou confirmado laboratorialmente (RT-PCR ou teste sorológico) de infecção pelo ZIKV durante a gestação.

Como critérios de elegibilidade, crianças cujas mães tiveram contato, suspeita ou confirmação da infecção por ZIKV no período gestacional, crianças que apresentaram deficiência visual, acuidade visual abaixo do esperado para a sua idade e de acordo com a etiologia (doença de base e oftálmica), com e sem microcefalia, menores de três anos, independente do sexo ou raça, residentes no Estado de Goiás, sendo excluídas as mães menores de 18 anos que apresentavam algum comprometimento da função mental e cognitiva que impossibilitasse o preenchimento do questionário.

Todos os participantes apresentaram laudos do médico oftalmologista, com detalhamento das alterações subjetivas e qualitativas da função visual, com descrição das lesões retinianas e maculares, alterações em nervo óptico ou com perda da capacidade visual. Os pacientes apresentavam também laudos da pediatria com informações sobre alterações neurológicas e SCZ.

Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, após assinatura e autorização pelo responsável legal, os mesmos responderam à anamnese sobre aspectos clínico-epidemiológicos, laboratoriais, achados de exames de imagem e hábitos de vida potencialmente associados à deficiência visual.

Após a identificação, as crianças foram encaminhadas para avaliação de estimulação visual precoce, no ambulatório de reabilitação, habilitação e estimulação visual do Centro de Referência em Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (CEROF/FM/UFG), Brasil.

Foram atendidas 46 crianças pelo oftalmologista responsável, sendo 12 encaminhadas para o tratamento de reabilitação precoce e, dentre estas, nove foram avaliadas ao ambulatório de reabilitação visual. A equipe deste estudo é multiprofissional, incluindo oftalmologistas pediátricos (retinólogo e estrabólogo) e enfermeira especialista em reabilitação e habilitação visual.

Após entrevista com o responsável pelo participante, foi realizada a avaliação da visão funcional da criança, sendo então observados o comportamento e o interesse da criança, as habilidades de reação à luz, a fixação de objeto e o seguimento do estímulo visual. Para melhor avaliar a acuidade visual das crianças, optou-se por um modelo quantitativo, realizado através do teste do olhar preferencial, utilizando o Teste dos Cartões de Teller. A acuidade visual obtida na aferição foi comparada com a

acuidade esperada para a idade da criança. Para verificar a qualidade da visão foi realizada a aplicação do questionário de função visual infantil (QFVI).

Os dados foram analisados através de estatística descritiva, utilizando média, desvio padrão e frequência. A Correlação de *Spearman* foi utilizada para verificar correlação entre idade da criança e função visual, adotando nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

O presente estudo é uma parte do projeto “Risco de ocorrência da síndrome congênita do Zika vírus e caracterização do ZIKV em gestantes no Estado de Goiás” e foi aprovado em 28 de março de 2017, pelo Comitê de Ética em Pesquisa Médica, Humana e Animal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, parecer n°. 1.987.434.

3 RESULTADOS

A amostra do estudo foi constituída por nove participantes. A média de idade foi de 16 ($\pm 7,02$) meses, sendo 67% do gênero feminino. Todos os participantes tinham sorologia negativa para toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e vírus da imunodeficiência humana (HIV). Todas as mães tiveram contato com o ZIKV no período gestacional. A idade gestacional média foi de 37 ($\pm 2,4$) semanas. Das nove crianças participantes, três tinham microcefalia e cinco tinham outras alterações neurológicas.

A avaliação oftalmológica mostrou que 66,6% apresentaram alteração no fundo de olho e 44,4% apresentaram alteração no nervo óptico. Os achados na retina consistiram em 44,4% de casos com alteração de pigmentação, 11,1% de casos com atrofia e 11,1% de casos que combinaram atrofia e alteração de pigmentação. As anormalidades maculares e as alterações vasculares representaram 33,4% e, em relação à localização da lesão, mostraram que 33,4% ocorreram nas áreas periféricas e 22,2% na área central.

De acordo com os dados descritos, observa-se que todos os participantes tiveram resultados negativos da acuidade visual monocular esperada para a idade. Desta maneira, evidencia-se o comprometimento visual, resultando na diminuição do desenvolvimento e das capacidades funcionais.

Observa-se correlação negativa estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre a idade das crianças e o desenvolvimento ocular, ocorrendo, portanto, uma forte associação entre o aumento da idade e a diminuição da visão.

4 DISCUSSÃO

De acordo com alguns estudos, a epidemia brasileira de infecção pelo ZIKV em 2015 foi a primeira a ter uma associação entre esse vírus e a complicação grave de recém-nascidos com microcefalia. Porém, como demonstra o presente estudo, não são todas as crianças que são infectadas pelo ZIKV, ou seja, que apresentam problemas neurológicos e microcefalia. Todas as crianças apresentaram achados

oftalmológicos importantes, mesmo com o sistema neurológico sem alterações e sem a presença de microcefalia.

Tal evidência corrobora o estudo anterior, em que os achados de anormalidades oculares em crianças nascidas por mães infectadas pelo vírus da Zika, incluíram alterações maculares (manchas do pigmento e / ou atrofia coriorretiniana) e anormalidades do nervo óptico (hipoplasia e palidez).

As anormalidades das lesões apresentadas e a baixa acuidade visual em relação a esperada para a idade nestas crianças, estão relacionadas a infecção causada pelo vírus da Zika. A hipótese do presente estudo é que essas anormalidades oculares causam deficiência visual e, se o tratamento precoce de estimulação visual não for iniciado nos primeiros anos de vida dessas crianças, as mesmas poderão sofrer fortes consequências, como a baixa visão e a cegueira irreversível. Um outro estudo prévio, aponta que qualquer evento nocivo às estruturas oculares ou neurológicas da visão, durante o seu período de desenvolvimento, pode acarretar prejuízos em sua função. Por sua vez, esses prejuízos podem trazer dificuldades e limitações para a criança na realização de suas atividades cotidianas e no seu processo de aprendizagem.

Souza *et al* (2010) relataram que o impacto das alterações visuais pode interferir negativamente no estabelecimento de um contato social eficaz, uma vez que as expressões faciais, os gestos e o contato ocular têm um importante papel na comunicação e na interação social. A socialização da criança advém do primeiro grupo social ao qual ela pertence: a família, que possui grande responsabilidade na formação afetiva e também pessoal. Além disso, a deficiência visual pode interferir nos aspectos estruturais do indivíduo, constituição psíquica, personalidade, afetando de diferentes formas e em diferentes graus todas as suas funções, originando um processo de organização mental peculiar.

No presente estudo, observa-se uma correlação negativa entre a idade da criança e o desenvolvimento visual, em especial em relação a acuidade visual monocular. Portanto, há uma forte associação entre o aumento da idade e a diminuição da visão, ou seja, acontecendo de forma gradual, juntamente com a evolução fisiológica da idade existe uma forte associação com a redução da acuidade visual. Evidencia-se que intervenções devem ser realizadas de forma mais precoce possível, a fim de evitar o prognóstico de deficiência visual na infância. Vale ressaltar que todos estes aspectos apresentaram diferenças estatisticamente significantes.

A criança com deficiência visual têm necessidades especiais para desenvolver o uso funcional da visão. A deficiência visual pode limitar as experiências de vida, a velocidade na realização de tarefas, o desenvolvimento motor, as habilidades, a educação e o desenvolvimento emocional e social, com comprometimento de sua qualidade de vida.

De acordo com alguns estudiosos deste tema, as reações dos pais à notícia de um diagnóstico de alteração visual da criança bem como do processo de adaptação variam de acordo com o momento em que o diagnóstico é realizado. A reação da família diante da notícia depende da capacidade de compreensão e dos recursos de enfrentamento utilizados. Torna-se então indispensável um esclarecimento sobre a

atual situação, sempre destacando o tratamento a ser realizado, sendo indispensável o encorajamento e colaboração da família, para se alcançar o sucesso das intervenções terapêuticas.

Estudos apontam que as crianças que apresentam alterações visuais, sejam elas do aparelho ocular ou das vias ópticas, resultantes de déficits neurológicos ou de ausência de estimulação ambiental, necessitarão de estímulos adequados e de muita motivação para o desenvolvimento da consciência visual, de maneira que despertem o interesse do uso da visão.

A avaliação multiprofissional do desenvolvimento global do paciente e desenvolvimento funcional da visão consiste na avaliação das respostas comportamentais, frente a estímulos e atividades de vida diária, para dimensionar o grau da perda visual e o uso da visão residual. O atendimento multiprofissional para a habilitação/reabilitação visual baseia-se no desenvolvimento de habilidades para a execução de atividades de vida diária e estimulação precoce para favorecer o desenvolvimento global do paciente.

Portanto, para que a excelência da qualidade do serviço de referência em saúde oftalmológica seja alcançada, torna-se necessário o trabalho em equipe interdisciplinar, onde que o principal objetivo é o planejamento e intervenções para o desenvolvimento e melhora da função visual de cada indivíduo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A deficiência visual impôs restrições ao desenvolvimento seguro e confiante da criança no ambiente, de forma que a criança não tem interesse em desenvolver as atividades da vida cotidiana.

No presente artigo, os critérios utilizados para a realização de estimulação visual incluíram a baixa acuidade visual encontrada, em comparação com aquela esperada para a faixa etária, mas também outros dados que não parecem estar tão bem detalhados na literatura. Foram detectadas limitações significantes no desempenho funcional das crianças em suas rotinas diárias, como por exemplo, pegar objetos, colocar objetos na boca, reconhecer o rosto da mãe, reconhecer o rosto no espelho e fixar o olhar no objeto, em especial quanto este possui mais de 30 cm de distância.

REFERÊNCIAS

ATIF M, *et al.* Zika vírus disease: a current review of the literature. **Infection**. n. ° 44, p. 695-705, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia. Brasília: Ministério da Saúde, p. 123, 2016.

BRASIL. **Portaria n.º 3.128, de 24 de dezembro de 2008**. Define que as Redes

Estaduais de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual sejam compostas por ações na atenção básica e Serviços de Reabilitação Visual. Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. Protocolo de julgamento e resposta à ocorrência de microcefalia com infecção pelo vírus. Brasília: Ministério da Saúde. p. 55, 2015.

BRUNO, M. M. G. **O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual: da intervenção precoce à integração escolar**. 2ª ed. Campo Grande: Plus, p. 143, 1993.

DICK, G.W., *et al.* Zika vírus. I. Isolations and serological specificity. **Trans R Soc Trop Med Hyg**. n.º 46, p. 509-520, 1952.

FELIUS, J., *et al.* Development of an instrument to assess vision-related quality of life in young children. **Am J Ophthalmol**. n.º 138, vol. 3, p. 362-372, 2004.

FIGUEIREDO, M.O., *et al.* Mães de crianças com baixa visão: compreensão sobre o processo de estimulação visual. **Rev Psicopedagogia**. n.º 28, vol. 86, p 156-66, 2011.

FONSECA, A. *et al.* Reações parentais ao diagnóstico perinatal de anomalia congênita do bebê. Implicações para a intervenção dos profissionais de saúde. **Psic, Saúde & Doenças**. n.º 11, vol. 2. p. 283-97, 2010.

MALTA, J. *et al.* Desempenho funcional de crianças com deficiência visual, atendidas no Departamento de Estimulação Visual da Fundação Altino Ventura. **Arq Bras Oftalmol**. n.º 69, vol. 4. p. 571-574, 2006.

MAYER, D.L., *et al.* Monocular acuity norms for the Teller Acuity Cards between ages one month and four years. **Invest Ophthalmol Vis Sci**. n.º 36. vol. 3, p. 671-685, 1995.

MOORE, C.A., *et al.* Characterizing the pattern of anomalies in congenital Zika syndrome for pediatric clinicians. **JAMA Pediatr**. n.º 171, vol. 3, p. 288-95, 2017.

NOBRE, M.I.R.S., *et al.* Mães de crianças com deficiência visual: percepções, conduta e contribuição do atendimento em grupo. **Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum**. n.º 18, vol. 1, p. 46-52, 2008.

RASMUSSEN SA, *et al.* Zika vírus and birth defects - Reviewing the evidence for causality. **N Engl J Med**. n.º 374. p. 1981-1987, 2016.

RIBEIRO, B.N.F., *et al.* Síndrome congênita pelo vírus Zika e achados de neuroimagem: o que sabemos até o momento? **Radiol Bras**. n.º 50, vol. 5, p. 314-322, 2017.

SCWARTZ, S.H. Visual perception. **A clinical orientation**. 4th edition. McGraw Hill. p. 448, 2010.

SILVA, N. L. P., *et al.* Síndrome de Down: etiologia, caracterização e impacto na família. **Interação em Psicologia**. n.º 6, vol. 2. p. 167-76, 2002.

SOUZA, T.A., *et al.* Descrição do desenvolvimento neuropsicomotor e visual de crianças com deficiência visual. **Arq Bras Oftalmol**. n.º 73, vol. 6. p. 526-30, 2010.

TELLER, D.Y. First glances: the vision of infants. **The Friedenwald Lecture**. n.º 38, vol. 11, p. 2182-203, 1997.

TELLER, D.Y., *et al.* Assessment of visual acuity in infants and children: the acuity card procedure. **DMCN**. n.º 28, p. 779-789, 1986.

TELLER, D.Y., *et al.* Visual acuity for vertical and diagonal gratings in human infants. **Vision Research**. n.º 14, p. 1433-1439, 1978.

VENTURA, C.V., *et al.* Achados oftalmológicos em crianças com microcefalia e infecção intra-uterina presumida pelo vírus da Zika. **Arq Bras Oftalmol**. n.º 79, vol. 1, p. 1-3, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Programme for the Prevention of Blindness-Management of low vision in children - Report of a WHO Consultation**. Bangkok: WHO/PBL/93. n.º 27, 1992.

YADAV S *et al.* Zika vírus: an emergence of a new arbovirus. **J Clin Diagn Res.**; n.º 10, DM 01-3, 2016.

PLANO ESTRATÉGICO DE MARKETING PARA A CONCEPÇÃO DE UM NOVO PRODUTO TIPO CAPPUCINO PARA A MARCA LÍDER EM CHOCOLATE NO BRASIL

Ana Victoria Miranda Monteiro¹²

Guido Juliano Martins de Araújo Filho¹³

Sheylla Larissa Silva Ribeiro¹⁴

Ana Paula Veroneze Bueno¹⁵

RESUMO

O objetivo deste proposto estudo foi identificar as intenções de compra do público-consumidor da Cacau Um Ltda sobre um novo produto e suas preferências, traçar as estratégias de marketing para sua concepção e realizar a etapa de prototipagem a fim de atestar sua viabilidade. Para isso, foram realizadas uma revisão bibliográfica acerca dos conceitos de marketing, plano de marketing e prototipagem, uma pesquisa descritiva-exploratória para ser definido o segmento de mercado do novo produto, e uma pesquisa qualiquantitativa a fim de explorar as expectativas sobre ele. Por fim, esse trabalho dispõe dos resultados das etapas do planejamento estratégico de marketing que, associado à atividade de prototipagem, concebeu o produto do tipo cappuccino para a Cacau Um Ltda e apresenta suas estratégias de lançamento potenciais e seu posicionamento de marca.

PALAVRAS-CHAVE: Cappuccino. Estratégias de marketing. Prototipagem.

ABSTRACT

The objective of this proposed study was to identify the purchase intentions of the consumer public of Cacau Um Ltda about a new product and their preferences, outline the marketing strategies for its conception and carry out the prototyping stage in order to attest to its viability. For this, a bibliographic review was carried out on the concepts of marketing, marketing plan and prototyping, a descriptive-exploratory research to

¹² Discente do Curso de Administração na Faculdade de Piracanjuba (FAP). E-mail: victoriahyga@hotmail.com

¹³ Discente do Curso de Administração na Faculdade de Piracanjuba (FAP). E-mail: guido_filho7@hotmail.com

¹⁴ Discente do Curso de Administração na Faculdade de Piracanjuba (FAP). E-mail: sheyllarissa@hotmail.com

¹⁵ Publicitária e docente universitária, possui graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Goiás, Especialista em Gestão de Negócios e Marketing (IPOG); MBA em Digital Business (USP/ESALQ, 2021); Técnica em Branding e em Gestão de Processos - BPMN. Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/7843904851916595> E-mail: ap.veroneze@gmail.com

define the market segment of the new product, and a qualitative-quantitative research in order to explore expectations about it. Finally, this work has the results of the stages of the strategic marketing planning that, associated with the prototyping activity, conceived the cappuccino-type product for Cacau Um Ltda and presents its potential launch strategies and its brand positioning.

KEYWORDS: Cappuccino. Marketing strategies. Prototyping.

1 INTRODUÇÃO

O presente produto de “iniciação científica” compreende o resultado da disciplina Marketing III – Planejamento Estratégico de Marketing, do Curso de Administração de Empresas da Faculdade de Piracanjuba – FAP, que teve como objetivo conceber um novo produto para a marca líder no segmento de chocolates no Brasil, a Cacau Um Ltda, uma vez que essa visa sempre inovar e atender novas demandas de mercado.

A partir de uma pesquisa exploratória e ao ser analisado o portfólio de produtos da Cacau Um Ltda, foi concluída que a união do café ao chocolate resultaria na criação de um produto classificado como cappuccino e que seria uma inovação muito significativa e rentável à empresa, visto que no país somente marcas de laticínios e de cafés têm participação de mercado no segmento de cappuccino.

Foram, portanto, os objetivos deste projeto: identificar as intenções de compra do público-consumidor da Cacau Um Ltda sobre esse novo produto e suas preferências; analisar as características do potencial público-consumidor desse novo produto; conferir a viabilidade do planejamento estratégico de marketing por meio da etapa de prototipagem; e definir seu posicionamento de marca.

Dessa forma, para a execução desse artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de compreender os conceitos de marketing, plano de marketing e protótipo, além de uma pesquisa exploratória para ser analisado segmento de mercado de cappuccino, somada a uma pesquisa de campo qualiquantitativa para ser verificado o potencial do novo produto.

Por fim, o resultado deste presente projeto proporcionou aos autores a experiência da concepção de um novo produto, do gerenciamento do projeto, da viabilidade técnica e da oportunidade de vivenciar na prática a definição de estratégias de marketing, especialmente, na entrega de valor aos consumidores e ao mercado.

2 MARKETING

Entende-se por Marketing, o “conjunto de processos que visa identificar e satisfazer necessidades humanas e sociais, gerando lucro” (KOTLER; KELLER 2012, p. 3). Vender torna-se, então, uma consequência lucrativa e não o objetivo principal. Peter Drucker (apud KOTLER; ARMSTRONG, 2007, p. 4) defende que “o objetivo do

Marketing é tornar supérfluo o esforço da venda”. O Marketing, portanto, não é um milagre ou acidente, mas sim o resultado de um minucioso processo de planejamento e execução de estratégias, utilizando as mais avançadas ferramentas e técnicas disponíveis (KOTLER; KELLER, 2012, p. 02). Em suma, o Marketing envolve a concepção e a precificação do produto, a inteligência de distribuição, tornando-o acessível para a venda, e o planejamento estratégico da comunicação desse produto; ou seja, permeia o projeto e a execução do mix de marketing ou 4Ps.

Para o sucesso do Marketing é necessário um projeto estratégico e analítico dos 4P's (preço, produto, praça e promoção). O resultado final desse processo é chamado de plano de marketing. Kotler e Keller conceituam o plano de marketing da seguinte forma:

O plano de marketing é o instrumento central para direcionar e coordenar o esforço de marketing. Ele funciona em dois níveis: estratégico e tático. O plano de marketing estratégico estabelece os mercados-alvo e a proposta de valor a ser oferecida com base em uma análise das melhores oportunidades de mercado. O plano de marketing tático especifica as táticas de marketing, incluindo características do produto, promoção, merchandising, determinação de preço, canais de vendas e serviços (KOTLER; KELLER, 2012, p. 39).

O plano de marketing é realizado em etapas. Segundo Las Casas (2009, p. 326), os passos necessários para um plano de marketing com informações relevantes são: levantamento de informações (Pesquisa de Marketing); análise do público-alvo; determinação dos objetivos; e desenvolvimento das estratégias;

Pode-se associar também ao planejamento estratégico de marketing, para que se confirme a viabilidade técnica das ideias sobre o produto, a etapa de formulação do protótipo que tem por definição, de acordo com o Dicionário Aurélio, ser um “produto unitário usado para testes feitos antes da fabricação em grande escala”.

A prototipagem não é simplesmente o desenvolvimento de primeiras formas ou primeiros testes, nem somente versões-beta de produtos a nível de Design industrial. É um processo muito mais abrangente: um modo que é ou não provisório, que tem a sua base no trabalho manual, no envolvimento do utilizador por meio de realizar mudanças e melhorias dos produtos e práticas em curso, num processo de inovação aberta, em oposição à realização em laboratório, onde se mostra um produto acabado pronto a ser utilizado por um consumidor desconhecido (GUGGENHEIM, 2010, p. 02).

Em suma, “o marketing bem-sucedido envolve ter o produto (ou serviço) certo à disposição no lugar certo, na hora certa e certificar-se de que o cliente tenha conhecimento do mesmo com a divulgação certa” (WESTWOOD, 1996, p. 06).

3 METODOLOGIA

O presente projeto, além da pesquisa bibliográfica, em que foram revisados renomados autores da área de marketing, utilizou-se também como metodologia a realização de uma pesquisa descritiva e exploratória, seguida de uma pesquisa de campo, cujo método foi uma pesquisa quali-quantitativa.

De acordo com Gil (2008), as pesquisas exploratórias tem o objetivo de oportunizar uma visão geral acerca de um determinado fato, e as pesquisas descritivas buscam descrever as características de determinada população. Neste projeto, a pesquisa exploratória fez-se importante na obtenção de dados de mercados significantes ao segmento de cafés, a qual produziu a ideia central para a concepção de um novo produto para a Cacau Um Ltda. Nesse sentido, a pesquisa descritiva-exploratória agiu como uma pesquisa de marketing ou pesquisa mercadológica que tem por objetivo coletar dados de um determinado mercado que, posteriormente, auxiliará na tomada de decisões (KOTLER; KELLER, 2012).

Segundo Mendonça (2008) o método quantitativo ao contrário do qualitativo dá menos chance às margens de erro na coleta de dados da pesquisa por ser aplicado com questionários fechados, dando opções pré-definidas de resposta ao entrevistado. Isso facilita a tabulação de dados sem abrir mão da eficácia, diminuir essa margem de erro pode ser muito importante na hora de criar estratégias utilizando de base a pesquisa aplicada.

Por isso, para ampliar a busca por mais informações pertinentes à concepção do novo produto para a Cacau Um Ltda, este trabalho desenvolveu uma pesquisa quali-quantitativa, que utilizou o instrumento de pesquisa do tipo questionário (via *Google Forms*), com a participação de 54 respondentes, sendo o público masculino e feminino, das cidades de Bela Vista de Goiás e Piracanjuba-GO, entre os dias 27 de agosto a 1º de setembro de 2021. Para a tabulação e tratamento de dados, realizou-se o uso de *software* do Google Formulários e do *Excel*, pacote do *Microsoft Office*.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A literatura e os resultados da coleta de dados contextualização temas café, chocolate e cappuccino e a relevância dos sabores para um negócio alimentício. Segundo o site especializado Review Café (2021), o café é a 2º bebida mais consumida entre os brasileiros, sendo a primeira apenas a água. Além disso, o Brasil é o maior produtor de café do mundo. De acordo com o IBGE, a partir do registro do site de notícias G1 (2019), 79% dos brasileiros apreciam o café. Já segundo o site especializado Marcas Mais (2019), referenciando uma pesquisa realizada pela ABICAB – Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas, afirma que 75% da população consome chocolate, sendo que 56% são mulheres e 35% não o trocariam por outro alimento.

Sobre a origem do cappuccino, conforme o site especializado Grão Gourmet (2018), sua fórmula tradicional é bem famosa: café, leite vaporizado, espuma.

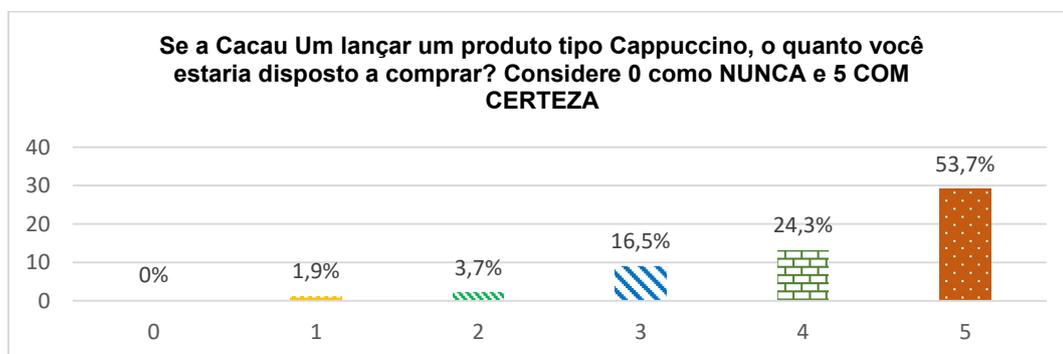
Em alguns casos, ele recebe um toque extra de canela ou chocolate para finalizar. Mas o que não é assim tão conhecida é a origem do cappuccino. Sua criação é recheada de lendas e mitos que se

misturam com a realidade, assim como toda boa história deve ser. A criação da receita original é atribuída ao monge italiano Marco D'Viano, que teve importante papel na resistência cristã contra o avanço islâmico na Europa, que em 1683 encurralou o exército turco, obrigando-os a recuar e deixar, em Viena, várias sacas de café. Esse é o café preferido das pessoas que amam companhia. É comum que os bebedores de cappuccino tenham vários amigos. São pessoas que acompanham as novidades e gostam de se atualizar. Quem escolhe essa opção de bebida pode ser bem criativo, sociável e comunicativo.

Portanto, ao analisar essas informações, foi decidido neste trabalho unir esses dois produtos tão apreciados: o café e o chocolate, formando o cappuccino, a fim de gerar um novo produto à Cacau Um Ltda. Dessa forma, para verificar a recepção a essa ideia, foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa com o objetivo de apurar as intenções de compra do público-consumidor da Cacau Um Ltda sobre esse novo produto e suas preferências.

Quando perguntados sobre a probabilidade de compra de um novo produto, a base de cappuccino, da Cacau Um Ltda, os resultados foram muito significativos, como se verifica no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Intenção de compra do público pesquisado

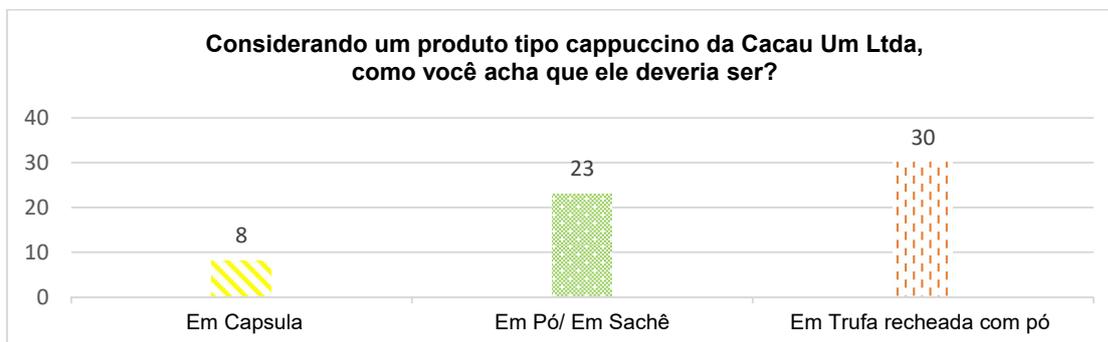


Fonte: Elaborado pelos autores

Infere-se do Gráfico 1, que dentre o grupo participante, que a pesquisa teve 78% de aceitação entre os entrevistados, pois esses afirmam que comprariam o produto.

Ao se perguntar sobre as preferências do público-consumidor da Cacau Um Ltda mediante a ideia do novo produto à base de cappuccino, obteve-se o seguinte resultado, conforme se verifica no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Característica do cappuccino da Cacau Um Ltda



Fonte: Elaborado pelos autores

O Gráfico 2 apresenta que, entre as formas de comercialização escolhidas, 43% dos participantes optaram pela opção em sachê, 56% com a opção de trufas recheadas com o pó. Outro ponto muito significativo em relação aos produtos mais consumidos da marca, pois o tipo de produto mais consumido são as trufas grandes e pequenas.

Diante do contexto das informações apuradas nas pesquisas bibliográfica, exploratória e de campo (qualiquantitativa), que remeteram à importância das estratégias de marketing, à caracterização do segmento mercadológico de café, cappuccino e chocolate e ao comportamento do público-alvo da empresa em estudo – que permeou, sobretudo, suas intenções de compra e preferências –, foi possível concluir que unir o cappuccino à marca Cacau Um Ltda é uma ótima inovação, podendo representar um sucesso de vendas.

A partir desse contexto, foi dado início à etapa de caracterização do público-alvo potencial para o cappuccino da Cacau Um Ltda, ficando este focado nas classes B e C, por se tratar de um produto acessível e de qualidade, de fácil preparo, que deve encantar pela praticidade, além de chamar a atenção de pessoas de perfil executivo, que consome cafeína durante o dia para amenizar o stress e aumentar a agilidade. Por fim, devem ser homens e mulheres que amam ter companhia, que sejam ousados, sensuais, românticos, divertidos, comunicativos e que desejam inovar quando se trata de presentear alguém que amam.

Todas essas informações sustentaram positivamente a definição do mix de marketing do plano estratégico responsável pelas características do produto, seu preço, local de venda e metas de comunicação. Foi determinado que o cappuccino da Cacau Um Ltda deve ser fabricado como trufas de 20g recheadas com o pó de preparo do cappuccino (a base de: leite em pó, açúcar, café solúvel e bicarbonato de sódio), possuindo dois sabores: tradicional e meio amargo; disponibilizadas em dois tipos de embalagem:

- Trufas individualizadas no formato de bombom, com embalagem fabricada em polietileno e alumínio – para manter a qualidade do chocolate e evitar que derreta; cor marrom e creme para o sabor tradicional, e marrom escuro com dourado para o sabor meio amargo;

- Caixa de presente fabricada em papel PVC, com uma base em plástico com sete divisórias, pois o intuito é que ele seja equivalente a cada dia da semana, de segunda a domingo;
- Todas as embalagens personalizadas com a marca e suas especificações, contendo data de validade, ingredientes, tabela nutricional e um lindo design para encantar quem recebeu o presente.

Ficou estipulado o valor de R\$ 3,80 na venda de cada trufa, e o valor de R\$ 34,90 para a embalagem de presente que contém sete trufas. Também foi determinado que seu lançamento ocorreria em 500 lojas da marca nas regiões Sudeste, Sul e Centro Oeste do Brasil, divididas em 50% localizadas na região sudeste, 35% sul e 15% Centro Oeste, e que após o período de observação de mercado, o projeto de lançamento se estenderia a todas as 2.500 lojas distribuídas em mais de 1.000 municípios. E ainda, como metas de comunicação, foi manifestado o interesse pela celebridade Juliette como garota propaganda do novo produto, por esta esbanjar sensualidade, romantismo e ousadia, e traçado um plano de mídia que envolva veiculação em plataformas digitais, como *Instagram*, *TikTok* e *YouTube*, e tradicionais, como tv, rádio, outdoors e indoors, além da exposição especial do novo produto nas vitrines das lojas.

Por fim, foi realizada a etapa de prototipagem, em que o intuito foi averiguar a viabilidade técnica do produto. Para isso, foram reunidos os principais ingredientes e as formas modeladoras de trufas para a produção das cápsulas. Foram produzidas 10 unidades de trufas que, em seguida, foram derretidas em leite fervente. O resultado foi significativamente assertivo, pois a diluição ocorreu em pouco menos de 01 (um) minuto, gerando um cappuccino viscoso e extremamente saboroso. As figuras a seguir exemplificam a etapa de prototipagem deste projeto, demonstrando, respectivamente, o resultado das trufas modeladas e, em seguida, o processo de derretimento que comprova a viabilidade do produto.

Figura 1 - Trufas modeladas do processo de prototipagem



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 2 - Viabilidade do processo de prototipagem



Fonte: Elaborada pelos autores

Assim, surgiu o novo produto da Cacau Um Ltda: o *L'Amour Café*, o cappuccino da maior marca de chocolates do Brasil, que engloba duas características essenciais e complementares: o amor e a qualidade. Teve-se, portanto, como posicionamento desta nova marca a referência à felicidade, aos sorrisos, à comunhão entre amigos, ao romantismo, à lembrança, ao ato de presentear e às energias positivas; para os executivos, o foco, a determinação e o sabor inconfundível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesse estudo demonstraram a viabilidade, por meio do processo estratégico de marketing, da concepção de um novo produto para a Cacau Um Ltda, o *L'Amour Café*, pois inferiram no alcance dos objetivos traçados: as intenções de compra do público-consumidor da marca sobre esse novo produto e suas preferências foram identificadas; as características do potencial público-alvo foram definidas; a viabilidade por meio da etapa de prototipagem foi aferida; e seu posicionamento de marca foi estabelecido.

Além disso, a pesquisa exploratória apontou dados relevantes sobre o consumo de café, cappuccino e chocolate que comprovaram o investimento oportuno nesses segmentos pela Cacau Um Ltda. Também, a pesquisa de campo conferiu positivamente as ótimas intenções de compra pelo público-consumidor sobre o novo produto. Ademais, as estratégias de marketing analisadas e traçadas neste trabalho produzem a garantia da diferenciação da marca Cacau Um Ltda mediante seus

concorrentes na decisão em inovar no mercado e lançar o *L'Amour Café*, o que atesta a importância do planejamento estratégico de marketing.

Sugere-se para o lançamento do *L'Amour Café* da Cacau Um Ltda uma campanha comemorativa ao Dia dos Namorados que deve ressaltar o romantismo, o cuidado, o presente e a energia positiva: *L'Amour Café*, o sabor que apaixona.

REFERÊNCIAS

G1 NOTÍCIAS. **Dados de consumo de Chocolate em 2019 segundo a ABICAB.** Disponível em: <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/10/pesquisa-do-ibge-aponta-que-quase-80-dos-brasileiros-consomem-cafe.html>. Acesso: 13. Dez. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUGGENHEIM, Michael. **The Long History of Prototypes.** London, University of California, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing.** Tradução Cristina Yamagami. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** Tradução Sônia Midori Yamamoto. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCAS MAIS. **Dados de consumo de Chocolate em 2019 segundo a ABICAB.** Disponível em: <https://marcasmais.com.br/especial/mercado-de-chocolate/dados-de-consumo-de-chocolate-em-2019-segundo-a-abicab>. Acesso: 13. Dez. 2021.

MENDONÇA, Alzino Furtado de, ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro, NUNES, Heliane Prudente. **Trabalhos Acadêmicos: Planejamento, execução e avaliação.** Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2008.

REVIEW CAFÉ. **Dados sobre Café no Brasil: Consumo, Produção e Exportação.** Disponível em: <https://reviewcafe.com.br/dicas-e-receitas/dados-sobre-cafe-no-brasil>. Acesso: 13. Dez. 2021.

WESTWOOD, John. **O plano de marketing.** São Paulo: Makron Books, 1996.

O USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ NA ANÁLISE DE CONTEÚDO: A EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE

Paula Maria Trabuco¹⁶

Andrea de Faria Rezende¹⁷

Gabriela de Souza Campos¹⁸

Davi Alves Vieira¹⁹

Aristóteles Mesquita de Lima Neto²⁰

Zaqueu Henrique de Souza²¹

RESUMO

O presente artigo objetiva evidenciar a usabilidade do software IRaMuTeq, analisando e comparando os objetivos das ações de extensão universitária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) referente ao ano de 2020. O uso do software IRaMuTeq mostra-se como uma importante ferramenta de organização de dados para realização da análise de conteúdo, pois possibilita diversas organizações do conteúdo analisado, dentre elas as do tipo Lexográfica, Especificidades, Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. A aplicação do software IRaMuTeQ possibilitou realizar estas análises com mais agilidade e demonstrou que as palavras mais utilizadas estão relacionadas a promoção de saúde na comunidade, mostrando o interesse da equipe docente e discente junto a instituição em estar levando à comunidade ações que contemplem o papel solidário, social e cultural para com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Análise qualitativa. Saúde Mental. Extensão Universitária. IRAMUTEQ.

¹⁶ Graduação em Psicologia, Mestrado em Educação. Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura. Docente do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes, Trindade/GO, Brasil. E-mail: paula@unifimes.edu.br

¹⁷ Acadêmico de Medicina da Unifimes, Trindade-GO, Brasil.

¹⁸ Acadêmico de Medicina da Unifimes Trindade-GO Brasil.

¹⁹ Acadêmico de Medicina da Unifimes, Trindade-GO, Brasil.

²⁰ Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Rio Verde. Psicopedagogo Clínico e Institucional (Faculdade Delta). Mestrado e Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: aristotelesnetto@hotmail.com

²¹ Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Goiás - UFG Campus Jataí. Mestre em Educação para Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Goiás – IFG. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Jataí – UFJ.

ABSTRACT

Abstract This article aims to highlight the usability of the IRaMuTeq software, analyzing and comparing the objectives of the university extension actions of the Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) for the year 2020. The use of the IRaMuTeq software proves to be an important tool for organizing data for conducting content analysis, proposed by Bardin (1977), as it allows several organizations of the analyzed content, among them those of the Lexographic, Specificities, Factor Analysis Correspondence (AFC), Descending Hierarchical Classification Method (CHD), Similitude Analysis and Word Cloud. The application of the IRaMuTeQ software made it possible to carry out these analyzes more quickly and demonstrated that the most used words are related to health promotion in the community, showing the interest of the teaching staff and students at the institution in taking actions that include the solidarity role to the community, social and cultural towards society.

KEYWORDS: Qualitative analysis. Mental Health. University Extension. IRAMUTEQ.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1946, definiu saúde como sendo “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou enfermidade”. Esse conceito foi considerado inovador, pois incluiu cuidados à saúde que fugiam do escopo do modelo hospitalocêntrico, o qual era predominante até então (GAINO, 2018).

Cabe ressaltar a importância da inclusão da saúde mental à definição de saúde pela OMS, haja vista que essa reformulação conceitual coincidiu com o período pós Segunda Guerra Mundial, fato histórico, o qual deixou sequelas físicas e mentais, em milhões de pessoas pelo mundo todo (GAINO, 2018). Segundo a OMS a saúde mental relaciona-se a um bem estar em que o indivíduo está apto a desenvolver suas habilidades e administrar as situações de estresse da sua vida cotidiana, além disso consegue desenvolver suas atividades laborais, bem como, fazer sua contribuição para a comunidade.

Diante do exposto, é importante conceituar extensão universitária para que seja estabelecida uma associação entre saúde mental e as atividades de extensão do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes, e que foram desenvolvidas durante o ano de 2020. Dessa maneira, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) tipifica as ações de extensão universitária como um conjunto de práticas educativas e interdisciplinares, que possibilitam a interação entre a comunidade universitária e a sociedade (MEC, 2012). Desta forma, o objetivo dos projetos de extensão consiste em estabelecer vínculo entre a comunidade acadêmica e a população, possibilitando assim, a troca de saberes entre ambos. Além disso, por meio desse “entre-laçar” de conhecimentos, é possível através da pesquisa, ensino e gestão de um projeto de extensão, fomentar a produção científica, em consonância com a tecnologia

disponível, e com a realidade sociocultural dos envolvidos no projeto.

A primeira Política Nacional de Extensão data de 1975 e a extensão junto ao ensino e a pesquisa formam um tripé obrigatório nas universidades e são indissociáveis através do artigo 207 da Constituição de 1998 (BRASIL, 1998). As políticas de extensão ampliaram o rol de atividades, incluindo cursos, serviços, difusão cultural, comunicação de resultados de pesquisas, projetos de ação comunitária com participação docente e discente. Na Unifimes a Extensão é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. Os projetos devem possuir uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas (UNIFIMES, 2013)

Em 2020 o cenário da Extensão mudou, pois teve-se o momento pandêmico causado pelo Sars-Cov-2, um vírus capaz de gerar grande adoecimento físico e mental que preocupou toda a sociedade. Até o momento da construção deste projeto já se somou 609 mil mortes pelo novo coronavírus (COVID-19) em todo o Brasil, e mais 21 milhões de pessoas em todo o mundo foram diagnosticados com esta doença (BRASIL, 2021).

Para além do aspecto adoecedor desta doença, foram estipulados protocolos de biossegurança, os quais impactam significativamente na saúde mental, ampliando o risco de sintomas de estresse, ansiedade e depressão, o que vem sendo identificado na população geral (WANG *et al.*, 2020). Um dos protocolos estipulados foram os que obrigaram a se ter o distanciamento social, e no caso do ensino superior todas as atividades institucionais deveriam ocorrer de forma remota através de aplicativos de reunião e plataforma digitais. Toda essa mudança no cenário social, influenciou diretamente as ações de extensão que estavam impossibilitados de acontecerem presenciais, obrigando os atores a reorganizarem os projetos conforme as possibilidades e objetivos.

Neste contexto, esse artigo tem por objetivo demonstrar, por meio de análises lexicométricas dos objetivos das ações propostas para o ano de 2020, como estas atividades de extensão se configuraram frente à sociedade, principalmente no que tange a saúde mental da população, juntamente com a comunidade acadêmica. As ações de extensão, tanto no campo da medicina, do direito, da zootecnia, da agronomia, ou seja, independente da área disciplinar em andamento, terá um efeito benéfico no público alvo. Isso porque, a troca de informações científicas advindas da comunidade acadêmica e os conhecimentos adquiridos na vivência prática do cidadão comum, resultará em aprimoramento, seja em suas atividades econômicas de subsistências, seja na administração de suas emoções, a qual refletirá diretamente em suas relações interpessoais e conseqüentemente em sua saúde mental.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A seguinte revisão documental constitui um estado da arte sobre os 79 projetos de extensão submetidos no ano de 2020 na Câmara de Extensão da UNIFIMES. Para

demonstrar como estas atividades de extensão se configuraram frente à sociedade, foi realizada uma análise lexicométrica através do Iramuteq Software. O Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) é um livres desenvolvido na linguagem Python que utiliza funcionalidades providas pelo software estatístico R, que começou a ser utilizado no Brasil no ano de 2013, que permite diferentes formas de análises estatísticas de textos, produzidas a partir de entrevistas, documentos, entre outras (SOUSA *et al*, 2018).

Dentre as diversas funções analíticas desse software foi escolhida a uma análise fatorial lexicográfica demonstrada por meio das nuvens de palavras. O tamanho do corpus textual, considerando a soma de todas as ocorrências das palavras contidas nos resumos, foi de 2165 palavras e para esse processamento não são considerados adjetivos, demonstrativos, indefinidos, possessivos e adicionais, advérbios, artigos, dígitos, conjunções, onomatopeias, pronomes e preposições.

Assim, para a composição da nuvem de palavras, considera-se o uso das palavras mais frequentemente fornecidas nos segmentos de texto, de forma que as com fontes maiores se tornam as mais relevantes porque foram utilizadas mais vezes.

A seguir será apresentada a tabela com os títulos das ações da extensão, sua modalidade e seu objetivo.

Quadro 1 - Ações de Extensão da UNIFIMES no ano de 2020

Título da Ação	Modalidade	Objetivo Geral
Coral UNIFIMES e Grupo Vocal Melhor Idade	Projeto	Incentivar e criar o hábito e a cultura da comunidade acadêmica de participar das atividades artísticas culturais por meio do canto coral. Uma outra maneira de formar pessoas, tanto da comunidade interna quanto externa.
Iniciação Musical e Aulas de Pintura/Desenho	Projeto	O objetivo central deste projeto é promover a cultura e a inclusão da comunidade Mineirense e acadêmica em atividades artísticas culturais em diferentes instrumentos da música e na pintura. Incluir os alunos de Iniciação Musical nas orquestras de Violino, Raiz, Flauta Doce, Viola e Banda Cultura em Foco, e ainda organizar e promover momentos culturais e de lazer na instituição e comunidade, com canto e música de boa qualidade.
Projeto de Extensão Cavalos Solidário (PECAS)	Projeto	Os objetivos deste projeto são capacitar e orientar as pessoas que trabalham e utilizam o cavalo como uma fonte de renda, oferecer uma formação diferenciada para os estudantes de medicina veterinária e proporcionar uma melhor qualidade de vida para os equinos utilizados nessas funções, melhorando assim as condições de trabalhos tanto para os animais como para o homem.

Enlutamento: projeto de extensão	Projeto	Proporcionar um olhar diferenciado da comunidade mineirense frente ao processo de luto, evidenciar na comunidade acadêmica da Unifimes o que é o luto, como isto também está ligado ao psicológico.
Produção e sanidade de galinha caipira	Projeto	O objetivo deste projeto foi, por meio do trabalho de extensão, apoiar a comunidade envolvida na criação de aves caipira envolvendo ações de produção e sanidade avícola.
Estilo de vida saudável: hipertensão e diabetes	Evento	Ampliação da diversidade de experiências acadêmicas e conscientização da população em geral sobre hábitos de vida saudáveis.
Experiências sexuais violentas na infância: estratégias de enfrentamento na cidade de Mineiros/GO.	Projeto	Promover ações de prevenção contra a violência sexual infantil no município de Mineiros/GO.
Grupo de Estudos para Formação de Professores Alfabetizadores de Jovens e Adultos- Contribuições de Paulo Freire às Ideias Pedagógicas	Projeto	Fortalecer a formação de professores e alunos dos diversos cursos de Licenciaturas que queiram compreender o método freiriano de alfabetização de jovens e adultos.
Equoterapia - passo livre	Projeto	Junto com o cavalo vamos identificar os fatores que aglutinam os grupos, aprender a cultivar o respeito pelo outro, saber como lidar com os medos e suas respostas defensivas. O cavalo nos ensina a flexibilizar o pensamento, tomar decisões rápidas, a treinar a capacidade de observação, de ler sinais não verbais, estimular a intuição, respeitar o tempo dos outros e solicitar o que a empresa precisa com clareza, com gentileza e tempero verbal, ferramentas indispensáveis a potencialização do desenvolvimento físico-mental do praticante.
Saúde do idoso: conhecendo as limitações dentro de uma Unidade de Acolhimento	Projeto	Conhecer o perfil das comorbidades e limitações dos internos institucionalizados na Unidade de Acolhimento Bezerra de Menezes.
FELIZIDADE- Treinamento Físico e Funcional Unifimes	Projeto	Promover a saúde através do treinamento físico e funcional a fim de desenvolver a qualidade de vida para que os indivíduos possam realizar as atividades básicas e instrumentais da vida diária de maneira autônoma e independente.
Direito Eleitoral Descomplicado	Projeto	Proporcionar acesso ao conhecimento e fomentar a cidadania aos jovens, na cidade de Mineiros, Estado de Goiás.
Castrar faz bem/ Ação contínua	Projeto	O objetivo geral do projeto de extensão foi a realização de orquiectomia e ovariectomia nas espécies canina e felina para a prevenção de doenças do sistema reprodutor e ninhadas em abandono no município de Mineiros/GO.
Revolução digital: aperfeiçoando o ensino da embriologia em Medicina e Medicina Veterinária/ Ação contínua	Projeto	O objetivo geral do projeto de extensão foi a realização da escolha de biomodelos virtuais e posteriormente a realização da biomodelagem física (impressão 3D), para utilização no ensino das áreas de saúde nos cursos de Medicina e Medicina

Veterinária.

Projeto Nagô: Ensino de Literatura infanto- juvenil para promoção da igualdade racial	Projeto	Proporcionar momentos de reflexão e aprendizagem sobre as práticas pedagógicas que envolvem a literatura como mecanismo de promoção da igualdade racial.
Projeto de Extensão de Parasitologia (PEP)	Projeto	Identificar os principais parasitas que ocorrem na areia e no solo das principais praças públicas de Mineiros, Goiás.
Zoonoses, conhecer para evitar	Projeto	Promover informações e conhecimento à população mineirense sobre as principais zoonoses, através da cartilha.
Circuito de Palestras informativas sobre os riscos da febre maculosa em populações expostas ao carrapato.	Projeto	Instruir diretores, funcionários, guias turísticos e o público das propriedades rurais no entorno do Parque Nacional das Emas quanto a infecção causada pelas riquetsias do grupo da febre maculosa.
Brinquedoteca Universitária: a criança, o brincar e a produção de culturas lúdicas	Projeto	Oferecer, durante a pandemia, material sobre jogos e brincadeiras aos professores de crianças de 3 a 5 anos, da Educação Infantil da rede pública municipal de Mineiros, visando a manutenção e realização de práticas educativas mediadas pelo brincar.
Fortalecimento da agricultura familiar em mineiros-goiás	Projeto	Promoção de ações de vivência dos alunos dos cursos de Ciências Agrárias com agricultores familiares voltadas para o desenvolvimento rural sustentável Mineiros-Goiás e região (agricultores tradicionais, assentados de reforma agrária e comunidades quilombolas)
IV Encontro Estadual em Educação, Desenvolvimento, Saúde e Ambiente - Educação e Saúde, numa perspectiva psicológica.	Evento	O objetivo do evento é reunir pesquisadores, acadêmicos e profissionais do campo do/a Ensino; Educação; Direito; Educação Física e Psicologia, interessados em aprofundar o diálogo sobre a produção do conhecimento na contemporaneidade a partir de um viés multidisciplinar.
Processos Educativos: Formação de Professores para Intervenção Educativa e Social	Projeto	Planejar e estruturar coletivamente uma proposta de intervenção educativa e social que atenda às expectativas e contribua para melhoria das relações e do processo de ensino-aprendizagem da Comunidade Escolar do Colégio professora Alice Pereira Alves em Mineiros - Goiás.
Boas práticas na reprodução animal	Projeto	Informar sobre as boas práticas na manipulação e descarte de fármacos utilizados para o controle do ciclo estral de fêmeas bovinas aos funcionários e produtores de propriedades rurais da região de Mineiros/GO.
VetSchool	Projeto	Divulgar informações e conscientizar a população sobre guarda responsável, promoção do bem-estar animal e informar sobre as zoonoses e os riscos relacionados à saúde pública.

Clínica Veterinária Itinerante da UNIFIMES	Projeto	O objetivo geral do projeto é a avaliação clínica a pequenos animais, como ferramenta para a educação continuada da população com relação a guarda responsável, bem-estar animal e as principais zoonoses.
Mergulho no saber	Projeto	Oferecer aulas de natação e reforço escolar gratuita a crianças carentes da cidade de Mineiros-GO.
Trocando livros, lendo mais...	Projeto	Formar grupos de leitores dentro e fora da UNIFIMES.
Treinamento em gestão de propriedades leiteiras	Projeto	Capacitação teórica e prática dos acadêmicos dos cursos de medicina veterinária, agronomia e engenharia florestal UNIFIMES na gestão de propriedades leiteiras.
Reforço de Matemática	Projeto	Proporcionar a Escola Estadual Arquilino Alves de Brito, uma nova forma de acesso ao conhecimento matemático.
Informativos do STF e STJ	Projeto	Apresentar diferentes recursos e incentivos para a prática da leitura dos informativos, uma vez que estes são alicerces para a formação de uma jurisprudência consolidada. Apresentar e analisar o teor das mudanças introduzidas no sistema jurídico brasileiro a partir das discussões relacionadas aos informativos
Futsal e basquete para comunidade carente	Projeto	- Contribuir na formação de cidadãos, buscando a inclusão social, através de iniciativas e ações técnicas didáticas e pedagógicas, voltadas ao equilíbrio dos processos de interação social cooperativa e competitiva de forma consciente e reflexiva. Questões sociais que interferem na qualidade de vida Da comunidade., Professor e Bolsista da Unifimes, indo de encontro ao que o esporte e o próprio futsal e o Basquetebol proporcionam, melhorando o desenvolvimento físico, psíquico e social de maneira saudável e orientada.
Pet Terapia	Projeto	Promover interação entre pessoas e animais.
Programa de Extensão: Sabão Ecológico	Projeto	Coletar óleo de cozinha usado e transformar em sabão desta forma reduzir o impacto do óleo de cozinha usado no meio ambiente evitando principalmente a contaminação das águas.
Ui! Não compreendo nada que o professor fala.	Projeto	Criar um mapa dos diferentes tipos de aprendizagem dos alunos do 1º ano do ensino médio.
I Semana de Cuidados Dermatológicos: Prevenção ao Câncer de Pele	Evento	Informar a população mineirense sobre o risco de exposição ao sol e as formas de prevenção ao câncer de pele.
projeto MINDFULNESS – vivendo o momento presente	Projeto	Ensinar os participantes a desenvolver a atenção consciente por meio de técnicas de mindfulness, provendo assim melhora no seu estado de saúde mental.
Cinema e saúde mental: Política de fortalecimento da rede de assistência e cuidado na cidade de Mineiros/GO.	Projeto	-Abordar de maneira objetiva a temática da saúde mental; -discorrer sobre como a pandemia da Covid-19 afetou a vida dos estudantes do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis, (re)conhecendo as angústias, os problemas e as expectativas para 2021, em especial no que concerne ao percurso acadêmico.

Manutenção do banco de germoplasma de PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) da Unifimes.	Projeto	Resgate de usos e cultivos de espécies hortícolas e medicinais tradicionais na região sudoeste de Goiás
Farmácia Solidária	Projeto	Disponibilizar medicamentos necessários aos animais de proprietários que não possuem condições financeiras para adquirir.
Direito e Jurisprudência dos Tribunais Superiores	Projeto	Promover educação e formação jurídica em especial no que toca aos julgados dos tribunais superiores.
Estatística multivariada aplicada à Agronomia	Curso	Capacitar estudantes de Agronomia ao uso da análise multivariada.
Eleições 2020: é hora de uma participação mais ativa do cidadão mineirense	Projeto	Conscientizar a sociedade mineirense acerca da importância da Democracia participativa, que significa a possibilidade de intervenção direta dos cidadãos nos procedimentos de tomada de decisão e de controle do exercício do Poder.
Como lidar com clientes difíceis: uma contribuição da psicologia para veterinária	Evento	Promover conscientização de quem é o cliente e quais suas necessidades.
V SEVET- Semana Acadêmica de Medicina Veterinária	Evento	O objetivo deste evento é estimular, atualizar e aprofundar os conhecimentos nas diversas áreas de Medicina Veterinária dos animais domésticos e selvagens para os acadêmicos e profissionais da região, além de divulgar e incentivar os trabalhos de pesquisa na instituição.
Cabesorriso	Evento	O presente projeto tem como objetivo geral realizar uma campanha de incentivo para doação de cabelos através de cortes voluntários
Saúde na Escola	Projeto	Ofertar de ações de saúde escolar.
Práticas interventivas na atenção à saúde mental: uma abordagem psicossocial	Projeto	Realizar atendimentos aos pacientes e familiares acompanhados pelo CAPS.
GEPINF - Grupo de estudos sobre prevenção de infecções na comunidade	Projeto	Promover a educação em saúde através de vídeos produzidos por alunos de medicina no contexto de doenças emergentes e reemergentes, com foco nesse momento na pandemia do COVID- 19.
I Simpósio sobre Equinos (I SimEqui)	Evento	Promover a capacitação do estudante de medicina veterinária e o profissional que trabalha com o bem estar animal.
Ciência e educação em saúde rumo às transformações comunitárias	Projeto	Garantir e viabilizar a continuidade da educação em saúde à comunidade de todo o território nacional que possui acesso às redes sociais.
Gestar & Cuidar - em tempos de pandemia	Projeto	Ofertar Práticas Integrativas e Complementares às gestantes assistidas pela ABS em tempos de pandemia COVID-19.
I Simpósio Online da LASGO	Evento	O simpósio pretende proporcionar a disseminação de conhecimento envolvendo assuntos atuais da sexologia, ginecologia e obstetrícia através de palestrantes médicos com domínio nessas áreas. Além de fornecer e estimular o trabalho em equipe entre os organizadores discentes e docentes.

Instagram LASGO	Projeto	O objetivo geral do projeto de extensão “Instagram LASGO” tem como base disseminar conhecimento na área da Ginecologia, Obstetrícia e Sexologia através da plataforma digital Instagram para a comunidade acadêmica da área da saúde e a sociedade civil. Ao mesmo tempo, criar uma interação com os mesmos.
Instagram Simplifica Medicina	Projeto	Levar informações sobre a saúde baseado em evidências científicas à comunidade acadêmica da UNIFIMES e outras IES do país, assim como à população em geral.
Série de Lives: atualização em saúde	Projeto	Promover a divulgação dos principais temas de relevância na prática médica.
Projeto de extensão: Informação gera saúde	Projeto	Conscientizar os acompanhantes, cuidadores e pacientes a respeito dos cuidados no pré e pós operatório, e cuidados pós procedimentos pouco invasivos realizados no ambulatório.
Projeto de extensão: Simpósio Acadêmica de Clínica Cirúrgica	Projeto	Promover compartilhamento de conhecimento da classe médica especialista em cirurgia para a comunidade acadêmica.
Simpósio Internacional Integrado de Educação Física	Evento	Proporcionar subsídios acadêmicos para melhor compreensão da área, com Temáticas contemporâneas e pertinentes aos profissionais em Educação Física.
LIVE: empoderamento feminino - um olhar crítico sobre nossa sociedade.	Evento	Debater o empoderamento no campo social;
Diálogos Pedagógicos em Período de Pandemia	Evento	Dialogar sobre diferentes temas que envolvam os dilemas vividos pela educação em período de pandemia.
Instagram LADS Unifimes	Projeto	Produzir e disseminar conhecimento de Semiologia, Exame Clínico e Propedêutica Médica por meio da plataforma online Instagram para a comunidade do Centro Universitário de Mineiros, aumentando a interação entre os estudantes de medicina dos dois campus, e com de estudantes de medicina de outras universidades.
I Simpósio da Liga Acadêmica de Clínica Médica- “Desafios da prática clínica em tempos de pandemia”	Evento	Promover ensino sobre os desafios da prática clínica médica em tempos de pandemia.
1º Simpósio On-line LAPED – Unifimes Trindade	Evento	Esclarecimento e discussão acerca de importantes temas da Pediatria, diante da frequência no dia-a-dia da comunidade em geral, beneficiando a mesma, através de uma comunidade acadêmica mais esclarecida e imbuída em repassar esses conhecimentos adquiridos para a prática futura.
Habilidosa-Mente: Oficina de Manejo de Habilidades Sociais	Projeto	Oferecer à comunidade atendimentos através de grupos terapêuticos temáticos conduzidos por alunos estágio que aprenderam sobre a forma de condução e intervenção nesta modalidade de atendimento.
Simpósio Medicina de Emergência: do ambulatório à sala vermelha	Evento	Promover a divulgação dos principais temas de relevância na prática médica no âmbito de medicina de emergência.

Revisão de Questões Exame da Ordem dos Advogados do Brasil	Projeto	Conquistar o maior número de aprovação possível no Exame da OAB, daqueles alunos e egressos e comunidade em geral que estão concluindo o curso.
Inform(Ação) nas Redes	Projeto	Objetivamos através das redes sociais da Liga, divulgar e elaborar postagens, com o intuito de abordar a importância da oncologia na área da saúde, tanto para os acadêmicos como para a população em geral. Levando informações acerca da liga, dos projetos realizados, além de informações sobre prevenção e promoção em saúde para a população.
Instagram da Liga Acadêmica de Pediatria – LAPED Unifimes Trindade	Projeto	Utilizar a rede social Instagram, a fim de promover conhecimento na área da Pediatria.
Saúde mental do estudante universitário	Projeto	Divulgar ações voltadas à valorização da saúde mental e realizar um levantamento de fatores de risco encontrados no espaço universitário.
Preciso escolher uma profissão e agora?	Projeto	Proporcionar aos estudantes do 3º. Ano do ensino médio do Colégio Estadual Integral Polivalente Antônio Carlos Paniago, auxílio e reflexão sobre a escolha da profissão em seu projeto de vida.
A ciência e caminhos de construção do conhecimento em tempos de isolamento social causados pela COVID-19	Curso	Possibilitar o encurtamento da compreensão às rotas da construção da ciência, bem como viabilizar clareza ao impacto da evidencia científica à comunidade em período de combate às “Fake News”.
III Semana da Engenharia Civil - UNIFIMES	Evento	Fomentar a busca pela complementação de estudos no âmbito da engenharia civil, trazendo informações técnicas, atuais e já consolidadas, sobre assuntos diversos no ramo da construção civil, oportunizando aos partícipes do evento o contato com profissionais, professores e pesquisadores que atuam no ramo.
VII Semana Jurídica: " Os Desafios Jurídicos diante a Pandemia"	Evento	Fornecer informações necessárias e modernas para os estudantes e comunidade em geral, acompanhando relatos de profissionais renomados em determinada modalidade.
I Semana Jurídica: Novas teses	Evento	Difundir conhecimento jurídico atual e de qualidade aos acadêmicos e à comunidade em geral.
PaPo Sério: Proteger é preciso!	Evento	Realizar atividades de Psicoeducação sobre o manejo biopsicossocial de doenças infecciosas.
Saúde mental no espaço universitário importa?	Evento	Conscientizar a população acadêmica sobre a importância do cuidado referente à saúde mental.
I Campanha de práticas interventivas diante à COVID-19	Projeto	Prevenção da propagação do vírus SARS- CoV-2 entre a população mineirense, com foco nas famílias mais necessitadas de EPIs.
1º Simpósio de Zoonoses Aplicado à Saúde Única	Evento	Promover um evento que discuta o conceito de saúde única em relação as zoonoses destinadas a estudantes e profissionais da área da saúde.
Jornada de Educação e Promoção da Saúde	Evento	Analisar práticas de educação e promoção da saúde na saúde sexual e reprodutiva Identificar ações educativas para controle de parasitoses na primeira infância

I Jornada de Infectologia e Imunologia	Evento	Ofertar a possibilidade de educação continuada, através de um ciclo de palestras, sobre temas de imunologia e infectologia com o intuito de atualizar o conhecimento de profissionais da saúde, acadêmicos de medicina e demais interessados.
Segundo Simpósio e Primeiro Webinar da LADS: A Aplicação da semiologia nas Diferentes Especialidades Médicas.	Evento	O simpósio pretende proporcionar a disseminação de conhecimento envolvendo assuntos atuais da área da semiologia médica e propedêutica nas diferentes especialidades, através de palestrantes médicos convidados com domínio nessas áreas. Além de proporcionar e incentivar de maneira significativa o trabalho em equipe entre os organizadores discentes e docentes.
1 Simpósio Interligas de Medicina da UNIFIMES	Projeto	Promoção do ensino para os acadêmicos de Medicina interessados nas diferentes especialidades médica

Fonte: Arquivo da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais – UNIFIMES.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já dito, o objetivo da extensão está relacionado às necessidades da comunidade e ao estabelecimento de laços com o meio acadêmico através da troca de saberes. Todos os projetos de extensão universitária são coordenados e acompanhados por professores e profissionais das respectivas áreas do conhecimento de sua expertise.

Pelo método de nuvem de palavras, que agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência, a palavra “Comunidade” foi a que teve maior frequência no corpus – 24 vezes – seguida pela palavra “Saúde” (Figura 1).

Figura 2 - nuvens de palavras

em seu objetivo promover saúde mental na comunidade através de ações de educação em saúde e ligados, inclusive ao Covid-19. Como exemplo temos o projeto “Cinema e saúde mental: Política de fortalecimento da rede de assistência e cuidado na cidade de Mineiros/GO” que através de uma abordagem objetiva sobre a temática da saúde mental discorreram sobre como a pandemia da Covid-19 afetou a vida dos estudantes do ensino básico de uma escola da região.

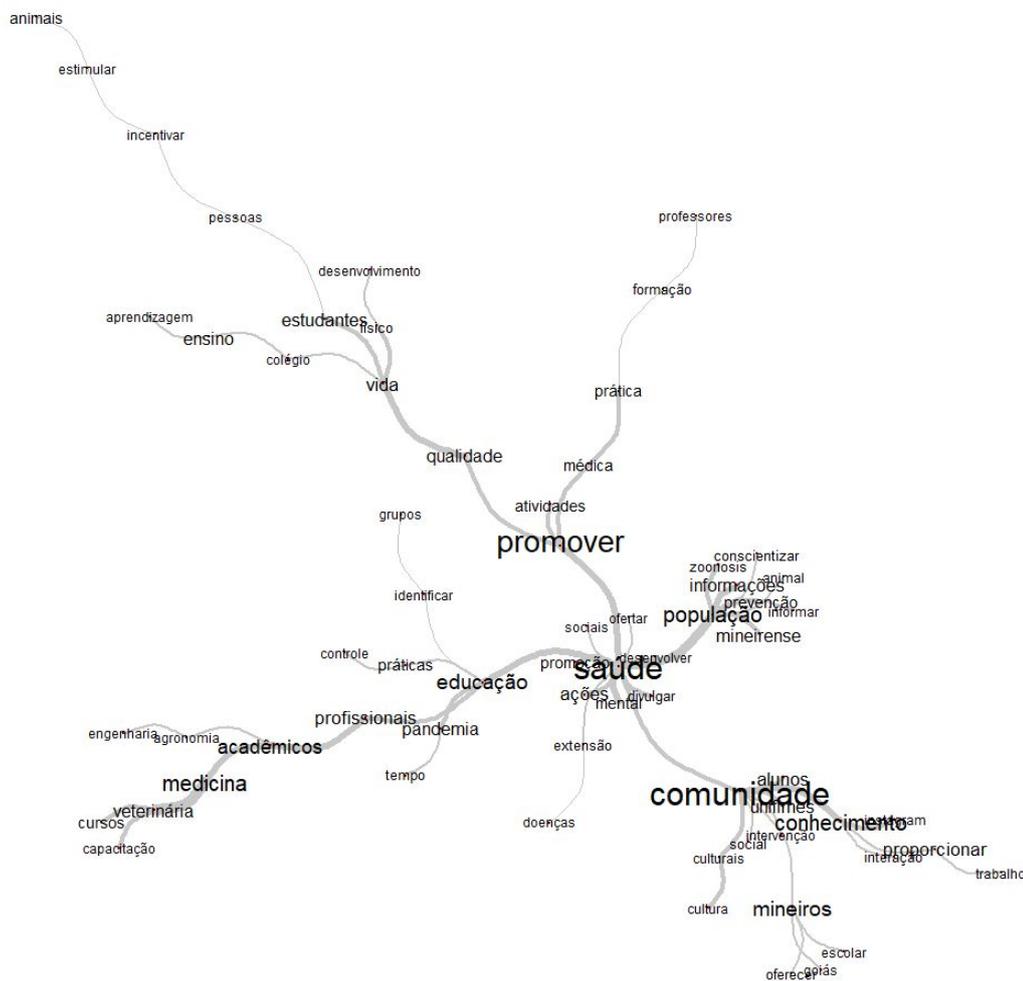
Cinco projetos estavam destinados a promover educação em saúde relacionadas à pandemia para diversos públicos como gestantes, alunos das escolas, profissionais da saúde estabelecendo, inclusive, um vínculo de comunicação desmistificando as falsas notícias publicadas sobre o Covid-19. Como o caso do curso de extensão “A ciência e caminhos de construção do conhecimento em tempos de isolamento social causados pela COVID-19” que teve por objetivo viabilizar clareza ao impacto da evidência científica à comunidade em período de combate às “Fake News”.

É importante descrever os projetos relacionados aos cursos medicina veterinária e agronomia que buscaram, de uma forma geral, levar o conhecimento da comunidade práticas no cuidado de animais, como ferramenta para a educação continuada da população com relação a guarda responsável, bem-estar animal e as principais zoonoses, bem como, de práticas de horticultura, leiteiras e manejo de alimentos.

Na Figura 2 verifica-se as principais concorrências entre as palavras e a conexidade entre os termos presentes nos objetivos, a palavra saúde conecta-se praticamente com todos os subgrupos. Conforme a árvore de concorrência os resultados indicaram, que entre os pares de associação as relações são mais fortes entre as palavras: educação-acadêmicos; população-prevenção; comunidade-conhecimento; promover-atividades.

A análise de similitude na Figura 2 gerou 05 grupos, sendo que os mais expressivos revelaram uma forte relação entre “saúde” e “comunidade”. Em um dos grupos fica bem descrita que as atividades dos projetos estão diretamente vinculadas a promover qualidade de vida na comunidade através do ensino, de práticas médicas e da formação de professores.

Figura 3 - Análise de Similitude entre as palavras



Fonte: Análise de similitude obtida através do processamento de dados fornecida pelo software IRAMUTEQ

A análise de similitude permite entender a estrutura de construção do texto e temas de relativa importância, mostra as palavras próximas e distantes umas das outras, ou seja, forma uma árvore de palavras com suas ramificações a partir das relações guardadas entre si nos textos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo evidenciou a usabilidade do software livre IRAMUTEQ para organizar dados a serem utilizados no método de análise de conteúdo de um determinado trabalho. A organização de dados a serem contemplados pela análise de conteúdo, quando feita manualmente é bastante trabalhosa e onerosa quanto ao tempo utilizado, pois se vale do conjunto de palavras e suas formas a serem

analisadas.

Esta pesquisa permitiu conhecer por meio da lexicografia básica, o vocabulário mais frequente utilizados na construção dos objetivos dos projetos de extensão submetidos no ano de 2020 na IES Unifimes. O software IRAMUTEQ se mostrou uma ferramenta importante para realização deste estudo, na medida em que evidenciou no material coletado, tal vocabulário.

Como vislumbrado nesta pesquisa o objetivo principal das atividades de extensão é a troca de conhecimentos entre a população geral e os acadêmicos. Com a pandemia de Covid-19 em 2020 os projetos focaram na promoção da saúde, entre ela a saúde mental, através de projetos que buscaram promover a educação em saúde, informando a comunidade sobre a doenças e cuidados necessários.

Segundo a Política de Extensão da IES da pesquisa em questão, as atividades de extensão na UNIFIMES são classificadas em oito áreas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. No relatório das ações de 2020, foi possível vislumbrar pelo menos um projeto de cada área citada. Isso demonstra o interesse da equipe docente e discente junto a instituição em estar levando à comunidade ações que contemplem o papel solidário, social e cultural para com a sociedade.

Acrescenta-se que a utilização do software livre IRaMuTeq é de grande valor para o desenvolvimento de uma pesquisa que se utilize da análise de conteúdo, mas ele por si só, não realiza a tarefa de discutir e interpretar os resultados obtidos, esta é prevalente do pesquisador.

REFERÊNCIAS

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência de saúde coletiva**, v. 5, ed. 1, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HN778RhPf7JNSQGxWMjdMxB/?lang=pt#>. Acesso em: 5 nov. 2021.

GAINO, Loraine Vivian; SOUZA, Jacqueline de; CIRINEU, Cleber Tiago e TULIMOSKY, Talissa Daniele. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.) [online]. 2018, vol.14, n.2, pp. 108-116. ISSN 1806-6976. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007. Acesso em: 6 de nov. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **Os caminhos da extensão universitária**, 2012 <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/extensao-universitaria>, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/extensao-universitaria>. Acesso em: 6 de nov. 2021.

UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros. **Política De Extensão, Assuntos**

Comunitários, Estudantis e Culturais. Mineiros, 2013.

WANG, S. S. Y., TEO, W. Z. Y., YEE, C. W., CHAI, Y. W. Em Busca de uma Boa Morte na Época de COVID-19. **J Palliat Med.** 23 (6): 754-755, Junho de 2020.

GESTÃO DE ACERVOS ESCOLARES EM GOIÁS

Arleth Barbosa Ferreira Pereira²²

Daniele Lopes Oliveira²³

RESUMO

Desde o início do século XX, os acervos começaram a ter lugar nas discussões mundiais e a partir desse período as instituições incorporaram junto às suas funções a tarefa de organizar as estruturas e processos que viabilizem a utilização desses acervos, garantindo sua relação de troca com outros sistemas e permitindo ampliar seu papel social e a geração de pesquisa enquanto ciência. Organizar e guardar estes acervos é uma forma de construir e proteger o patrimônio cultural, histórico e educativo, representado pela cultura material e imaterial da escola, que é muito mais do que apenas documentos, mas um registro do cotidiano e da história da escola, da sociedade e da política naquele período.

PALAVRAS-CHAVE: Acervo. Gestão. Patrimônio Histórico Cultural.

ABSTRACT

Since the beginning of the 20th century, collections began to take place in world discussions and from that period onwards, institutions incorporated the task of organizing the structures and processes that enable the use of these collections, guaranteeing their exchange relationship with others systems and allowing to expand its social role and the generation of research as a science. Organizing and storing these collections is a way to build and protect the cultural, historical and educational heritage, represented by the material and immaterial culture of the school, which is much more than just documents, but a record of the daily life and history of the school, of the society and politics in that period.

KEYWORDS: Collection. Management. Historical and Cultural Heritage.

1 INTRODUÇÃO

O acervo tem o compromisso de pensar a forma como os documentos serão guardados e movimentados, a fim de responder a finalidade para o qual foram criados. Assim para salvaguardar sua eficácia é pesquisa da tríade pesquisa, comunicação e

²² Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: arlethbfp@hotmail.com

²³ Doutora em Educação pela PUC Goiás. Graduada em Direito pela PUC Goiás. E-mail: danielolopes_oliveira@outlook.com

preservação.

Neste sentido, muitas são as ações que o profissional do acervo deve desenvolver para uma gestão adequada do acervo. Para tanto deve: interpretar, organizar, documentar, recuperar e disponibilizar são etapas fundamentais para o tratamento da informação dos objetos e das práticas administrativas.

2 ACERVOS ESCOLARES

Ao pensar na gestão do acervo, deve-se levar em conta a informação que ele carrega consigo. Além disso, é preciso considerar que todas as práticas desenvolvidas na instituição necessitam ser registradas para que a circulação da informação e a segurança do acervo sejam concretizadas.

A informação está atrelada ao ato de informar algo a alguém, no sentido de dar forma a alguma coisa. Gerir e documentar o acervo é o modo de legitimar a informação contida nos objetos e nas práticas da instituição.

Essas atividades contribuem diretamente para as funções social, cultural, para a memória, história e pesquisa.

A preservação do patrimônio histórico-educativo, marca os períodos históricos da escolarização no Estado de Goiás, e evidencia as mudanças sociais pelas quais a educação passou nos últimos anos. Que descrevem os processos de conhecimento e construção histórico-social.

Segundo Ferreira (2019, p. 10), ao cumprir sua função de gestão dos documentos criados dos processos educativos formais, os Arquivos Escolares detêm um patrimônio documental relevante: “[...] a constituição da memória de gerações de estudantes e da comunidade escolar [...]”.

O resgate da memória poderá ocorrer por meio da informação documental propriamente dita, assim como por meio dos equipamentos, utensílios, edificações escolares.

Além das informações referentes à escolarização e às rotinas e aproveitamento educacional, também se pode pesquisar sobre diversos temas, dentre os quais: cultura material escolar, formação docente, currículo, hábitos escolares, dentre outras infinitudes de possibilidades (FERREIRA, 2019).

3 GESTÃO DOS ACERVOS ESCOLARES EM GOIÁS

Percebe-se que as unidades de informação precisam ser reestruturadas, reinventadas e reorganizadas, é mister a introdução de melhorias que proporcionem novas regras, estruturas e processos inovadores de gestão (LEAL, 2010).

O Arquivo tem sido tratado de forma pouco pragmática pelas equipes escolares. Segundo Saviani (2013, p. 16), a valorização do Arquivo Escolar, “[...] implica a percepção, por parte dos administradores educacionais, diretores de escolas, professores, funcionários e alunos da importância dessa preservação [...]”.

O Arquivo Escolar deve passar a fazer parte das prioridades gestoras, para que a cultura escolar receba a devida valorização. “[...] novos suportes da informação emergem e sistemas robustos para operacionalizar e garantir o acesso [...] o que tornam as atividades de gestão mais complexas [...]” (CARVALHO, 2012, p. 03).

O marco legal da gestão da documentação escolar foi a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1961), sancionada em 20 de dezembro de 1961 pelo presidente João Goulart, a qual prevê os fundamentos, estruturas e normatização do sistema educacional brasileiro (MEDEIROS, 2003).

A função primária do documento escolar de arquivo, passa por um longo período de salvaguarda, já que será probatório à formação escolar praticamente pelo período de expectativa de vida de um brasileiro.

Contudo, passados os anos e convertidas muitas das informações para a centralidade das bases de dados do Ministério da Educação (MEC), o documento selecionado para a composição do arquivo escolar permanente.

Na análise de Feijó (1988, p. 25): “[...] é o documento que pela natureza e importância dos registros, não poderá ser eliminado da documentação escolar, sob pena de comprometer, total ou parcialmente, as informações sobre a vida escolar de uma determinada pessoa [...]”.

Na atualidade o Ministério da Educação (MEC), ao disseminar as diretrizes da gestão escolar no território brasileiro, também desenvolveu instrumentos próprios para a centralização da documentação emitida por cada unidade escolar, reunindo grande massa de dados devidamente indexada e analisada, utilizando-se das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Sendo assim, o Sistema Integrado Administrativo Educacional (SIAE) se constitui na base de dados majoritária, que custodia os fundos de documentação escolar voltados às atividades-fim.

Essa centralização ainda se depara com a resistência cultural e problemas de ordem tecnológica, que atingem os professores e equipe escolar, no que tange ao nível tecnológico das unidades escolares brasileiras.

No entanto, fica de fora, os documentos criados em suporte tradicional, ou seja, em papel, que trazem informações importantíssimas para compreender as condições progressivas das comunidades escolares brasileiras.

A gestão pública dos sistemas escolares de todo o país hoje é verificada, controlada e publicada por meio dos indicadores emanados pelo SIAE e pelo Censo Escolar, cuja alimentação depende diretamente da atuação das equipes escolares, sobretudo do pessoal técnico-administrativo atuante na Secretaria Escolar.

A implantação dos princípios dessa legislação gerou modificações nos currículos dos cursos e estabeleceu uma nova organização de ensino no país, com maior clareza de objetivos e parâmetros, sendo que os Arquivos Escolares foram conceituados como instrumentos da gestão da unidade escolar.

Segundo Davenport *et al.*, (2004), o profissional da informação com suas

competências nas áreas de classificação, pesquisa e recuperação de informação, juntamente com sua compreensão das necessidades de informação dos usuários, representa um grande potencial para uma organização que se propõe a trabalhar com gestão da informação. Arquivos Escolares possuem e seu potencial em relação à construção da cultura e constituição da identidade local.

Segundo a Teoria das Idades, de Theodore Shellemberg, os acervos documentais passam por três idades distintas: arquivos correntes (documentação ativa); arquivos intermediários (documentação semiativa); arquivos permanentes (documentação de valor histórico, que deve ser preservada, suplantando sua função primária).

Do ângulo da Museologia, há a necessidade da presença do profissional, para análise de documentos e materialidades da cultura escolar, que possuem em sua permanência caráter museológico e importância na construção e fixação de elementos culturais, conhecimento e memória.

Do panorama específico da Arquivologia, alguns Arquivos Escolares observados não possuem um método de arquivamento de documento padronizado ou até mesmo instrumento de busca por mais simples que seja.

A recuperação da informação documental pelo pesquisador ou interessado normalmente é feita por varredura, ou seja, examinando documento por documento. Isso sem mencionar as condições insalubres de armazenamento, já que a equipe escolar “[...] coloca a documentação disponível para quem tenha coragem de mexer nos documentos ensacados e distribuídos inclusive em banheiros [...]” (BONATO, 2002, p. 06).

O problema da gestão documental, no caso do Arquivo Escolar, tem origem no status social da função escolar, ou mesmo da comunidade acadêmica. Os documentos escolares que permanecem como séries documentais no Arquivo Escolar (cadastro, ofícios, atas, atos, diários ainda em formato tradicional), contêm informações sobre os estudantes e suas famílias.

Essa fonte informacional tem o potencial de informar às autoridades públicas, pesquisadores, membros da segurança pública e serviços de inteligência, como vive e se desenvolve a comunidade servida por uma unidade escolar e o impacto da Educação em seu modo de vida.

Quanto à História da Educação, valoriza o Arquivo Escolar como fonte documental e pesquisa, espaço de cultura e memória. Muitos docentes e pesquisadores da Educação têm protagonizado a experiência de transformar os Arquivos Escolares em Centros de Documentação, com êxito.

Em relação a parte física do acervo tem que ser observado que o acervo é composto de papel, o que precisa de um cuidado e uma gestão que leve em conta sua preservação.

De acordo com Fiorese (2015), a problemática do acervo está no espaço limitado com móveis inadequados e falta de recursos humanos qualificados para atender as necessidades de guardas adequadas e proteção dos documentos.

Os documentos que forem eliminados têm que ser incinerados observando as questões de confidencialidade conforme citado por Gorbea, Garcia-Diaz e Vela em seus estudos (1976).

De acordo com Lopes (1997), após a destinação dos documentos é preciso iniciar o processo de arquivamento de forma que seu manuseio ocorra de forma rápida e eficiente. No método alfabético as pastas e fichas são organizadas de forma rigorosa utilizando essa dinâmica que é acessível sendo utilizados nos arquivos de primeira idade (fase corrente).

Paes (2002), cita o método numérico, que atribui um número a cada correspondendo devendo observar à ordem de entrada, ou de registro, criando uma lógica dos registros, sendo mais utilizados na segunda e terceira idade (fases intermediária e permanente).

Para estes processos se utiliza o arquivo de aço com pastas suspensas. Outro método citado por Paes (2002), é a separação por assunto, mas, esse, depende de espaço mais amplo para as subdivisões.

Lopes (1997), afirma que é preciso escolher a mobília adequada ao volume de arquivos e pastas classificadoras de papelão, caixas-arquivo e demais utensílios que facilitem o armazenamento e movimentação do arquivo.

Levando em conta a higienização, a guarda e proteção. Sendo imprescindível o monitoramento dos documentos, bem como o registro da retirada e movimentação. Assim é importante ter ferramentas de controle, guias, manuais e procedimentos.

A informatização é uma medida urgente e irremediável para os acervos. Lopes (1997, p. 46), declara que: “[...] hoje, recomenda-se que parte das informações coletadas seja armazenada em bases de dados [...]” Nas Instituições escolares é preciso desenvolver uma política de transferência de documentos que permita a entrega adequada dos arquivos.

4 METODOLOGIA

O trabalho em tela é uma revisão bibliográfica que busca contribuir para a gestão do acervo das escolas no Estado de Goiás, sejam de escolas públicas, privadas ou conveniadas, asseverando que é preciso compreender que os documentos escolares são um patrimônio histórico e cultural.

Segundo Menzel (1966), os trabalhos de análise como estudos empíricos da comunicação científica entre cientistas no decorrer de suas atividades profissionais, contribuem no fluxo das informações.

Assim a revisão bibliográfica busca trazer uma composição de um corpo teórico de conhecimentos, com hipóteses válidas, que permitam a elaboração de estruturas de aplicação prática.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o início da pesquisa a pesquisadora buscou cursos de formação na área de arquivos visando aprimorar os conhecimentos a fim de aplicá-los na prática cotidiana do Acervo de Escolas Extintas de Goiânia (AEEG), e possibilitar uma melhor condução dos trabalhos internos do AEEG.

Outro benefício importante do Guia é deixar registrado um pouco da história e memória do AEEG. Assim podemos compreender que buscar uma formação específica é imprescindível para a boa gestão dos acervos.

Bem como o desenvolvimento do Guia tem sido um instrumento importante tanto para os usuários dos serviços, como a equipe técnica como para as escolas.

Toda organização é primordial quando se trabalha em um AEEG. E, tratando-se de um AEEG que totaliza 578 (quinhentos e setenta e oito) instituições de ensino de um município, é fundamental.

Todos os tipos de arquivos precisam ser bem preservados para manter viva a memória e história dessas Instituições que marcaram de alguma forma a vida das pessoas que ajudaram a construí-la.

O *Manual de Orientação*, foi primeira denominação recebida pelo material do AEEG que hoje é o *Guia de Orientação do Acervo de Escolas Extintas*, no primeiro momento, foi um meio que cinco servidoras que trabalharam no AEEG encontraram para amenizar um pouco de dúvidas na expedição dos documentos.

As dificuldades para compreender os registros de modalidades de ensino que foram aplicadas na educação no passado eram inúmeras. Com isso, a forma de agilizar a conclusão dos documentos sem necessitar de recorrer somente às pessoas que poderiam ajudar foi transcrevendo para esse manual.

É importante ressaltar que não se tem registro de muitos servidores que atuaram no AEEG e tinham experiência de trabalho nas secretarias de escolas. Na teoria, as pessoas que tiveram experiências de expedição de documentos escolares quando estão trabalhando na secretaria de escola não apresentam dificuldades para expedir o documento escolar.

Porém, na prática de trabalho no AEEG não é assim que acontece. Primeiramente, são raros os servidores que já atuaram no AEEG que possuem essa experiência, e, também, muitas modalidades de ensino que foram extintas e a busca de documentos para compreendê-las são raros.

No AEEG constam escolas de décadas atrás quando a legislação vigente possuía grades curriculares diferenciadas dentre outras particularidades que nos dias de hoje não são muito conhecidas cabendo ao servidor procurá-las para compreendê-las e somente assim concluir documentos solicitados dessa época.

Essa dificuldade se deve, principalmente, porque muitas escolas que foram entregues ao AEEG não disponibilizaram os documentos legais que poderiam ajudar na compreensão dessas modalidades de ensino.

Um fato presenciado por várias vezes foi quando questionado às servidoras do AEEG que detinham um pouco mais de conhecimento sobre esses registros difíceis

de compreendê-los, em qual legislação eram baseadas para respondê-los, a resposta era “anotações de porta de armário”.

Ou seja, alguém que trabalhou no AEEG há anos passados e aprenderam sobre assunto faziam anotações em cadernos e era repassado aos outros servidores na medida que chegavam para trabalhar.

A nova gestão, a partir do ano de 2017, quando o AEEG foi transferido de local encontrou muitos documentos importantes referentes à legislação que algumas escolas entregaram juntamente com os outros arquivos, decidiu renovar o “manual de orientação”.

A forma encontrada foi primeiramente selecionar as legislações que aplicavam aos documentos solicitados no AEEG, posteriormente foi realizada a leitura de tudo destacando os pontos que antes eram “anotações de porta de armário” para a sua fundamentação teórica, e por último transcrito para o computador sendo classificada de acordo com suas especificidades. Surgindo, assim, o *Guia de Orientação do Acervo de Escolas Extintas*.

Esse Guia de orientação é composto de um breve relato sobre o AEEG e tudo que é realizado referente ao trabalho desenvolvido e quanto a expedição de documentos solicitados. Devido às dificuldades dos servidores em compreender a complexidade de um documento escolar porque não são treinados nessa área da educação, o Guia pode ajudar muito evitando vários transtornos.

Outro benefício importante do Guia é deixar registrado um pouco da história e memória do AEEG. A sua trajetória, quando iniciou, quantas Instituições de ensino possuem, legislações, fotos e outros. No futuro próximo outras pessoas que chegarem ao AEEG para trabalhar não encontrarão tantas dificuldades como ocorreram no passado e no momento presente, ao contrário, irão contribuir alimentando o Guia com as novidades encontradas ao longo da história de cada instituição extinta recém chegada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os registros arquivados fazem parte da escrita da história de cada indivíduo e da História da Educação de uma cidade, Estado e do País. E é imprescindível que exista um compromisso e uma responsabilidade para com o registro dos fatos conforme eles ocorreram.

O trabalho buscou trazer uma significativa contribuição com dados e informações relevantes, a fim de que outros estudiosos também possam se aventurar na temática, trazendo novas discussões e apresentando outras abordagens.

REFERÊNCIAS

BONATO, N. M. C. Arquivos escolares: limites e possibilidades para a pesquisa. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 25. 2002, Caxambu. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPED.

vol. 1, p. 97-109, 2002.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://mec.diretrizesdaeducacaonacional.br>. Acessado em 01 de setembro de 2019.

CARVALHO, L. Informação e comunicação na administração das bibliotecas universitárias: entre as metáforas de Morgan e a visão de Luhmann. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 17, 2012, Porto Alegre. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: UFRGS, 2012. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/files/original/49/6047/SNBU2012_186.pdf. Acessado em 23 de novembro de 2014.

DAVENPORT, T. H.; MARCHAND, D.; DICKSON, T. **Dominando a gestão da informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FEIJÓ, V. de M. **Documentação e arquivos: arquivos escolares**. Porto Alegre: SAGRA, 1988.

FERREIRA, S. dos S. **Arquivos Escolares como fonte de informação: intervenção na elaboração de modelo de gestão documental**. 2019, 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão/SE, 2019.

FIGLIARELLI, L. A Administração de arquivos escolares sob a ótica da legislação. **Archeion Online**, João Pessoa, vol.3, n.º 2, p.72-101, jul./dez. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição, São Paulo: Atlas, 2008.

GORBEA, J.Q.; GARCIA-DIAZ, E.S.; VELA, O.M. **Sistemas de Arquivos e Controle de Documentos**. 2º ed. São Paulo: Atlas S.A., 1976.

LEAL, J. Reengenharia em bibliotecas. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, vol. 8, n.º 1, p. 12-20, jul./dez. 2010.

LOPES, L. C. **A Gestão da Informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado, 1997.

MEDEIROS, R. H. A. Arquivos escolares: breve introdução a seu conhecimento. **Palestra proferida no III Colóquio do Museu Pedagógico**, em 17 nov., 2003, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br>. Acessado em 02 de setembro de 2018.

MENZEL, H. Information needs and uses in science and technology. In: **ANNUAL Review of Information Science And Technology**. New York, J. Wiley. v.1, p. 41-69, 1966.

PAES, M. L. **Arquivo: Teoria e Prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

SAVIANI, D. Instituições de memória e organização de acervos para a história das instituições escolares. In: SILVA, João Carlos da et al. **História da Educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica**. Campinas: Editora Alínea, 2013.

OS ASPECTOS COMPETITIVOS DOS SISTEMAS DE MONITORAMENTO NA GESTÃO LOGÍSTICA

Vitória Steffany Rezende Manzoli²⁴

Mallú de Mendonça Barros²⁵

RESUMO

A satisfação do cliente é uma máxima que não pode ser desprezada pelas organizações, pois o consumidor deseja a entrega do produto adquirido na hora certa, no lugar certo, em perfeito estado, no menor tempo e custo possível. Assim, a logística da informação é um quesito importantíssimo no processo de decisão da escolha da empresa e o atendimento das demandas dos clientes, uma vez que o monitoramento faz chegar sua mercadoria ao destino final e garante competitividade e assertividade na antecipação de possíveis problemas. Esta pesquisa tem com o objetivo geral descrever como as empresas logísticas têm realizado o monitoramento das operações e das cargas a partir de sistemas de informações; enumerar quais os tipos de *softwares* utilizados para monitoramento de cargas; descrever as vantagens do uso de dispositivos móveis na solução e expedição de entregas de produtos e serviços logísticos; analisar qual o impacto da satisfação dos clientes diante o uso de ferramentas no desempenho das entregas no cliente final. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, a partir da revisão da literatura e coleta de dados na região metropolitana de Goiânia-GO, por se tratar de um uma metodologia qualiquantitativa capaz de nortear como as empresas logísticas têm realizado o monitoramento das operações e das cargas a partir de sistemas de informações e garantir a satisfação dos clientes e cumprimento da expedição de pedidos.

PALAVRAS-CHAVE: *Softwares* de controle de carga. Logística. Transporte de cargas.

ABSTRACT

Customer satisfaction is a maxim that cannot be neglected by organizations, because the consumer wants the delivery of the product purchased on time, at the right place,

²⁴ Administradora. Faculdade Sul-Americana. E-mail: vivi14manzoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7710-8683>

²⁵ Administradora, Doutoranda em Agronegócios, na linha de pesquisa de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional – PPGAGRO- UFG; Mestre em Conservação e Preservação do Cerrado (PPGCRENAC-IFGOIANO); Especialista em Gestão Pública (UFG); Especialista em Planejamento Estratégico, Gestão e Implementação EaD (UFF); Especialista em Docência Universitária (FacLIONS). Docente Universitária na Faculdade Sul Americana (FASAM) servidora pública lotada na Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA/Prefeitura de Goiânia), Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/5694875693173557> E-mail: mallumendonca.adm@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7856-6114>

in perfect condition in the shortest possible time and cost. Thus, information logistics is a very important issue in the decision process of the company's choice and in meeting the demands of customers, since monitoring makes their goods arrive at their final destination and ensures competitiveness and assertiveness in anticipating possible problems. The general objective of this research is to describe how logistic companies have been monitoring operations and loads using information systems; to enumerate the types of software used for monitoring loads; to describe the advantages of using mobile devices in the solution and expedition of deliveries of products and logistic services; to analyze the impact of customer satisfaction with the use of tools in the performance of deliveries to the final customer. This is descriptive-exploratory research, from the literature review and data collection in the metropolitan region of Goiânia-GO, because it is a qualitative-quantitative methodology capable of guiding how logistics companies have performed the monitoring of operations and loads from information systems and ensure customer satisfaction and compliance with the expedition of orders.

KEYWORDS: Cargo Monitoring. Logistics Systems. Cargo Transportation.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Ballou, (2006) a gestão logística consiste no planejamento, controle e implementação dos fluxos da cadeia de suprimentos, sendo responsável por todo o ciclo desde a matéria prima até a entrega do produto ao seu consumidor final na hora certa, no lugar certo, em perfeito estado ao menor tempo e custo possível, garantindo a satisfação do cliente.

O presente trabalho tem como tema principal a gestão logística e como os sistemas de monitoramento tem reorganizado as empresas de transportes atualmente, com o avanço da tecnologia é perceptível as facilidades que ela proporciona ao cotidiano, as pessoas querem e precisam das informações em tempo real com a maior precisão possível, quando se trata de negócios essa agilidade se torna crucial.

De modo geral, a logística tem avançado no sentido de implementar novas tecnologias a gestão organizacional o que gera para a empresa inúmeras vantagens, como, aumento da qualidade dos serviços prestados, diminuição dos custos, agilidade nas trocas de informações, fortificação dos vínculos entre os clientes e parceiros, entre outros.

Esta pesquisa tem com o objetivo geral descrever como as empresas logísticas têm realizado o monitoramento das operações e das cargas a partir de sistemas de informações e como objetivos específicos: enumerar quais os tipos de *softwares* utilizados para monitoramento de cargas, descrever as vantagens do uso de dispositivos móveis na solução e expedição de entregas de produtos e serviços logísticos e analisar qual o impacto da satisfação dos clientes diante o uso de

ferramentas no desempenho das entregas no cliente final.

O presente estudo pretende responder a seguinte questão: se um sistema de monitoramento logístico é capaz de melhorar os processos de gestão e ainda garantir a competitividade da empresa? A hipótese é que o processo de implantação de um sistema de monitoramento numa empresa de transporte pode melhorar a eficiência dos processos da gestão logística, da competitividade da empresa e ainda orientar quanto a satisfação dos consumidores quanto a velocidade do pedido dos serviços prestados pela transportadora.

Uma vez que, este trabalho justifica-se academicamente por proporcionar ao administrador as ferramentas da gestão logística a partir do monitoramento que viabilizam o bom funcionamento dos transportes de cargas secas dentro do Brasil, haja vista que o benefício do monitoramento de cargas visa melhorar o desempenho da organização, diminuindo custos, aumentando a competitividade da empresa, a qualidade dos serviços prestados e tendo respostas cada vez mais rápidas para possíveis imprevistos.

Ainda quanto à justificativa, no âmbito social, este estudo é relevante por proporcionar as operações as ferramentas logísticas quanto aos impactos no abastecimento dos comércios de forma que o cliente final receba a mercadoria contratada sem danos, dentro do prazo de envio e, portanto, criando condições de eficiência e da qualidade de prestação de serviços, uma vez que a modalidade da logística rodoviária é a mais utilizada no Brasil.

Por fim, esta é uma pesquisa exploratória, em que a metodologia empregada foi a da abordagem qualiquantitativa; foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, em que se avaliou os dados de transportadoras e motoristas da região centro-oeste do Brasil para se atender aos objetivos deste estudo, bem como a aplicação dos sistemas de informações e monitoramento de cargas aplicados e comumente utilizados pelas empresas logísticas no mercado.

2 O PAPEL DA LOGÍSTICAS DE DISTRIBUIÇÃO: DEFINIÇÕES, CARACTERÍSTICAS E AS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE DE CARGAS

O transporte de cargas é um serviço essencial para a economia de um país, por conectar as indústrias ao seu cliente, do mais perto ao mais distante, de forma nacional e internacional, uma vez que as rodovias brasileiras comportam o modal rodoviário como o mais adotado no país, correspondendo a 60% do total (BARROS e RAMOS, 2020). Em 2020, o Brasil concentrava uma frota de cerca de 2 milhões de caminhões, de acordo com a última edição do Relatório da Frota Circulante.

Conforme Giacomelli e Pires (2016) a logística é uma série de atividades que englobam o processo de um produto desde a matéria-prima até o produto acabado, uma vez que cada etapa da produção possui uma localização diferente da outra. Por outro lado, Nogueira (2018) traz a logística como o processo de “colocar o produto certo na hora certa, no local certo e ao menor custo possível”, levando em consideração todas as etapas do processo, desde a matéria-prima até a chegada do produto ao cliente final.

Quadro 1 – Distribuição Logística e o transporte de cargas mais comuns na as rodovias brasileiras

Tipo de Carga	Especificação	Exemplos de Cargas
Perigosa	<ul style="list-style-type: none">• Cargas que apresentam riscos à saúde humana, ao meio ambiente ou a segurança pública	<ul style="list-style-type: none">• Petróleo• Explosivos• Gases tóxicos• Sólidos ou Líquidos inflamáveis
Granel	<ul style="list-style-type: none">• Cargas soltas, que não são embaladas ou ensacadas	<ul style="list-style-type: none">• Granel Sólido (Arroz, soja, cereais)• Granel Líquido (Leite, água, sucos)
Secas	<ul style="list-style-type: none">• Produtos industrializados e não perecíveis	<ul style="list-style-type: none">• Madeira;• Ferragens;• Móveis• Produtos alimentícios não perecíveis;• Materiais para construção
Granel	<ul style="list-style-type: none">• Cargas soltas, que não são embaladas ou ensacadas	<ul style="list-style-type: none">• Granel Sólido (Arroz, soja, cereais)• Granel Líquido (Leite, água, sucos)
Frigoríficas	<ul style="list-style-type: none">• Cargas refrigeradas	<ul style="list-style-type: none">• Perecível (Frutas, legumes, verduras)• Congelados (Alimentos congelados em geral, carnes, frango, peixes)
Vivas	<ul style="list-style-type: none">• Transporte de animais vivos	<ul style="list-style-type: none">• Bovino• Suínos• Aves

Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme o Quadro 1, verificam-se os diferentes tipos de cargas existentes e classificação de cargas a serem transportadas a partir do tipo de mercadoria. As vantagens da diversificação destes tipos de serviços é a melhor identificação por parte do cliente e do prestador de serviço na gestão do modelo de negócios que lida com diferentes tipos de veículos apropriados para cada especificidade de carga, além de orientar quanto ao tipo de fazer a roteirização na distribuição logística que minimize problemas e avarias no curso do transporte da carga.

Para o autor Novaes (2015), a “logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos”, com o passar do tempo a maneira como tem sido trabalhada nas empresas mudou e passou a agregar valores dentro da cadeia produtiva e ao consumidor. O valor de lugar, compreende o lugar final onde o produto deve estar, o valor de tempo, quando esse produto deve chegar ao consumidor e varejistas, valor da qualidade, que compreende ao produto nas características que o consumidor deseja e o valor da informação, cada vez mais comum na atualidade, que estabelece que o cliente saiba as informações da sua mercadoria durante o transporte, para que seja possível tomar decisões rápidas para qualquer problema que possa vir a acontecer.

Em outras palavras a logística lida com o fluxo de processo e informações desde a matéria-prima até a chegada do produto acabado ao cliente final, de forma atual ela deixou de ser uma prática de processos separados e passou a ser

coordenada, agregando assim valor aos produtos e serviços, segundo Ballou (2006), trazendo consigo mais rentabilidade e satisfação do consumidor.

3 MONITORAMENTO LOGÍSTICO: AS OPERAÇÕES E O TRANSPORTE DE CARGAS A PARTIR DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG)

Sabendo-se que as organizações estão cada vez mais avançadas tecnologicamente, adotando o uso de sistemas de informações gerenciais (SIG) para a otimização de processos e melhora nos resultados, O SIG se baseia na transformação de dados em informações organizadas e estruturadas, facilitando assim o processo de decisão e planejamento das organizações. De acordo com Caxito (2019), pode-se compreender que englobam as tecnologias computacionais, os equipamentos e serviços de comunicação de voz, imagens, vídeos e outros, que se integram com a organização para gerar informações, que são amplamente utilizadas nos planejamentos e gerência do negócio.

Nas empresas logísticas não é diferente, sistemas de informações com foco na logística tem como focal a minimização e/ou solução de problemas e falhas causadas manualmente. Tem sido utilizado principalmente para fazer o monitoramento do trajeto percorrido pelo veículo, tendo informações em tempo real sobre a viagem, erros de transportes, como troca de cargas e controle e previsão de possíveis atrasos. De acordo com Branski e Laurindo (2009), “as principais tecnologias e aplicações que auxiliam a logística estão divididas em quatro categorias: infraestrutura, aplicativos, comunicação e transporte ou tecnologia embarcada no quadro a seguir pode-se observar as principais tecnologias envolvidas em cada categoria”, conforme se verifica no Quadro 2.

Quadro 2 – Tecnologias de informação participantes do processo da logística

Categorias	Tecnologias envolvidas
Infraestrutura	Banco de dados e redes de telecomunicações
Aplicativos	<i>Enterprise Resource Planning (ERP); Warehouse Management System (WMS); Transportation Management System (TMS); Business Intelligence (BI); Simulação; Vendor Management Inventory (VMI).</i>
Comunicação	Coletores de dados: Identificação por Radiofrequência (RFID), Código de Barras; Terminais portáteis; <i>Eletronic Data Interchange (EDI)</i> ; Sistemas controlados por luz; Sistemas controlados por voz; Ferramentas Web.
Transporte ou tecnologia embarcada	Otimização de carga; Rastreamento por GPS; Roteirização.

Fonte: Branski e Laurindo (2009) [Adaptado]

Nesse contexto e, levando-se em consideração o sistema integrado com todas as tecnologias as empresas logísticas podem fortalecer as relações com os seus clientes, “por meio de melhoras significativas na qualidade do atendimento, e com fornecedores, nas atividades de distribuição, coletas, vendas e manutenção” (CAXITO, 2019, p. 28), sua principal vantagem é estar sempre atualizado com informações em tempo real, assim podendo definir soluções para possíveis problemas de forma ágil.

4 A DESCRIÇÃO DO MERCADO E O PERFIL DE CLIENTES DO SEGMENTO DE TRANSPORTE DE CARGAS

O segmento de atividade da empresa pesquisada trata-se da prestação de serviços, ou seja, aquela que oferece sua mão-de-obra especializada para atender diversas necessidades dos clientes no transporte de cargas voltada à execução de trabalho ou desempenho de função ordenados ou pagos pelos consumidores.

O serviço ao cliente é um componente essencial da estratégia do marketing, entendido como um mix de atividades dos ‘quatro Ps’ – produto, preço, promoção e ponto de venda –, em que este último representa principalmente a distribuição física (BALLOU, 2006, p. 94).

Dentro desse ramo a empresa opera com o transporte de mercadorias, utilizando em sua maioria o modal de transporte rodoviário que constitui como o principal modal brasileiro, sendo indicado em geral para o transporte de produtos acabados e semiacabados para distâncias curtas (RIBEIRO e FERREIRA, 2002). Suas principais vantagens são a entrega porta-a-porta, sem necessidade de transbordo durante o percurso e a velocidade que essa característica traz ao processo (BALLOU, 2006).

As mercadorias transportadas são geralmente compradas por redes de varejo, que posteriormente vendem ao cliente final, de acordo com Sparemberger e Zamberlan (2019) o varejo pode ser entendido “como um setor que engloba todas as atividades envolvidas na venda de bens ou serviços diretamente a consumidores finais para seu uso pessoal”, podendo ser encontrado em variados tamanhos e formas.

Para que todos os clientes sejam atendidos de maneira eficaz é necessário um sistema de transporte que atenda a todas as necessidades, com o uso das diversas ferramentas, principalmente ferramentas tecnológicas onde o nível de serviço é monitorado em tempo real, traz-se vantagens quanto ao aumento da competitividade no mercado, junto com a qualidade do serviço prestado, economias em escala e consequentemente a redução dos preços de forma geral (BALLOU, 2006). Para Giacomell e Pires (2016), os sistemas de informação dentro de um processo logístico apresenta quatro objetivos, manter o cliente atualizado sobre a mercadoria, redução de estoque e recursos humanos, aumento no poder de planejamento e tomada de

decisões e por último, a melhora entre os relacionamentos dentro da cadeia de suprimentos.

5 METODOLOGIA: MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo se trata de uma pesquisa exploratória com utilização do método qualiquantitativo. Uma pesquisa exploratória visa “desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos” (LAKATOS e MARCONI, 2003, p. 188).

Diante disso, a primeira etapa deste estudo foi composta de um levantamento acerca da temática, em que se realizou uma revisão da bibliografia disponível sobre o assunto, tanto no periódico Capes quanto no Google acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves para a revisão da literatura: “Logística”, “Transporte de Cargas”, “Monitoramento de veículos”, “Sistemas de Informação de Logística”.

Segundo Oliveira (2001), a pesquisa bibliográfica compreende-se como uma fonte de dados de contribuições de outros autores, de modo cultural ou científico, sobre estudos de assuntos específicos.

Para a segunda etapa foi estruturado para uma pesquisa de campo em que a coleta dos dados se deu a partir de um estudo de caso, que é “caracterizado de acordo como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social” (FONSECA, 2002, p. 33). Entende-se, ainda, como estudo de caso ainda como, “coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 67).

Uma vez que a pesquisa de campo se baseia pela coleta de dados diretamente com os indivíduos ligados ao tema (GERHARDT e SILVEIRA, 2009), e para Lakatos e Marconi (2003), serve para levantar dados se baseando no estudo de indivíduos para compreender aspectos da sociedade.

Os dados da amostra foram coletados por meio de aplicação de um questionário para transportadoras e motoristas da região centro-oeste do Brasil entre os meses de agosto a outubro de 2021.

A pesquisa de campo tem caráter exploratório, e para a coleta de dados se estruturou um questionário com perguntas fechadas. Para assegurar o método qualiquantitativo, e diante do cenário da pandemia SarsCov-2 (COVID-19), por questão de segurança pública, foram colhidos os dados através de pesquisa aplicada por meio de questionário do Google Formulários, aplicado entre agosto a outubro de 2021, aplicada aos participantes com envio do link pelas redes sociais; para a tabulação e tratamento dos dados, realizou-se o uso do software do Google Formulários e do Excel, pacote do Microsoft Office, que oportunizou a criação de dados estatísticos descritivos, em tabelas e gráficos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em decorrência da pandemia da SarsCov-2 (COVID-19) toda a pesquisa foi realizada via tecnologias virtuais, o questionário foi aplicado via internet pelo sistema Google Forms e distribuído nas redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook), foi colhido um total de 100 respostas, sendo esses constituídos por 44% de mulheres, 55% de homens e 1% preferiu não dizer. Dos pesquisados 76% estão entre 21 a 50 anos de idade, 31% tem ensino médio completo e 32% já concluíram a graduação, 72% transitam entre 2 Salários Mínimos (SM) e 5 SM (Ano Referência: 2021; Valor SM: R\$ 1.100,00).

Em relação às funções dentro da cadeia logística, 37% dos pesquisados trabalham como motoristas e 33% na função administrativa das transportadoras, constituindo 70% dos participantes, dentre estes 58% estão até 5 anos no ramo, 31% estão entre 6 e 15 anos e 11% estão a mais de 16 anos, conforme a tabela 3.

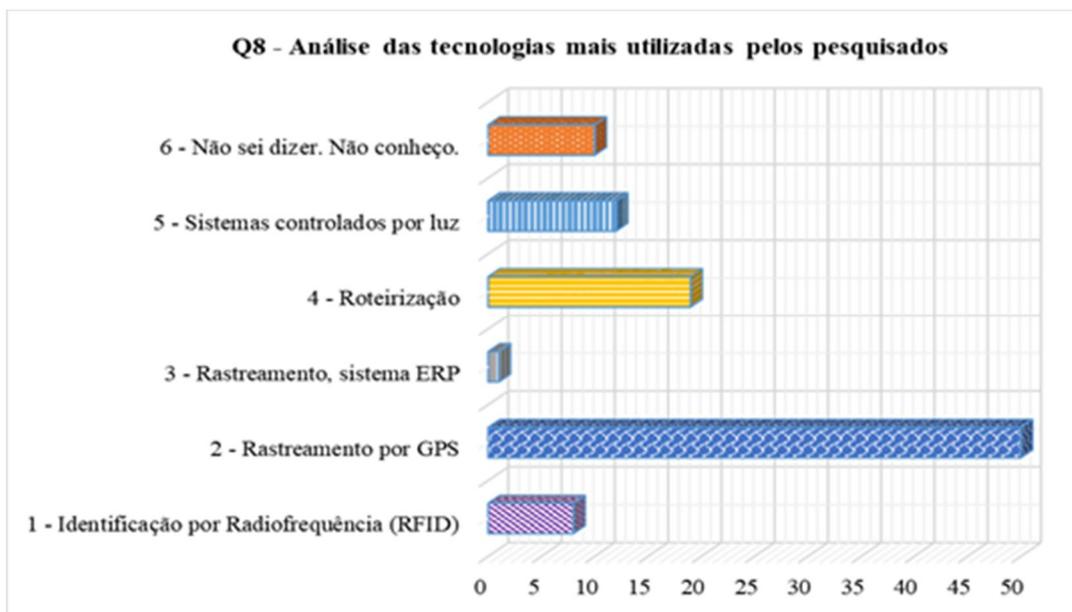
Tabela 3 – Principais funções desempenhadas entre os pesquisados

Principais funções dentro da cadeia logística entre os pesquisados	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 – Motorista	37	37,00%
2 - Monitoramento de cargas	1	1,00%
3 - Função de Gerência	13	13,00%
4 - Função administrativa	33	33,00%
5 - Embarcador(a)	11	11,00%
6 – Outros	5	5,00%
TOTAL	100	100,00%

Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme demonstrado no Gráfico 1, em relação as tecnologias utilizadas pelos pesquisados em seu ambiente de trabalho, foi identificado que 50% utilizam ou já utilizaram sistema de rastreamento por GPS, 19% a roteirização, 12% sistemas controlados por luz, 8% identificação por Radiofrequência (RFID), 1% sistema ERP e os demais não responderam, percebe-se que a maioria tem familiaridade pela forma mais tradicional de monitoramento, que é utilizada tanto em vários outros meios de transportes, a pôr GPS - como se verifica a seguir:

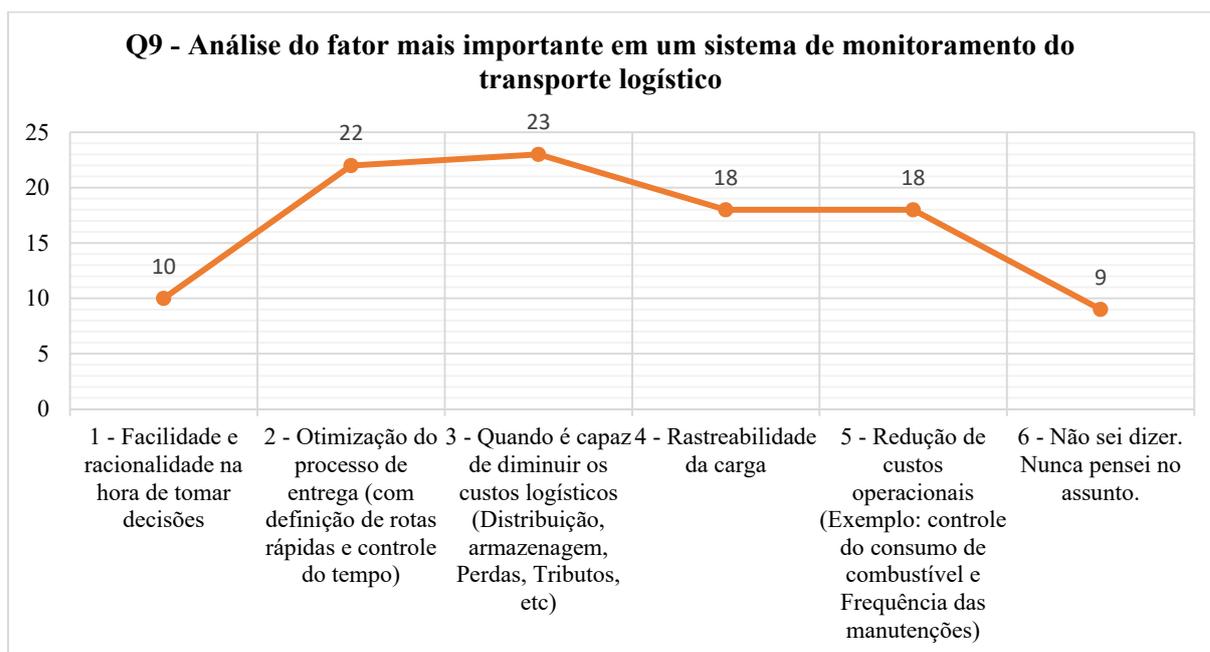
Gráfico 1 – Análise das tecnologias mais utilizadas pelos pesquisados



Fonte: Elaborado pelas autoras

Quando se pesquisou sobre a importância de um sistema de monitoramento no segmento de transportes logísticos, assim se verificou, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 - Análise do fator mais importante em um sistema de monitoramento do transporte logístico



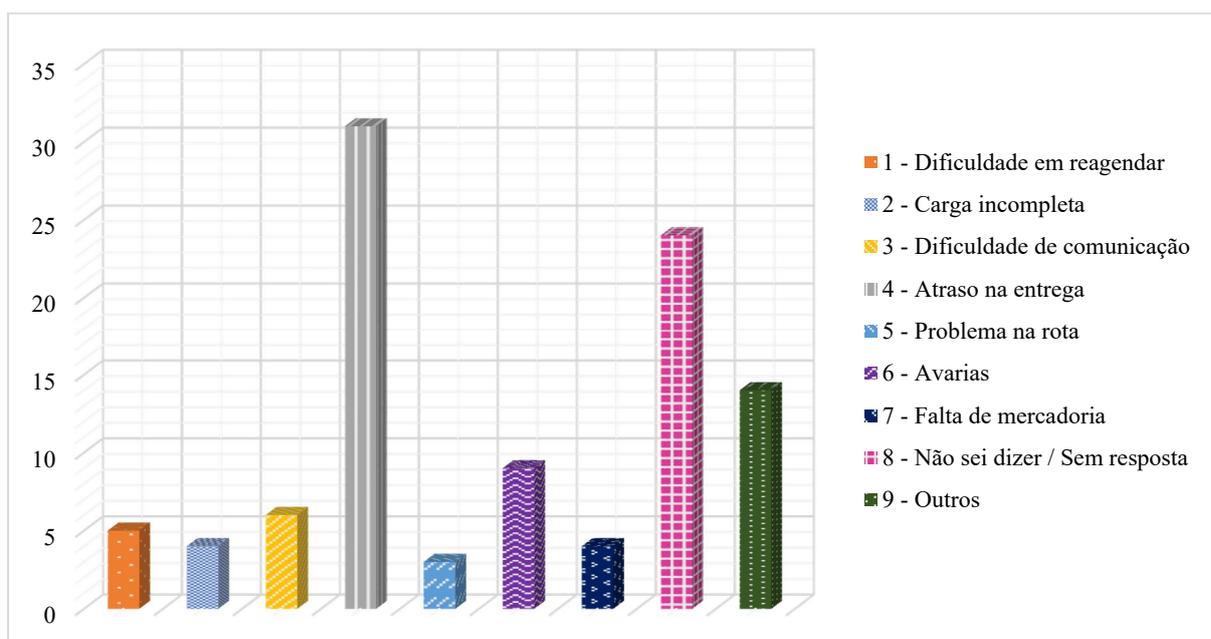
Fonte: Elaborado pelas autoras

Infere-se do Gráfico 2, que, numa análise das tecnologias mais utilizadas pelos pesquisados, eles relataram que dentre os fatores mais importantes em um sistema de monitoramento do transporte logístico, os mais citados foram “Quando é capaz de diminuir os custos logísticos (Distribuição, armazenagem, Perdas, Tributos, etc)”, com 23% e “Otimização do processo de entrega (com definição de rotas rápidas e controle do tempo)”, com 22%, seguidos por “Rastreabilidade da carga” e “Redução de custos operacionais (Exemplo: controle do consumo de combustível e Frequência das manutenções)”, ambos com 18%. Conforme demonstrado no Gráfico 2.

Para os trabalhadores da cadeia logística o mais importante é a diminuição dos custos e a otimização do processo de entrega, pode-se verificar que são interesses em comum tanto entre os transportadores quanto aos clientes, à medida que os processos apresentam custos menores, conseqüentemente aumentam-se as receitas, podendo ser redirecionado a outros setores dentro da organização com o intuito de otimizar todos os processos, melhorando tempo de entrega, problemas com avarias, faltas, cargas trocadas, entre outros.

E assim, quando o processo de transporte é mais rápido e eficiente, os produtos chegam às prateleiras como programado para os clientes. Infere-se do gráfico 3, o ponto mais recorrente de insatisfação do cliente, o atraso na entrega compondo 31% de recorrência entre os pesquisados, seguido das avarias na carga que compõem 9% de insatisfação no ato da entrega. Conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Gráfico 3 – Análise de experiências de insatisfação do cliente



Fonte: Elaborado pelas autoras

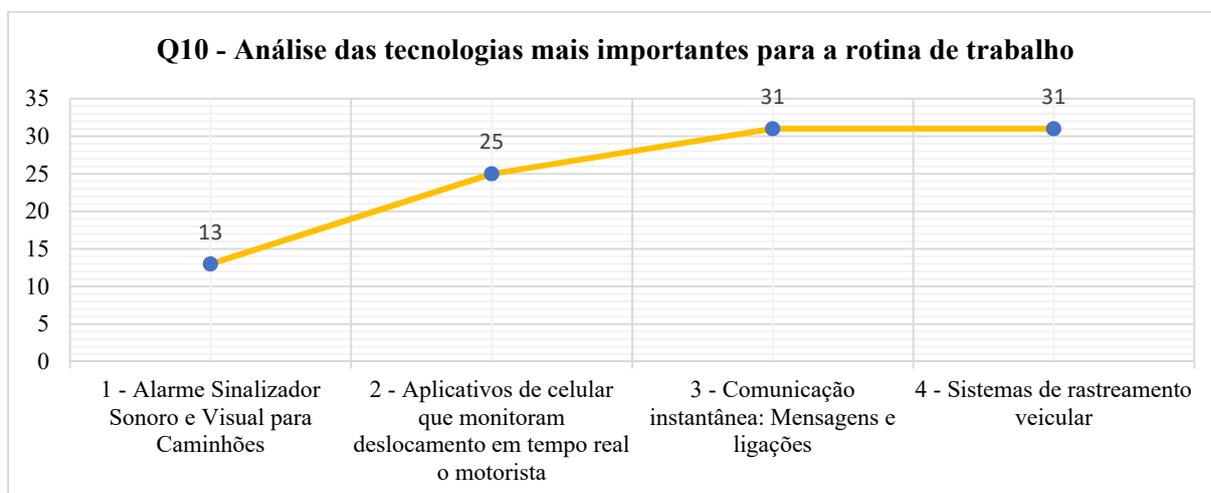
Infere-se do Gráfico 3, que as maneiras de preencher essas lacunas muitas empresas de transportes, tanto quanto seus próprios clientes têm adotado tecnologias de monitoramento em tempo real, foi possível identificar que durante a pandemia da SarsCov-2 (COVID-19) aproximadamente 60% das empresas pesquisadas investiram em novas tecnologias para aperfeiçoar os seus processos, buscando melhores feedbacks de seus clientes em relação ao serviço prestado (39%) e rapidez na entrega (27%).

Nesse sentido, para os pesquisados a empresa consegue melhorar seus processos de gestão e ainda garantir a competitividade com sistemas de monitoramento logístico quando a empresa tem uma política de investimento em tecnologia e treinamento de motoristas e quando os motoristas sabem exatamente como usar a tecnologia em prol da profissão, juntos compoemdo 72% do total, o que foi citado em algumas respostas como um ponto crítico em que as empresas falham algumas vezes, como demonstra o comentário abaixo:

Sim, as empresas de transporte realmente investiram mais em sistemas de monitoramento e rastreo, porém falta o devido treinamento e acompanhamento destes sistemas. Tanto funcionários externos quanto internos da empresa passam por momentos confusos com novos sistemas. Não é dúvida que melhorou bastantes processos, mas também faltou muito acompanhamento.

Sobre qual tecnologia seria ideal para implementação e rastreo, as mais citadas foram aquelas que promovem comunicação instantânea entre o motorista que está diretamente envolvido nas entregas e os funcionários que acompanham o processo de dentro do escritório e sistemas de rastreamento veicular, sendo citados em 60% dos casos.

Gráfico 4. Q10 – Análise das tecnologias mais importantes para a rotina de trabalho



Fonte: Elaborado pelas autoras

Infere-se do Gráfico 4, que para a rotina de trabalho dos participantes da cadeia logística é essencial a rapidez da informação para tomar decisões imediatas, sejam pela localização imediata do motorista ou pelo contato direto com o mesmo, informações essas que podem antecipar e evitar falhas que ocasionem um dos maiores índices de insatisfação dos clientes, a perda e/ou atraso dos prazos de entrega.

As vantagens do monitoramento por rastreamento veicular se concentra na localização, é saber onde o motorista está, quanto tempo falta para chegar ao destino e por quanto tempo está parado em um mesmo local, enquanto que a comunicação por mensagens ou ligações oferecem o conhecimento do que está acontecendo com o veículo e quais demandas a carga necessita durante o trânsito, sem esses monitoramentos possivelmente o que se veria nesse segmento seria atrasos nas resoluções dos problemas, falta de informação sobre a entrega e um quantitativo maior de roubos de cargas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio a uma crise sanitária ocasionada pela pandemia da SarsCov-2 (COVID-19), o transporte de cargas foi essencial e não parou por um momento, sobretudo no Brasil que o modal adotado é o rodoviário. Inclusive, isso foi um dos fatores que influenciaram várias empresas a se reinventar nas entregas e a satisfação dos clientes fossem garantidos, razão pela qual muito foi investido em aplicativos e sistemas de monitoramento em tempo real com o intuito de aperfeiçoar essas operações e ainda reduzir custos, diminuir feedbacks negativos dos clientes e consequentemente tornar-se cada vez mais competitiva.

Com isso, com a pesquisa de campo constatou-se a importância dos sistemas de monitoramento de cargas para se reconhecer e minimizar os pontos de insatisfação do cliente, identificado principalmente por problemas de ordens no atraso na entrega, cujos sistemas de rastreamento veicular são estratégias capazes de detectar e reverter em prol do atendimento dos objetivos da empresa.

Por fim, diante dos resultados deste estudo, recomenda-se uma nova pesquisa abrangendo outras regiões e um maior número relevante que ocorra fora do período da pandemia SarsCov-2 (COVID-19), uma vez que se pode identificar novos resultados pertinentes a cada época analisada e porque a satisfação do cliente pode ser uma variável capaz de sofrer modificação em diferentes regiões ou em diferentes momentos e tempos da história.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H.. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

BEATRIZ, A. **Os 6 tipos de cargas mais frequentes nas rodovias brasileiras**. 2018. Disponível em: [https://cargox.com.br/blog/os-6-tipos-de-cargas-mais-frequentes-nas-](https://cargox.com.br/blog/os-6-tipos-de-cargas-mais-frequentes-nas-rodovias-brasileiras)

rodovias-brasileiras. Acesso em: 25. Mar. 2021.

BRANSKI, R. M.; LAURINDO, F. J. B.. **Papel da Tecnologia de Informação na Integração Logística**: Estudo de Caso com Operador Logístico. Salvador: Enegep, 2009. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_097_659_13821.pdf. Acesso em 14.Abr.2021.

CAXITO, F.. **Logística**: um enfoque prático. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Ceará: UECE, 2002.

FREITAS, E. C.; PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T.. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIACOMELLI, G. PIRES, M. R.S.. **Logística e distribuição**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

GULARTE, C. **Ramo de atividade**: O que é? Como definir o da sua empresa. Contabilizei, 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/ramo-de-atividade/>. Acesso em: 27. Abr. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NOVAES, A. G.. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

OLIVEIRA, M. F.. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

RODRIGUES, J. F.. **Princípios da administração**: conceitos e práticas. Ponta Grossa: Aya, 2020. Disponível em: https://ayaeditora.com.br/wp-content/uploads/2020/10/978-65-88580-05-9_opt.pdf. Acesso em: 23. Mar. 2021.

ZAMBERLAN, L. SPAREMBERGER, A.. **Gestão de varejo**: estratégias e comportamentos do consumidor. Ijuí: Unijuí, 2019.

SERVIÇO. In: MICHAELIS, **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=servi%C3%A7o>. Acesso em: 27.Abr.2021

A MULHER E A EDUCAÇÃO: UM PERCURSO HISTÓRICO

Daniele Lopes Oliveira²⁶

RESUMO

A educação da mulher é algo recente na história, embora a educação de alguma forma tenha sempre existido. A mulher não pôde inicialmente participar dela de forma institucionalizada. Grande parte das mulheres eram analfabetas, e somente as mulheres nobres tinham acesso à educação. Contudo, elas não podiam frequentar as instituições ditas “escolares”. Na *Grécia* antiga, já em 387 a.C. o filósofo grego *Platão* criou uma espécie de escolas onde se estudava filosofia e matemática, nos jardins de *Academos* em *Atenas*. Em 343 a.C., era comum que famílias mais ricas pagassem um preceptor, um mestre com mais conhecimentos que guiasse as crianças nos estudos. *Aristóteles*, por exemplo, tornou-se preceptor de *Alexandre*, “O Grande”, rei macedônio. No século 4 a.C., surgem as primeiras “escolas”, que eram locais onde mestres ensinavam gramática, física, música, poesia, eloquência, mas não existiam salas de aula. Já em 859 surge a primeira Universidade de *Karueein* em *Fez*, no *Marrocos*, que existe ainda hoje, considerada a primeira universidade do mundo no sentido moderno do termo. Já na Europa medieval o conhecimento ficava restrito aos membros da Igreja e a poucos nobres. E como podemos notar, a mulher estava excluída do mundo do conhecimento. Só uma pequena parcela da nobreza tinha acesso restrito ao conhecimento, já que não podia frequentar nenhum *lócus* de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Mulher. História.

ABSTRACT

The education of women is something recent in history, although education in some form has always existed. The woman was initially unable to participate in it in an institutionalized way. Most women were illiterate, and only noble women had access to education. However, they could not attend the so-called “school” institutions. In ancient Greece, as early as 387 BC, the Greek philosopher Plato created a kind of schools where philosophy and mathematics were studied, in the gardens of *Academos* in *Athens*. In 343 BC, it was common for wealthier families to pay a preceptor, a teacher with more knowledge to guide the children in their studies. *Aristotle*, for example, became tutor to *Alexander*, “The Great,” Macedonian king. In the century 4 BC, the first “schools” appeared, which were places where masters taught grammar, physics, music, poetry, eloquence, but there were no classrooms. In 859, the first *Karueein* University was created in *Fez*, *Morocco*, which still exists today, considered the first

²⁶ Doutora em Educação pela PUC Goiás. Graduada em Direito pela PUC Goiás. E-mail: danielolopes_oliveira@outlook.com

university in the world in the modern sense of the term. In medieval Europe, knowledge was restricted to members of the Church and a few nobles. And as we can see, the woman was excluded from the world of knowledge. Only a small portion of the nobility had restricted access to knowledge, as they could not attend any locus of knowledge.

KEYWORDS: Education. Woman. History.

1 INTRODUÇÃO

A “inferioridade” da mulher na sociedade grega pode ser constatada, na obra de *Platão, A República*, em que, fica claro que a mulher deveria cultivar a descrição e a moderação e que deveriam estar afastadas das atividades masculinas, num primeiro plano no ambiente da casa e no segundo plano das atividades públicas.

Na obra *Política de Aristóteles* também fica patente que a mulher não dispunha da parte racional da alma, o *logos*. Assim, na obra *aristotélica, Sófocles*, afirma que as mulheres por sua graça natural devem permanecer em silêncio. O que é por demais significativo de sua condição, pois, numa sociedade democrática e isonômica na política, calar a mulher e excluí-la da cidadania.

Assim, por muitos séculos a mulher foi excluída das atividades públicas e conseqüentemente das atividades relativas ao conhecimento. Mesmo na nobreza, as mulheres não tinham acesso à educação formal.

Em 859 surge a primeira Universidade de *Karueein* em *Fez*, no *Marrocos*, que existe ainda hoje, considerada a primeira universidade do mundo no sentido moderno do termo. Mas, a primeira mulher a receber um diploma universitário, foi *Elena Lucrezia Cornaro Piscopia*, uma filósofa veneziana de origem nobre, que se tornou professora de matemática na *Universidade de Padua* em 1678, muitos anos após o surgimento da primeira Universidade.

No Brasil, na década de 1540, são instaladas no Brasil as Santas Casas de Misericórdia, para educar órfãos e crianças abandonadas, com o intuito de coibir a vadiagem (ARANTES, 2010). Mas, conforme exposto, mesmo as mulheres da elite não tinham acesso à educação, e nos primeiros duzentos anos da História da Educação brasileira, a educação para mulheres era ofertada somente nos conventos.

No século XIX, de forma tímida inicia-se um projeto educativo voltado para as atividades domésticas, eram os colégios destinados às mulheres, que somente as meninas que proviam de classe abastadas tinha acesso. A maior preocupação da escola era que as alunas aprendessem a se comportar na sociedade, a ênfase estava na música, artes, culinária, regras de etiqueta e boas maneiras (RIBEIRO, 2000).

Um caso excepcional foi o de *Madalena Caramuru*, que no séc. XVI, foi a primeira mulher brasileira a saber ler e escrever. O casamento da índia *Caramuru* com o português *Afonso Rodrigues* teria marcado seu ingresso no mundo das letras. Em 1561, ela teria escrito uma carta ao bispo de Salvador pedindo que as crianças

escravas fossem salvas dos maus-tratos. Ela representa uma notória exceção ao padrão da sociedade colonial, na qual as mulheres eram mantidas na ignorância (ARANHA, 2006).

Conforme Aranha (2006, p. 229), “[...] a criação da seção feminina na Escola Normal da Província, em 1875 [...]”, abriu a possibilidade das moças se profissionalizarem “na carreira do magistério [...]”. Em que as mulheres de alta posição letradas passaram a lecionar a instrução primária, que somente após a Reforma Constitucional abriram as portas à população escolar feminina, tornando a educação acessível às mulheres (RIBEIRO, 2000).

Já o ingresso regular das mulheres nas universidades ocorreu primeiramente nos Estados Unidos no ano de 1837, “[...] com a criação de universidades exclusivas para as mulheres [...] no estado de *Ohio* que surge a primeira universidade feminina o *Women’s College* [...]” (BEZERRA, 2010, p. 03).

No Brasil, o acesso das mulheres ao ensino superior ocorreu somente no final do século XIX, no qual o, “[...] decreto imperial facultou à mulher a matrícula em curso superior em 1881. Todavia, era difícil vencer essa barreira, pois os estudos secundários eram essencialmente masculinos, além de caros e os cursos normais não habilitavam as mulheres para as faculdades [...]” (BELTRÃO e ALVES, 2009, p. 128).

Aranha (2006, p. 230), contudo, indicou que: “[...] a primeira mulher a se matricular na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro foi *Dona Ambrozina de Magalhães*, em 1881.

Bezerra (2010, p. 04), no entanto afirma que a: “[...] primeira mulher a ingressar e concluir o ensino superior foi Rita Lobato Velho Lopes, que ingressou na Universidade no Rio de Janeiro em 1884, mas só concluiu o curso de Medicina no estado da Bahia no ano de 1887, formando-se pela faculdade de medicina [...]”. Sendo a primeira a concluir o ensino superior, o que era muito difícil.

Pois, não bastava só o direito ao acesso ao ensino superior, mas a garantia de iguais condições para dar continuidade aos estudos permitindo que a mulher conseguisse lograr o seu feito em concluir o curso superior.

Em um ambiente majoritariamente masculino, como era comum durante o período, três moças destoavam do todo: *Ermelinda Lopes de Vasconcelos*, *Antonieta César Dias* e *Rita Lobato*, contrariando as noções pré-estabelecidas de que a educação superior feminina estava condicionada ao magistério.

A Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados (2018), em homenagem às grandes personagens femininas citam que *Myrthes de Campos* (1875-1965), formou-se na *Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro* em 1898 e, após muitos anos de luta, conseguiu o registro do diploma, sendo reconhecida oficialmente como a primeira advogada no Brasil. Myrthes destacou-se em sua primeira atuação no *Tribunal de Júri*, absolvendo o réu e apresentando um profundo conhecimento do *Código Penal*, além de possuir forte poder de argumentação. O que evidencia a dificuldade para atuar na profissão, não era só conseguir concluir o ensino superior. Ana Justina Ferreira Néri (1814-1880), foi a pioneira da enfermagem no Brasil. Acompanhou seus filhos, soldados na *Guerra do*

Paraguai, como voluntária em 1865, sendo posteriormente contratada pelo presidente da província como enfermeira para servir com as tropas no *Paraguai*. Foi a primeira brasileira a ser reconhecida como heroína e ter seu nome inscrito no livro dos heróis nacionais, depositado no *Panteão da Pátria Tancredo Neves*, em Brasília-DF. Maria José de Castro Rebelo Mendes (1891-1936) foi a primeira mulher a ingressar no *Itamaraty*, a nordestina teve sua inscrição para o concurso recusada e precisou lutar judicialmente pelo seu direito de concorrer. Em 1918, recebeu o resultado da aprovação, classificando-se em primeiro lugar. Eugênia Álvaro Moreyra (1898-1948), foi a primeira repórter mulher do País, tendo sua primeira reportagem publicada na primeira página no *Jornal Última Hora*. Em 1920, participou ativamente do movimento feminista, na campanha em prol do sufrágio feminino, assim como do movimento modernista.

2 METODOLOGIA

O trabalho teve por escopo a revisão bibliográfica do assunto, compreendendo que a história do desenvolvimento humano caminha entre um passado meticoloso, que precisa ser decifrado, compreendido e interpretado.

Desta forma, conclui Le Goff (2003), com estas transformações foi possível ampliar os aspectos metodológicos dos estudos históricos além de abordar a pesquisa no seu aspecto coletivo.

Gaffkin (2011), neste mesmo sentido, assevera que a história pode ser considerada como uma narrativa, mas, não se pode negar a importância de que estas informações estejam alicerçadas em fontes fidedignas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2017), sessenta e dois milhões de meninas, ainda, não têm acesso à educação e essa é uma realidade que tem suas raízes na história da educação feminina.

Segundo os dados do (IBGE, 2020), as mulheres brasileiras são mais instruídas que os homens, e com maior escolaridade, mas ainda recebem salários menores. Na pesquisa, sobre o perfil das profissões, fica evidente que existe ainda uma predominância das mulheres em alguns cursos como: serviço social (88,3%), saúde, excluindo medicina, (77,3%), ciências sociais e comportamentais (70,4%), educação (65,6%), Computação, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) (21,6%) e Engenharia (13,3%). As mulheres buscam profissões nas áreas de cuidado, e poucas buscam atuar nas áreas das ciências exatas, o que evidencia, ainda, um processo histórico no acesso e na atuação da mulher em certas áreas do conhecimento. Outro ponto importante e que, a maior instrução em nível superior não se traduz em maioria entre os docentes universitários, pois, as mulheres eram cerca de (46,8%) dos docentes no país e o avanço em décadas é muito lento. Metade da população brasileira é composta por mulheres, mas elas ainda são a minoria em cargos públicos e gerenciais. E proporcionalmente exercendo as mesmas funções, recebem salários

mais baixos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que podemos concluir neste estudo é que os fatores históricos nos auxiliam a compreender o porquê o acesso das mulheres à educação pelo mundo ainda não é uma realidade. E que, no Brasil apesar dos avanços no campo educativo com o acesso das mulheres à educação, elas ainda precisam avançar em outras áreas do conhecimento, como nas áreas de Exatas e Tecnologias. E que as mulheres ainda precisam lutar para se estabelecer na profissão, para obter a garantia de iguais salários. Desta forma, consagramos a máxima de que ainda restam muitas lutas para as mulheres.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

ARANTES, E. M. M. Arquivo e Memória sobre a Roda dos Expostos do Rio de Janeiro. **Pesquisas e práticas psicossociais**. v. 5. n. 1. São João del-Rei/MG, janeiro/julho, 2010.

ARISTÓTELES. **Política**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BELTRÃO, K. I.; ALVES, J. E. D. A reversão do Hiato de Gênero na educação brasileira no século XX. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 136, p. 125-156, jan./abr. 2009.

BEZERRA, N. Mulher e Universidade: a longa e difícil luta contra a invisibilidade. Conferência Internacional sobre os Sete Saberes, 2010, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: UECE. p. 1-8, 2010.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Estatísticas de gênero. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso: agosto de 2020.

BRASIL. Portal. **Mulheres são maioria em universidades e cursos de qualificação**, 2016. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/03/mulheres-saomaioria-em-universidades-e-cursos-de-qualificacao>. Acesso em: 16 jan. 2017.

GAFFIKIN, M. **Accounting History**. vol. 16, p. 235-251, 2011.

LE GOFF, J. **História e memória**: Editora da Unicamp, Campinas, 2003.

MULHERES PIONEIRAS ELAS FIZERAM HISTÓRIA. Câmara dos Deputados. Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados (2018). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/visiteacamara/cultura-na-camara/arquivos/mulheres-pioneiras-elas-fizeram-historia>. Acessado em 02 de

agosto de 2021.

PLATÃO, **A República**, Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira, 9.^a ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

RIBEIRO, A. I. M. Mulheres educadas na Colônia. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Org.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica. p. 79-94, 2000.

UNESCO. **Unesco divulga Relatório de Monitoramento Global da Educação de 2017-2018**. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/26-10-2017-15-12-unesco-divulga-relatorio-de-monitoramento-global-da-educacao-de-2017-2018>. Acessado em 02 de agosto de 2021.

SEÇÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FLUXOS LOGÍSTICOS E A PRÁTICA DE GERENCIAMENTO DA EMPRESA BISCOITO

Nicolly Karolyne Leite Feitosa²⁷

Adriana Celestino Rosa²⁸

André Chagas de Sousa²⁹

RESUMO

O administrador precisa analisar e conhecer todas as ferramentas da logística que podem ser utilizadas dentro de uma empresa e compreender a importância do segmento logístico do qual faz parte em todas as etapas da organização em que apresenta suas especificidades conforme a estrutura organizacional. Este trabalho tem como objetivo analisar o gerenciamento da logística de suprimentos com a finalidade de mapear todos os processos de fluxos de informações e operacionais, sendo os específicos descrever sobre a prática de gerenciamento da logística de suprimentos, identificar técnicas utilizadas dentro da empresa, ao fazer uso da movimentação interna, como armazenamento e a distribuição da matéria-prima. Sendo assim, levanta-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a praticidade de gerenciamento da logística de suprimentos da empresa Biscoitos Ltda.? O método utilizado foi pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A coleta de dados realizada por meio de entrevista com perguntas abertas, segue a análise da estatística descritiva a fim de compreendermos a finalidade das respostas levantadas na entrevista. Compreende-se que é relevante a empresa Biscoito manter um alinhamento dentro da sua estrutura organizacional para de facilitar todos os trâmites necessários para compreendermos a evolução do sistema logístico por meio da prática de gerenciamento que envolve todos os setores da organização.

PALAVRAS-CHAVE: Transporte. Armazenagem. Operacional.

ABSTRACT

²⁷ Discente do Curso de Administração da Faculdade de Piracanjuba (FAP). E-mail: nicollyka2015@gmail.com

²⁸ Discente do Curso de Administração da Faculdade de Piracanjuba (FAP). E-mail: celestinoadriana48@gmail.com

²⁹ Administrador - Graduado em Administração de Empresa pela Faculdade Atenas Maranhense (FAMA, 2010). Especialista em Gestão de Agronegócio e Legislação Ambiental pela Universidade Cândido Mendes, (UCAM); Mestre e doutorando em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atualmente docente universitário pela Faculdade Sul Americana (FASAM); Faculdade de Piracanjuba (FAP) e Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (FABEC). <https://orcid.org/0000-0002-3868-4132>. E-mail: adm.chagas@hotmail.com

The administrator needs to analyze and know all the logistics tools that can be used within a company and understand the importance of the logistics segment of which he is part in all stages of the organization in which it presents its specificities according to the organizational structure. This work aims to analyze the management of supply logistics in order to map all information and operational flow processes, the specifics being to describe the practice of managing supply logistics, identify techniques used within the company, when doing use of internal movement, such as storage and distribution of raw materials. Therefore, the following research problem arises: What is the practicality of managing the supply logistics of the company Biscoitos Ltda.? The method used was bibliographical research and case study. Data collection carried out through interviews with open questions, follows the analysis of descriptive statistics in order to understand the purpose of the answers raised in the interview. It is understood that it is important for the company Biscoito to maintain an alignment within its organizational structure to facilitate all the necessary steps to understand the evolution of the logistics system through the management practice that involves all sectors of the organization.

KEYWORDS: Transport. Storage. Operational.

1 INTRODUÇÃO

Observando o cenário do passado, no período de guerras eram traçadas estratégias para que as tropas fossem supridas de armamentos, munições e alimentação com o objetivo de atacar o inimigo da melhor forma possível. Foi a partir daí que surgiu o conceito de logística. Segundo Ballou (2001), a logística inclui todas as atividades importantes para a disponibilização de bens e serviços aos consumidores quando e onde estes querem adquiri-los. Essas atividades incluem planejamento, transporte e armazenagem.

A logística é importante para o mercado e com a suas evoluções e dimensões da abordagem do conceito sobre logística é possível perceber o destaque que o termo logístico vem tendo nos últimos anos no mercado. Isso é perceptível devido às mudanças no planejamento e acompanhando os diferentes tipos de mercados e sobretudo o mercado consumidor a fim de atender a necessidade ou desejo dos clientes que procuram os serviços da organização. Nesse sentido, a característica da logística é fator fundamental para que seja observado todo o fluxo de informações e serviços operacionais para manter todo o funcionamento da estrutura organizacional.

Para Pozo (2010), em relação à armazenagem - um processo que envolve administração dos espaços necessários para manter os materiais estocados -, essa atividade envolve fatores como localização, arranjo físico, equipamentos de movimentação e grande necessidade de recursos financeiros e humanos.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o gerenciamento da logística de suprimentos com a finalidade de mapear todos os processos de fluxos de informações

e operacionais, sendo os específicos descrever sobre a prática de gerenciamento da logística de suprimentos, identificar técnicas utilizadas dentro da empresa, ao fazer uso da movimentação interna como armazenamento e a distribuição da matéria-prima. Sendo assim, levanta-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a praticidade de gerenciamento da logística de suprimentos da empresa Biscoitos Ltda?

2 METODOLOGIA

Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é um método que consiste na etapa inicial sobre qualquer trabalho acadêmico ou científico, com intuito de reunir as informações necessárias dos materiais já publicados em artigos, dissertações, teses ou livros. Sendo assim foi feita esta primeira etapa como levantamento dos dados, seguido de um estudo de caso, citado por Gil (2010) como sendo uma técnica de pesquisa em que tem a intenção de explicar, explorar ou descrever os aspectos contemporâneos. No desenvolvimento desta pesquisa não será divulgado o nome do gerente assim como o nome da referida empresa que concedeu total espaço para aplicação da entrevista.

De forma fictícia, chamamos a pessoa que conduziu a entrevista de gerente e a empresa de Biscoito. Para coleta dos dados foi elaborado uma entrevista com o gerente com perguntas abertas em que ele ia detalhando todas as informações necessárias para compreendermos o passo a passo da empresa e para análise fez-se uso da estatística descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento deste trabalho segue a pesquisa qualitativa realizada com o gerente da empresa Biscoito para compreender o gerenciamento e fluxo de informações processadas nos respectivos departamentos da organização, a fim de compreender todas as etapas que compõem o sistema logístico de produção e distribuição desde o ciclo de pedido até o processamento final.

Segundo o gerente de logística da empresa Biscoito, o início do processo parte do pedido dos clientes, ou seja, a empresa trabalha sobre demanda. Estes pedidos são recebidos por meios eletrônicos, atualmente de modo massivo por e-mail e sistema de pedidos.

De posse das informações de quais produtos fabricar, a empresa gera um relatório de quais matérias-primas (MPs) comprar, assim como materiais de embalagem e de consumo necessários para o andamento do processo produtivo. Atualmente, a logística de matéria-prima e materiais de consumo é concentrada no sistema FOB, onde a empresa compradora é responsável pelo transporte do produto.

No caso da empresa Biscoito, 70% das MPs são retiradas no Estado de São Paulo, onde um veículo próprio faz a retirada semanalmente das MPs necessárias. Os outros 30% dividem-se em fornecedores da Região Sul, do município e da capital do Estado de Goiás. Um ponto importante a destacar é que 75% da compra de matéria prima é retirada nos fornecedores pela própria empresa, somente 25% é entregue na

empresa. Já no caso dos materiais de embalagem (MEs) a situação é diferente, com cerca de 95% entregues na empresa com sistema CIF, e somente pequena parcela é retirada na capital do Estado.

Dando sequência, após a finalização do processo produtivo, estando o produto pronto, embalado e identificado, dá-se início à separação dos pedidos. Este procedimento é realizado no Estoque de Produto Pronto, que está interligado à doca de carregamento.

Com os pedidos separados, é realizado o faturamento (emissão do documento fiscal) para cada cliente. Em sequência, é preparada a rota e carregado o veículo para entrega.

As entregas são realizadas por diversos meios e regiões. Utiliza-se três veículos de capacidades diferentes para transporte, sendo cada um adequado a cada modalidade de cliente. Cerca de 95% das vendas são feitas por modalidade CIF (onde a empresa Biscoito é responsável por pagar ou entregar o produto), 5% é FOB, onde o cliente retira ou se responsabiliza pelo pagamento do frete junto à uma transportadora parceira.

De maneira contínua o processo todo é alimentado seguindo a lógica: CLIENTE > PEDIDO > CONSULTA ESTOQUE PRODUTO PRONTO > CONSULTA ESTOQUE MATÉRIA PRIMA > COMPRA MATÉRIA PRIMA > PRODUÇÃO > SEPARAÇÃO > CARREGAMENTO > TRANSPORTE.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O procedimento da logística agrega valores e contribui para o desenvolvimento do ambiente interno e externo e o processo do planejamento nas ações práticas que a empresa desenvolve para melhorar a logística desde o ciclo do pedido até a entrega final do produto ao cliente em que são dimensões relevantes para o pleno funcionamento da organização.

Em resposta ao problema de pesquisa a empresa tem demonstrado que a sua praticidade está em diferentes interfaces, como é o caso da atuação do marketing que trabalha desde a abordagem ao cliente, à construção e consolidação da marca no mercado, e a logística promovendo o desenvolvimento para um relacionamento a longo prazo entre ambos os lados, por meio de um trabalho transparente e eficaz.

Sendo assim, este trabalho tem como destaque a atuação dos profissionais dos diversos segmentos que compõem a estrutura organizacional, no caso a gestão de estoque dentro da empresa Biscoito, algo indispensável e que precisa sempre do desenvolvimento das práticas de gerenciamento afim de conduzir todo o processo desde a sua solicitação com o ciclo de pedido até o consumidor final.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e**

distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

O “EU” PENSO PALIATIVO: INDICADORES PARA PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO

Maísa Cristine de Oliveira Borba³⁰

Victor Augusto de Castro³¹

Thayna Fernandes Dias³²

Cristhina Kelly Gomes da Silva³³

Ivanilde Batista da Silva³⁴

Thais Cristina Santana de Melo³⁵

Roberta Mara da Silva³⁶

Reismara Ribeiro da Luz³⁷

Tainara Sardeiro de Santana³⁸

RESUMO

O tratamento para os pacientes de CA ofertado é os Cuidados Paliativos (CP). A CP tem como objetivo minimizar os sinais e sintomas latentes no paciente que possam comprometer seu dia a dia, controlar os efeitos colaterais e melhorar a QV. Durante toda a formação acadêmica dos profissionais de saúde, eles são educados a lutar contra a morte e salvar vidas, como se a morte fosse uma batalha a ser vencida dentro das possibilidades e o cenário presente de tecnologia avançada. Por volta de 1960 surgiu na Europa o Movimento Hospice Moderno, o qual chegou à América do Norte 14 anos mais tarde, expresso como Movimento pelos Cuidados Paliativos. Contudo, no Brasil, somente em 1980 iniciou debate sobre CP. Este movimento constituiu numa busca por cuidados no processo de morte e morrer, numa tentativa de associar os cuidados prestados desde o nascer, com respeito e dignidade em busca em minimizar os sofrimentos de quem está neste processo e de seus familiares. Aos profissionais

³⁰ Graduada em Medicina. Especialista em Endocrinologia: E-mail: maisaborba@hotmail.com

³¹ Graduação em Enfermagem. MBA em Gestão em Saúde com Ênfase em Administração Hospitalar. Especialista em Oncologia Clínica, Auditoria dos Serviços de Saúde, Nefrologia e Musicoterapia. E-mail: victoraugusto91@hotmail.com

³² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Unicamps. E-mail: thayna_ebccountabilidade@hotmail.com

³³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Unicamps. E-mail: kelleycristhina7@gmail.com

³⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Unicamps. E-mail: ivanildybatista@gmail.com

³⁵ Graduação em Enfermagem. Especialista em CCIH e especialização em andamento em Oncologia. E-mail: thaiscristina_sm@hotmail.com

³⁶ Graduação em Enfermagem. Especialista em Saúde Mental e Dependência Química. E-mail: rmtel@hotmai.com

³⁷ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Unicamps. E-mail: reismaraluz@gmail.com

³⁸ Graduação em Enfermagem. Especialista em Centro Cirúrgico/CME/RPA, Auditoria em Saúde e Reabilitação Visual Doutora pelo Programa de Pós Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. E-mail: entfainara@gmail.com

da saúde estabelece parâmetros para facilitar na abordagem assertiva durante esse processo e que CP não deve ser aplicada tardiamente, visto que quem sofre além dos pacientes são seus familiares e aqueles profissionais que criaram vínculos.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer avançado. Cuidados Paliativos. Qualidade de vida.

ABSTRACT

The treatment offered to AC patients is Palliative Care (PC). PC aims to minimize latent signs and symptoms in the patient that can compromise their daily lives, control side effects and improve QoL. Throughout the academic training of health professionals, they are educated to fight death and save lives, as if death were a battle to be won within the possibilities and the present scenario of advanced technology. Around 1960, the Hospice Moderno Movement emerged in Europe, which arrived in North America 14 years later, expressed as the Movement for Palliative Care. However, in Brazil, it was only in 1980 that a debate on PC began. This movement constituted a search for care in the process of death and dying, in an attempt to associate the care provided since birth, with respect and dignity, in an attempt to minimize the suffering of those who are in this process and their families. Health professionals establish parameters to facilitate the assertive approach during this process and that PC should not be applied late, as those who suffer in addition to the patients are their family members and those professionals who created bonds.

KEYWORDS: Advanced cancer. Palliative care. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Aproximadamente 90% das mortes de pacientes com câncer estão relacionadas progressão da doença, dos quais são decorrentes do diagnóstico e do tratamento tardio. O câncer avançado (CA) se torna agressivo e incurável, resulta na piora da capacidade funcional, no aumento considerável dos sintomas que compromete a qualidade de vida (QV) (WEINBERG, 2014; DONG *et al*, 2015).

O tratamento para os pacientes de CA ofertado é os Cuidados Paliativos (CP). A CP tem como objetivo minimizar os sinais e sintomas latentes no paciente que possam comprometer seu dia a dia, controlar os efeitos colaterais e melhorar a QV. Outras indicações de tratamentos sistêmicos (quimioterapia, hormonioterapia e imunoterapia), a radiação e a cirurgia podem ser inseridas para proporcionar sobrevida sem prolongamento desnecessário (Silva *et al*, 2019).

Durante toda a formação acadêmica dos profissionais de saúde, eles são educados a lutar contra a morte e salvar vidas, como se a morte fosse uma batalha a ser vencida dentro das possibilidades e o cenário presente de tecnologia avançada. Prolongando os dias de vida não respeitando as decisões do paciente, ignorando

questões relacionadas à qualidade e, acima de tudo, à dignidade humana (Ferreira *et al*, 2016).

Infelizmente, a morte se torna um exemplo claro do infortúnio das tecnologias, numa busca implacável pela manutenção da vida, dentro de um paradigma sobre o qual cabe reflexão no cenário acadêmico e profissional (Dalal *et al*, 2011).

2 ASPECTOS HISTÓRICOS E CLÍNICOS PARA AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A CP

Por volta de 1960 surgiu na Europa o Movimento Hospice Moderno, o qual chegou à América do Norte 14 anos mais tarde, expresso como Movimento pelos Cuidados Paliativos. Contudo, no Brasil, somente em 1980 iniciou debate sobre CP. Este movimento constituiu numa busca por cuidados no processo de morte e morrer, numa tentativa de associar os cuidados prestados desde o nascer, com respeito e dignidade em busca em minimizar os sofrimentos de quem está neste processo e de seus familiares (SILVA & AMARAL, 2013).

Finalmente, uma abordagem pautada em práticas e ações integradas e direcionadas para pacientes com CA, doenças crônicas degenerativas e progressivas, sem prognóstico final de cura, baseado no controle dos sinais e sintomas envolvendo as dimensões biopsicossocioespíritual em prol da prevenção destes (MATSUMOTO, 2009).

Assim, surge um debate: “Será mesmo que estamos praticando ou assistindo o paciente de forma correta?”, “Eu penso paliativo, quando tenho paciente com CA?”, “Faz mais de 30 anos que Cuidados paliativos é inserido no contexto nacional, mas qual é a prática que tem sido abordada nos hospitais?” (SILVA & AMARAL, 2013).

Outras indagações são mencionadas durante este processo: “Não há nada para fazer aos pacientes em Cuidados Paliativos”, “Este é Fora das Possibilidades Terapêuticas (FPT)”, “Não temos que investir neste paciente”, “Se parar, parou” (FERREIRA *et al*, 2016; MATSUMOTO, 2009; SILVA, 2019).

Assim, surge a inquietação de como têm sido desenvolvidas nas instituições que recebem estes pacientes, principalmente oncológicas, onde o paciente com idade, prognóstico de 1 ano de vida não pode ser considerado paliativo. Além disso, há aqueles casos que pacientes com tumores avançados estágio 2b, e/ou avançados, que já foram submetidos a uma série de tratamentos onde não foram feitas a abordagem paliativa subsequente (SILVA, 2019).

Ao considerar essas questões inerentes, existe a premissa aos pacientes que são diagnosticados com CA no ambulatório não recebem a abordagem paliativa por serem virgem de tratamento. Outros pacientes não são encaminhados para CP pelo simples fato de serem confundidos ao serem internados e se evoluírem para uma piora clínica internados não serão reabordados. Neste último refiro aos pacientes que evoluem para parada cardiorrespiratória (PCR) que pelo PS (Performance Status) não são recebidos na unidade de terapia intensiva (UTI) (SILVA & AMARAL, 2013; DALAL, 2011; SILVA, 2019).

O que dizer então dos pacientes que são assistidos pelos profissionais? “Este é FPT”. Eles mencionam com certo alívio que se estes pacientes evoluírem para Insuficiência Respiratória Aguda que podem conduzir para PCR poderão dizer aos familiares que este descansou (Dong *et al*, 2015).

Ainda há um despreparo no cenário profissional, enquanto no cenário acadêmico houve um avanço considerável nas pesquisas em cuidados paliativos nos últimos anos. Contudo, e quando estes se tornarem profissionais estarão habilitados para acolher este paciente e seus familiares? (Schochi *et al*, 2013)

Nesse momento, o que deve ser lançado como questionamento: “Quando devemos ao certo acolher estes pacientes?”, “Qual é o momento ideal para encaminhar paciente para CP?” (Dalal *et al*, 2011).

Para responder essas perguntas foi realizado um estudo Delphi com 60 especialistas internacionais que identificaram com média de 88-100% de concordância 11 critérios principais e 36 critérios menores para solicitar o encaminhamento para cuidados paliativos. Qualquer critério principal relacionado é suficiente para indicar o encaminhamento. Contudo para os critérios menores, na ausência de outros fatores principais não devem ser usados individualmente para acionar um encaminhamento (Hui *et al*, 2016).

Neste intuito, segue os critérios principais sendo que nove deles são baseados na necessidade, enquanto dois baseados no tempo para referenciar pacientes com CA para a CP:

- Sintomas físicos graves (ex.: dor, dispneia ou náusea, com ESAS > ou = 7);
- Sintomas emocionais graves (ex.: depressão, ansiedade com ESAS > ou = 7);
- O paciente pede para morrer;
- Sofrimento espiritual ou existencial;
- Necessidade de assistência na tomada de decisão ou planejamento de cuidados;
- Paciente solicita Cuidados Paliativos;
- Presença de delirium;
- Presença de metástases cerebrais ou leptomeníngeas;
- Presença de compressão medular ou de cauda equina;
- Três meses após o diagnóstico de câncer avançado ou incurável em pacientes com sobrevida menor ou igual a 1 ano;
- Diagnóstico de câncer avançado em progressão de doença em vigência de quimioterapia de segunda linha (incurável).

É importante ressaltar que esses critérios devem ser norteadores com objetivo de aumentar, não substituindo, o julgamento clínico e que necessitam ser personalizados para cada paciente e instituição de acordo com disponibilidade de recursos (NEIVA, 2019).

Hui *et al* (2020) posteriormente publicaram no “Supportive Care in Cancer” um estudo retrospectivo realizado em seu serviço entre 1 de janeiro de 2016 e 18 de fevereiro de 2016 para compreender melhor esses critérios de referência. O objetivo em foco era determinar a proporção de pacientes encaminhados para cuidados paliativos que atendiam aos principais critérios de referência. Dentre eles:

- 85% atenderam a pelo menos um dos 11 principais critérios no momento do encaminhamento para cuidados paliativos, fato que sustenta a aplicabilidade na prática clínica.
- Os critérios mais comuns foram relacionados ao sofrimento físico grave (70%), seguido do sofrimento emocional grave (18%), assistência na tomada de decisão/ planejamento assistencial (13%) e metástases cerebrais/leptomeningeas 13%.
- Quanto aos critérios relacionados ao tempo, 27% foram encaminhados dentro de 3 meses após o diagnóstico de câncer avançado e 32% após progressão de ≥ 2 linhas de terapia sistêmica paliativa.

Com isso temos indicadores e avaliações que podem auxiliar nesse processo para os pacientes com CA, não esquecendo das escalas de PPS (Palliative Performance Scale), Karnofsky e PPI (Palliative Prognostic Index) que podem nos fornecer critérios além dos supracitados (Temel e colaboradores, 2010).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se fundamental disseminação, no teor acadêmico e profissional, do conhecimento de critérios e avaliação que podem conduzir o paciente para terapêutica correta e/ou concomitante.

Aos profissionais da saúde estabelece parâmetros para facilitar na abordagem assertiva durante esse processo e que CP não deve ser aplicada tardiamente, visto que quem sofre além dos pacientes são seus familiares e aqueles profissionais que criaram vínculos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 4.274/GM/MS de 30 de dezembro de 2010.** Estabelece diretrizes para a Organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único da Saúde. 2010.

BRASIL. **Portaria nº 874/GM/MS de 16 de maio de 2013.** Institui a Política Nacional

para Prevenção e Controle do Câncer na rede de Atenção em Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde. 2013.

DALAL, S.; *et al.* Association between a name change from palliative to supportive care and the timing of patient referrals at a comprehensive cancer center. **Oncologist** v. 16, n. 1: p.105-11, 2011.

DONG, S. T.; *et al.* Symptom clusters in advanced cancer patients: Na empirical comparison of statistical methods and the impact on quality of life. **J Pain Symptom Manage**. v. 51, n. 1, p. 88-98, 2016.

FERREIRA, M. A. L.; *et al.* Palliative care and nursing in dissertations and theses in Portugal: a bibliometric study. **Rev Esc Enferm. USP**. v. 50, n. 2, p. 313-319, 2016.

HUI, D.; *et al.* Referral criteria for outpatient specialty palliative cancer care: an international consensus. **Lancet Oncol**. v. 17, n. 12, p. 552-559, 2016.

Hui, D.; *et al.* Examination of referral criteria for outpatient palliative care among patients with advanced cancer. **Support Care Cancer**. v. 28, n. 1, p. 295-301, 2020.

JACOBSEN J.; *et al.* Components of early outpatient palliative care consultation in patients with metastatic nonsmall cell lung cancer. **J Palliat Med**. v. 14, n. 4, p. 459-64, 2011.

MATSUMOTO, D. Y. Cuidados Paliativos: conceitos, fundamentos e princípios In: Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic. p. 14-19, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Política Nacional de Atenção Oncológica. **Norma Técnica revisada após CT de atenção em Saúde**. Nov, 2005.

NEIVA, C. **Quando encaminhar o paciente com câncer para cuidados paliativos?** PEBMED, 2019.

NUNES, L. M. P.; *et al.* Cuidados paliativos para pacientes com câncer: Revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme** v. 77, p. 55-59, 2016.

SCHOCHI, C. G. S; *et al.* Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. **Rev Bras Enferm**. v. 66, n. Spe: p. 80-89, 2013.

SILVA, L. S.; *et al.* Quality of Life of Patients with Advanced Cancer in Palliative Therapy and in Palliative Care. **Aquichan**, v. 19, n. 3, p. e1937, 2019.

SILVA, R. S.; AMARAL, J. B. Trajetória histórica do Movimento Hospice Moderno e as contribuições de uma enfermeira. In: SILVA, R. S., AMARAL, J. B., MALAGUTTI W. **Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte**. São Paulo (SP): Martinari, 2013.

TEMEL, J. S.; *et al.* Early palliative care for patients with metastatic non-small-cell lung cancer. **N Eng J Med**. v. 363, n. 8, p. 733-42, 2010.

WEINBERG, R. A. The biology of cancer. 2nd ed. New York: Garland Science. p. 728, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO definition of palliative care**. Geneva: WHO, 2018.

SEÇÃO RESENHAS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

FALHA NA MOBILIZAÇÃO E DOSAGEM DE CD34+ EM TMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Augusto de Castro³⁹

Beatriz Rodrigues Martins Oliveira de Moura⁴⁰

Aliny Portilho Abreu Souza⁴¹

Marina Elias Rocha⁴²

Lorenne de Souza Oliveira Freitas⁴³

Franci Júnior Gomes da Silva⁴⁴

Tatiana Lima da Silva⁴⁵

Tainara Sardeiro de Santana⁴⁶

RESUMO

Introdução: A mobilização faz parte da etapa subsequente do tratamento neoplasias hematológicas, na intenção do aumento mais significativo de CPPH circulante para coleta e posteriormente infusão. Objetivo: Analisar relato de experiência de um enfermeiro frente uma paciente no processo de mobilização e dosagem de CD34+. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado na unidade de Transplante de Medula Óssea de um hospital oncológico, no período de agosto e setembro de 2019, por duas semanas com consultas de enfermagem no início e fim da mobilização. Resultados: A falha na mobilização tem ocorrido quando há dificuldade decorrente do implante do cateter e quantidades de células que são coletadas (dosagem) no exame de sangue em Tubo com EDTA 4ml. Durante este período de mobilização a paciente sofreu com algias nas articulações e cefaleias, contudo, foi prescrita pelo médico responsável, medicada e agendado retorno

³⁹ Graduação em Enfermagem. MBA em Gestão em Saúde com Ênfase em Administração Hospitalar. Especialista em Oncologia Clínica, Auditoria dos Serviços de Saúde, Nefrologia e Musicoterapia. Email: victoraugusto91@hotmail.com

⁴⁰ Graduação em Enfermagem. Especialista em Oncologia Clínica e Estética. E-mail: biamouraenf@gmail.com

⁴¹ Mestrado em Ciência da Saúde. Especialista em Enfermagem Oncológica, Hematologia e Hemoterapia. E-mail: enfalinypas@gmail.com

⁴² Enfermeira e Doutoranda no Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás-FM/UFG. Docente da Faculdade UNIP – GO. E-mail: marinaeliasrochaenf@gmail.com

⁴³ Enfermeira e Especialista em Oncologia Clínica, Enfermeira do Banco de Sangue da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG). E-mail: lorennesouza@hotmail.com

⁴⁴ Enfermeiro Graduado pela FESGO. Especialista em Saúde Pública e Saúde Indígena. E-mail: francjunio123@hotmail.com

⁴⁵ Graduada em Enfermagem, Faculdade UNIP – GO. E-mail: tatalima_enf@hotmail.com

⁴⁶ Graduação em Enfermagem. Especialista em Centro Cirúrgico/CME/RPA, Auditoria em Saúde e Reabilitação Visual Doutora pelo Programa de Pós Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. E-mail: entfainara@gmail.com

ambulatorial para um novo plano terapêutico. Conclusão: Foi possível considerar fato importante da percepção da enfermagem foi a falha na menção da nutrição e atividades de vida diária que não foram elencadas. Há estudos que a idade pode ser considerada um dos fatores de valores altos para a dosagem de CD34+.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilização de Células-Tronco Hematopoiéticas. Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos. Transplante autólogo.

ABSTRACT

Introduction: Mobilization is part of the subsequent stage of treatment for hematologic neoplasms, with the intention of a more significant increase in circulating PHPC for collection and subsequent infusion. **Objective:** To analyze the experience report of a nurse facing a patient in the process of mobilization and measurement of CD34+. **Methodology:** This is an experience report carried out in the Bone Marrow Transplant unit of an oncology hospital, from August to September 2019, for two weeks with nursing consultations at the beginning and end of mobilization. **Results:** Mobilization failure has occurred when there is difficulty due to catheter implantation and quantities of cells that are collected (dosage) in the blood test in tube with 4ml EDTA. During this period of mobilization, the patient suffered from pain in the joints and headaches, however, she was prescribed by the responsible physician, medicated and scheduled for an outpatient return for a new therapeutic plan. **Conclusion:** It was possible to consider an important fact of nursing perception was the failure to mention nutrition and activities of daily living that were not listed. There are studies that age can be considered one of the factors of high values for the measurement of CD34+.

KEYWORDS: Hematopoietic Stem Cell Mobilization. Granulocyte Colony Stimulating Factor. Autologous transplantation.

1 INTRODUÇÃO

O transplante com CPPH (Células Progenitora Periférica Hematopoiética) com passar dos anos se tornou mais eficaz, reduzindo os riscos de contaminação por células neoplásicas, promovendo rápida recuperação celular, conseqüentemente menor período de neutropenia (VAN CRAENENBROECK *et al*, 2008).

Na superfície das células das CPPH possuem um antígeno denominado CD34+. As células com marcador CD34+ são capazes de reconstituir a MO (Medula Óssea) após uso de terapia mieloablativa (RAVAGNANI *et al*, 2006).

A mobilização faz parte da etapa subsequente do tratamento neoplasias hematológicas, na intenção do aumento mais significativo de CPPH circulante para coleta e posteriormente infusão (SPIEL *et al*, 2011).

Neste intuito, o objetivo deste artigo é analisar relato de experiência de um enfermeiro frente uma paciente no processo de mobilização e dosagem de CD34+.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado na unidade de Transplante de Medula Óssea de um hospital oncológico, no período de agosto e setembro de 2019, por duas semanas com consultas de enfermagem no início e fim da mobilização.

Antes da mobilização a paciente já havia sido agendada para administração de pré quimioterápico (Vinorelbina), começando com D1 do tratamento. A consulta de enfermagem ocorreu posteriormente, onde foram passados para equipe médica avaliação do peso, altura e circunferência abdominal do paciente. Sendo assim, o médico fez avaliação e foi administrado G-CSF (Filgrastim) no D4.

Foi utilizado para avaliação do peso e altura a Balança Antropométrica Manual 300 KG x 100g Welmy 104 A. Para circunferência abdominal foi utilizado uma fita métrica de medidas corporais.

Nos dias de dosagem (D9 e D11) para implante de cateter eram feitas coletas de exames laboratoriais em um tubo de EDTA com 4ml de sangue periférico.

A paciente do estudo foi orientada nos dias de dosagem para separar roupas e kit de higiene pessoal para possível internação, se resultado fosse favorável da dosagem para implante de Cateter Duplo Lúmen (12FR) no Centro Cirúrgico. Se caso houvesse alguma queixa durante este período era necessário informar o Setor de TMO para ciência e/ou não de uma possível situação de internação precoce.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Triagem

Paciente feminina, 72 anos, negra, casada, faz uso de óculos, Linfoma Hodgkin (LH), portadora do vírus HIV, foi submetida quimioterapia pré mobilização com vinorelbina feita no D1 para início com G-CSF (Filgrastim) no D4. Foi realizada consulta de enfermagem para orientação e propedêutica para avaliar peso, altura e circunferência abdominal.

Mobilização

Após orientação, o paciente recebeu uma dose de dois frascos com Filgrastim 300mcg no período matutino e um frasco no período vespertino, sendo esta rotina do D4 até D9. Feita dosagem de CD34+ no D9 para implante de Cateter Duplo Lúmen (12FR) no Centro Cirúrgico.

Dosagem

Na primeira dosagem (D9), a equipe multiprofissional após avaliação dos exames decidiu continuar a mobilização pela limitação de duas coletas que já haviam sido programadas para aquela semana. O valor da paciente estava menor do que os outros pacientes programados para aquele dia com CD34+ de 11,10µg/kg. Sendo assim, houve continuidade na mobilização até D11, onde foi feita uma nova dosagem. Neste dia, o valor foi reduzido 40% (6,66µg/kg), o que corresponde a inviabilidade para implante do Cateter Duplo Lúmen (12FR) e a coleta.

A falha na mobilização tem ocorrido quando há dificuldade decorrente do implante do cateter e quantidades de células que são coletadas (dosagem) no exame de sangue em Tubo com EDTA 4ml.

Marques (2000) e Delamain (2004) sugerem que a doença de base dificulte a mobilização e a dosagem de células CD34+. Os pacientes portadores de neoplasias hematológicas como Linfoma de Hodgkin (LH) e Linfomas não Hodgkin (LNH) comparados aos pacientes portadores de tumores sólidos possuem maior dificuldade na dosagem de CD34+.

Outra hipótese inerente está relacionada à quantidade de quimioterapia recebida antes da mobilização dos pacientes com linfomas. Os portadores de LH e LNH recebem mais tratamento quimioterápico antes do TMO que os portadores de tumores sólidos (CASTRO *et al*, 2005).

No que refere ao gênero, em adultos foi demonstrado que as mulheres têm menos chances de mobilizarem adequadamente que os pacientes do sexo masculino. Homens e mulheres têm pesos adequados diferentes, o que poderia explicar a dificuldade das mulheres em mobilizarem (BINI-ANTUNES *et al*, 2006).

Em relação à idade, a literatura não é clara quando a idade. Nervi *et al* (2006) sugerem que a idade mais avançada mobilizaria menos CPPH. Enquanto, Delamain (2004) demonstrou que pacientes com mais de 65 anos mobilizaram CPPH adequadamente.

Os esquemas quimioterápicos pré-mobilização influenciam no número de células CD34+ coletadas, como esquemas com agentes alquilantes, fludarabina, mostarda nitrogenada, procarbazina coletam menos CPPH. O *timing* afeta a mobilização, o período entre o diagnóstico e o início da coleta, o tempo de recuperação pós-quimioterapia mielosupressora, o número de esquemas recebidos pré-mobilização, o número de ciclos realizados, duração do tratamento quimioterápico, doses acumuladas de melfalano e ciclofosfamida. A irradiação prévia também dificulta a mobilização. Valores dos exames referente a albumina, dos leucócitos, da hemoglobina e do hematócrito no dia da aférese e plaquetopenia na época da mobilização são outros fatores que alteram a quantidade de CPPH (MARTIN-ANTONIO *et al*, 2011).

Durante este período de mobilização a paciente sofreu com algias nas articulações e cefaleias, contudo, foi prescrita pelo médico responsável, medicada e agendado retorno ambulatorial para um novo plano terapêutico.

As limitações deste estudo provêm do critério ausente da parte nutricional e física da paciente, o que faltou para serem incluídas na consulta de enfermagem. Todo

o processo foi explicado, porém o dia-a-dia da paciente não foi priorizado que pode ser um dos fatores preponderantes na quantidade de CD34+ que podem ter sido produzidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível considerar fato importante da percepção da enfermagem foi a falha na menção da nutrição e atividades de vida diária que não foram elencadas. Há estudos em que a idade pode ser considerada um dos fatores de valores altos para a dosagem de CD34+.

REFERÊNCIAS

BINI-ANTUNES, M., *et al.* Colheita de células progenitoras hematopoiéticas periféricas em doentes pediátricos. **Arquivos de medicina** 20(1-2): 25-29. 2006.

CASTRO, C., *et al.* Autologous Stem Cell Transplantation for the Treatment of Pediatric Solid Tumors in Brazil. **J Pediatr Hematol Oncol** 27(9): 467. Abstracts. 2005.

DELAMAIN, M. **Correlação entre a quantidade de células CD34+circulantes e a coleta por aférese de CPP em pacientes onco-hematológicos.** Universidade Estadual de Campinas. Campinas São Paulo Brasil Tese de mestrado. 2004.

MARTIN-ANTONIO, B., *et al.* Impact of constitutional polymorphisms in VCAM1 and CD44 on CD34+ cell collection yield after administration of granulocyte colony-stimulating factor to healthy donors. **Haematologica** 96(1): 102-109. 2011.

MARQUES, J. **Mobilização e coleta das células progenitoras periféricas hemopoiéticas periféricas para transplante autólogo em pacientes onco-hematológicos.** Universidade Estadual de Campinas. Campinas São Paulo Brasil Tese de doutorado. 2000.

NERVI, B., *et al.* Cytokines and hematopoietic stem cell mobilization. **J Cell Biochem** 99(3): 690-705. 2006.

RAVAGNANI, F., *et al.* Peripheral blood stem cell collection in pediatric patients: feasibility of leukapheresis under anesthesia in uncompliant small children with solid tumors. **J Clin Apher** 21(2): 85-91. 2006.

SPIEL, A., *et al.* Increased platelet aggregation and in vivo platelet activation after granulocyte colony-stimulating factor administration. A randomized controlled trial. **Thromb Haemost** 105(4): 655-662. 2011.

VAN CRAENENBROECK, E. M., *et al.* A maximal exercise bout increases the number of circulating CD34+/KDR+ endothelial progenitor cells in healthy subjects. Relation with lipid profile. **J Appl Physiol** 104(4): 1006-1013. 2008.

DA I SEMANA JURÍDICA DA FACULDADE DE PIRACANJUBA

Weverton Landi Martins⁴⁷

Daniele Lopes Oliveira⁴⁸

1 INTRODUÇÃO

O trabalho trata-se de uma experiência que a faculdade de Piracanjuba realizou, presente em maioria pessoas constituídas do curso de direito 1 e 2 períodos, onde por sua vez o evento trata-se de Microsistemas Jurídicos e os Novos desafios. Evento que ocorreu entre o dia 16 e 20 de setembro de 2019, assim juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil, realizou um momento gratificante e de enorme importância para os alunos. Teve como participantes da mesa redonda: Dr. Alexandre, Dra. Denise, Dr. Paulo de Tarso, Dr. Leonardo Halley e Dr. Jose Honorato, a excelentíssima Senhora Juíza de Direito Heloísa Silva Mattos, Ilustríssimo Senhor Diretor Geral da Faculdade de Piracanjuba, Milton Justos. O palestrante convidado para abordar as possibilidades da advocacia, o novo mercado frente à arbitragem e mediação foi o Renan Santos. E para o encerramento teve o Delegado de Polícia Civil Leylton Benedito Arruda Barros. Também foi comentado a rotina de um delegado de Polícia Civil e também a função da Polícia civil na garantia dos direitos e aplicação de medidas que repreendem o crime e ações de investigação.

Com a junção de todos os temas, foi todos contextualizados na realidade do cenário Brasileiro, assim o evento tem grande importância, motivando e orientando os cursando do curso de Direito, principalmente aqueles que entraram no curso com dúvidas sobre em qual área atual futuramente, dando fundamentos e informações úteis, para aqueles que visa concluir o curso e seguir a carreira.

2 PALESTRAS ABRANGIDAS

- Crime organizado;
- Delação premiada;
- Quebra de sigilo telefônico;
- As alterações na lei 11.340 de agosto de 2006 a lei que coíbe a violência doméstica;
- Filiação socio afetiva;
- Estelionato emocional.

⁴⁷ Aluno do curso de Direito 1º período da Faculdade de Piracanjuba. Email: wvlandi28@gmail.com

⁴⁸ Doutora em Educação pela PUC Goiás. Graduada em Direito pela PUC Goiás. E-mail: danielopes_oliveira@outlook.com

3 ESTELIONATO EMOCIONAL

Atualmente é um tema onde mais se encontra em falta leis que ajude a combater o tal problema, um meio que esse crime possivelmente acontecerá é por meio de redes sociais, onde por um perfil a pessoa se conecta virtualmente com a outra assim com intenções não favoráveis, foi citado que é um alerta, pois o relacionamento entre pessoas por meio social pode ser um perigo, pois eventualmente encontra-se uma pessoa educada, tranquila e que te trata como a melhor pessoa do mundo pode ser um perfil onde a pessoa agindo de má fé o usa como perfil falso, se passando por uma pessoa totalmente diferente.

Com isso a pessoa que você se passa a confiar, por achar que está em um ótimo relacionamento, assim o criminoso toma de sua confiança e por sua vez passa a ter um relacionamento íntimo, assim trocando alguns arquivos e materiais que futuramente, que passa de sonho maravilhoso para um terrível pesadelo, assim com todas as coisas em mãos que a pessoa o confia, o criminoso tem a possibilidade realizar a chantagem, assim por medo das ameaças muitas sedem, também tem aquelas que mesmo com toda ameaça correndo não fica calada, vai na delegacia e abre um B.O(boletim de ocorrência), que é o mais indicado, pois o criminoso pode pedir algo uma vez e parar, mais também pode pedir muitas coisas descontroladamente. Caso que acontece em ambos sexos, masculinos e femininos.

4 CRIME ORGANIZADO

Outro problema comentado, foi o crime organizado, segundo as palavras do Dr. Alexandre, delegado da PC-GO contamos no país diversas quadrilhas, não somente as mais conhecidas como por exemplo a do PCC e Comando Vermelho. O Brasil conta com quadrilhas que atacam o próprio sistema público assim roubando milhões dos cofres. São investigadas cerca de 30 quadrilhas suspeitas de crime organizado, de 30 apenas 2 são investigadas por roubar milhões, as outras 28 são observadas suspeita de roubar valores que ultrapassam bilhões, nosso sistema judiciário ainda se encontra iniciante nessa pratica assim prejudicando a possível solução.

5 DELAÇÃO PREMIADA

Em palavras da Dra. Denise, advogada que esteve em presença na mesa de redonda para debate, comentou da delação premiada, citando que as vezes essa pratica pode ferir as leis da moralidade, e toma como exemplo a o caso Alberto Youssef que recebeu privilégios, assim contando com o usa demasiado chegando a usufruir de um imóvel comprado com recursos do crime, o que não que não condiz com a lei.

6 OPERAÇÃO LAVA JATO

Em meio as discussões na mesa redonda, foi comentada o comentário da

operação lava jato, uma operação decorre do uso de uma rede de postos de combustíveis e lava a jato de automóveis para movimentar recursos ilícitos pertencentes a uma das organizações criminosas inicialmente investigadas.

Sendo uma das maiores investigações de corrupção e lavagem de dinheiro no Brasil. Nesse esquema, que dura pelo menos dez anos, grandes empreiteiras organizadas em cartel pagavam propina para altos executivos da estatal e outros agentes públicos. O valor da propina variava de 1% a 5% do montante total de contratos bilionários superfaturados. Esse suborno era distribuído por meio de operadores financeiros do esquema, incluindo doleiros investigados na primeira etapa.

No debate da mesa redonda o Dr. Paulo de Tarso, ressaltou que houve personificação do Juiz Sergio Moro nessa operação pelo motivo de ter tornado pública algumas partes do processo, assim tornando-o Herói do povo por ter prendido o Ex presidente Lula e alguns outros participantes, no debate o Dr. Alexandre discordou citando que foi um caso isolado, assim dizendo que o sistema judiciário não aceitará mais decisões premiadas incompletas, apenas aquelas que entreguem todos os participantes envolvidos .

RESENHA DO LIVRO: ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

MALLMANN; Loivo José; BALESTRIN, Nádía Luzia; SILVA, Rodolfo dos Santos.
Estado e Políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos. Livro Eletrônico. Curitiba:
Inter Saberes, 2017. 262 p.

Daniele Lopes Oliveira⁴⁹

A obra é fruto das pesquisas e do trabalho docente dos professores Loivo José Mallmann graduado em Filosofia e Teologia pela FAJE; Ciências Sociais (UFRGS); Psicologia (UFPR) e mestre em Teologia Moral pela *Universidad Pontificia Comillas* (Madrid-Espanha). Docente do Centro Universitário Autônomo do Brasil (Unibrasil) em Curitiba no Paraná. Da doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná Nádía Luzia Balestrin, pesquisadora com enfoque em Sociologia Rural em Agricultura familiar camponesa, Agroecologia, Sustentabilidade e Juventude Camponesa. Integrante do Grupo de Estudos Rurais do Paraná (CERU), vinculado ao CNPQ. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Graduada em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Sociedade, Espaço e Meio Ambiente. Especialista em Coordenação de Dinâmica de Grupos pela Sociedade Brasileira de Dinâmica de Grupos (SBDG), que também atuou como professora no Centro Universitário Autônomo do Brasil (Unibrasil) em Curitiba no Paraná no período de 2002 a 2018, na área de Ciências Sociais (Sociologia e Antropologia). E do professor Rodolfo dos Santos Silva, economista, mestre em Tecnologia (UTFPR), doutor em Geografia (UFPR), professor do Curso de Serviço Social Uninter. Coordenador da Linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Estado e Cidadania e Coordenado do Grupo de Pesquisa: A Participação Popular na Determinação do Orçamento Público e Economia.

O livro faz uma vasta reflexão sobre o Estado e as Políticas Sociais Brasileiras, conforme se propõe. Com uma linguagem didática de fácil compreensão. E aborda o tema de forma completa, apesar da sua complexidade. Toda a obra foi escrita a partir de uma reflexão de perspectiva histórica, crítica e dialética. Realizando uma análise das relações econômicas, políticas e sociais. Além de realizar uma separação didática explanativa acerca das bases históricas do Estado, seus mecanismos de consolidação até o Estado Moderno. A grande contribuição da obra se dá a partir das análises críticas sobre os avanços e retrocessos do Estado Brasileiro, por meio de políticas fluidas e inconsistentes que a todo o momento sucumbem aos imperativos ideológicos do capital.

A obra é dividida em quatro grandes grupos e dentro de cada capítulo subdividido em tópicos que discutem os temas apresentados nos capítulos. O primeiro

⁴⁹ Doutora em Educação pela PUC Goiás. Graduada em Direito pela PUC Goiás. E-mail: danielopes_oliveira@outlook.com

capítulo trata da Formação do Estado, sua origem, evolução, discute as teorias contratualistas, os elementos constitutivos do Estado, a finalidade do Estado e o Poder do Estado. Retomando a partir do legado filosófico e político da Grécia Clássica avança para a organização romana da *civitas*, indo para a Idade Média com a ampliação do poder político e religioso que caminharam juntos até a teorização do Estado Moderno a partir do século XVI, com os contratualistas *Hobbes*, *Locke* e *Rousseau*, pensadores da política liberal e com *Maquiavel*, teórico do poder absoluto. Bem como *Montesquieu*, com a teoria da tripartição dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. A constituição do Estado Moderno, na segunda metade do século XX, foi marcada por conflitos. Para finalizarmos a discussão sobre o primeiro capítulo Dallari (2003), sintetiza o pensamento político atual ao afirmar que cabe ao Estado ofertar as condições para que as pessoas que integram uma comunidade possam realizar seus desejos e aspirações, promovendo a ordem, a justiça e o bem-estar.

O segundo capítulo estuda o Estado e o Governo, os sistemas de governo, formas de governo, os regimes políticos e o estudo dos estados liberais, sociais, neoliberais e socialistas. A relação entre os poderes no exercício das funções governamentais deu origem ao parlamentarismo e presidencialismo. E com a relação entre governantes e governados surgiram os regimes políticos democráticos, autoritários e totalitários. Os regimes autoritários e totalitários se proliferaram no século XX. Para Bobbio (1986), há discrepância entre o modelo democrático teórico e os modelos reais, pois a complexidade das relações sociais e o avanço do capitalismo financeiro faz com que as pessoas deixem de serem os atores políticos centrais.

O terceiro capítulo discorre sobre as políticas sociais no Brasil, e a origem e aspectos históricos das políticas sociais, o cenário do populismo varguista, as políticas desenvolvimentistas de Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart e a base das reformas, o Golpe de 1964, a redemocratização do Brasil em 1988, a consolidação das políticas e as políticas sociais do século XXI. O trabalho faz uma nobre discussão a respeito da implantação das políticas sociais no Brasil, apresentando os elementos conceituais sobre a origem e o desenvolvimento das políticas sociais ao longo da história.

E que as referidas políticas têm tido amparo no ordenamento jurídico. O Estado brasileiro tem se colocado muito próximo dos anseios e das necessidades dos grupos dominantes e fundada na desigualdade. Pautada em um governo de democracia frágil, que vem avançando rumo a um liberalismo mesclado com o conservadorismo. A Velha República seguiu no mesmo ritmo com o domínio político das oligarquias. De 1930 a 1943 foram introduzidas as primeiras políticas sociais estatais legitimadas por um Estado intervencionista, populista e nacionalista. De 1946 a 1964, a expansão de direitos marcada por tensões no campo e por lutas de classe, inerente ao capitalismo desenvolvimentista.

As reformas de base propostas por João Goulart intensificaram os movimentos que promoveram o golpe militar de 1964. Com a ditadura militar poucos avanços se deram em relação às políticas sociais, pois o controle social passou a se intensificar. Período que se caracterizou por censura, tortura e autoritarismo. Em 1988, o Brasil

passou por um processo de redemocratização, com a promulgação da Constituição. Para elucidar esse período o artigo 1º da Constituição, “Todo o poder emana do povo” (BRASIL, 1988).

O quarto e último capítulo explana sobre as Políticas Sociais no Brasil rural e urbano, reforma agrária e redemocratização da terra, a política de segurança alimentar e nutricional, o Programa Bolsa Família, assistência social como dever do Estado, política de seguridade social, saúde como política social, educação, emancipação e cidadania e por último a política social de habitação popular e saneamento.

As políticas sociais se situam no contexto das relações sociais dentro do contexto histórico-estrutural. Sendo que são permeadas por lutas de classes e conflitos. As políticas sociais devem ser observadas dentro de uma perspectiva multidisciplinar, que envolve profissionais de todas as áreas para seu planejamento de execução, dada a sua complexidade. Por fim se considera que o assistente social tem um desafio ao assegurar o cumprimento dos direitos do cidadão, assegurados na constituição e expressos por meio de políticas públicas.

Jane Addams (1906), denunciou a ineficácia dos atos assistencialistas, afirmando que, somente o Estado por meio das políticas públicas planejadas e coordenadas, estabelecidas por lei, seria capaz de resolver os problemas sociais. Os profissionais dos serviços sociais devem desta forma, incentivar a participação popular na política, por meio do exercício do voto, mas principalmente nas audiências públicas, na fiscalização do uso de recursos públicos, observando as leis que estão sendo ou não votadas, quais são de interesse dos cidadãos, em detrimento de leis que atendem a grupos específicos. A participação no mundo da política é o que nos faz cidadãos.

O livro faz uma reflexão abrangente sobre o Estado, sua formação, origem e evolução. Desde a antiguidade clássica até os dias atuais. Depois passa a refletir sobre o Estado Brasileiro e seus processos políticos. Toda a obra aborda os temas de forma didática com uma linguagem simples tendo por objetivo se fazer compreensível para o leitor. É uma leitura agradável e de fácil compreensão. Nos capítulos finais, a obra se dedica a uma apreciação diagnóstica dos movimentos políticos no Brasil analisando as mazelas político-histórico e sociais que perfazem cada um destes momentos. Evidenciando que no Brasil não houve movimentos que causaram rupturas, mas, um movimento de pactuações e acomodações.

O último capítulo demonstra como a cidadania no Brasil está longe de ser uma realidade para todos, uma vez que o saneamento que deveria ser uma realidade ainda não se concretizou para muitos brasileiros. Demonstrando como dentro do Brasil existem outros “brasis”, onde nem todos têm os mesmos direitos e gozam das mesmas prerrogativas.

No momento atual, essa obra precisa chegar às mãos de todos os estudantes, pois se trata de um percurso de conhecimento que toca nas questões cruciais do tempo atual.

Nos últimos anos o país vem sofrendo um processo de desmonte. E questões tão importantes quanto redemocratização da terra, política de segurança alimentar e

nutricional, os programas de assistência social, as políticas de seguridade social, as questões de saúde pública, a educação para a emancipação e cidadania, política de habitação popular e saneamento; são assuntos que precisam estar no centro das discussões acadêmicas.

A leitura da obra é indicada a todos que desejam conhecer sobre a temática do Estado e das Políticas sociais no Brasil, mas é indicada sobretudo para os acadêmicos. Pois traz uma noção sobre as origens do Estado e discute as políticas desenvolvidas no Brasil em cada época suas contribuições e os problemas causados por elas. Dentro de uma reflexão crítica e dialética. E traz para os estudantes das ciências sociais um aporte teórico que nos instiga a pensar sobre a nossa atuação frente à política. Que jamais pode ser de inercia, mas sobretudo cobra-nos uma atuação para que se estabeleça a cidadania.

CONECTE-SE CONOSCO

FACULDADE
FAP
HUMANISMO E INOVAÇÃO

PABX		(64)3405-2113
SECRETARIA ACADÊMICA		(62)99224-4058 RESPONSÁVEIS: ADM. CRISTINA VIEIRA E YASMIN OLIVEIRA
TESOURARIA		(64)99241-0723 RESPONSÁVEL: ADM. PEDRO LACERDA
COMUNICAÇÃO E MARKETING		(62)99503-3589 RESPONSÁVEL: JORNALISTA ELIEZER
OUVIDORIA		(64)99345-7914 RESPONSÁVEL: EM SIGILO
EAD		(62)99336-7341 RESPONSÁVEL: PROF. ME. MARCELO MAZZA
COBRANÇA		(62)3142-1113 RESPONSÁVEL: JAQUELINE MENDONÇA